

Sistema de Produção e Escoamento de Gás Natural e Condensado do Campo de Manati

Programa Integrado de Projetos Produtivos – PIPP
Processo IBAMA Nº 02022.001042/2010-15
(desmembrado do Processo IBAMA 02022.004426/01-07)

Relatório de atividades: 1º semestre de 2019



Volume Único

E&P

Revisão 00
Setembro/2019

Sistema de Produção e Escoamento de Gás Natural e Condensado do Campo de Manati

Programa Integrado de Projetos Produtivos (PIPP)

Processo IBAMA Nº 02022.001042/2010-15

Relatório de atividades: 1º semestre de 2019

Setembro/2019



E&P

IV.5 - PROGRAMA INTEGRADO DE PROJETOS PRODUTIVOS

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento se refere ao Relatório de Atividades do Primeiro Semestre de 2019 do Programa de Educação Ambiental que faz parte do Programa Integrado de Projetos Produtivos de Desenvolvimento Socioambiental (PIPP/PEA) com Comunidades da Área de Influência do Empreendimento Manati. As ações atendem às diretrizes estabelecidas na Licença de Instalação N° 317/2005 para planos de compensação e desenvolvimento de projetos socioambientais, estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) com as comunidades que fazem parte da área de influência do empreendimento.

O PIPP vem sendo desenvolvido desde 2006 nas localidades pertencentes a 11 municípios do Recôncavo e Baixo Sul baianos, que são: Cairu, Valença, Nilo Peçanha, Jaguaripe, São Francisco do Conde, Salinas da Margarida, Maragogipe, Saubara, Santo Amaro, Madre de Deus e Salvador. Conforme o Quadro 1 da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/2010, o Programa está incluído dentro do PEA-BA, atuando na Região 7.

O PIPP já passou por diversas etapas e linhas de ação. Depois de concluídas as compensações materiais, buscou se consolidar como um PEA, tendo entre suas principais pautas a construção de capacidades focadas na gestão dos bens compensatórios e no fortalecimento institucional das organizações comunitárias. Para o biênio que começa a partir da aprovação do Plano de Trabalho, ora em análise, está previsto que seja trabalhada a Linha de Ação A: “Organização comunitária para a participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental”. Com isso, deve se implementar um processo formativo junto ao público prioritário composto por pescadores, pescadoras e marisqueiras, além dos públicos estratégicos já definidos por meio de diagnóstico, a fim de subsidiar a participação qualificada desses grupos sociais em todo o processo de gestão dos recursos ambientais.

O presente documento descreve e avalia os resultados das atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2019. No primeiro quadrimestre, enquanto

ocorriam a licitação e a mobilização da nova empresa de consultoria, uma equipe da Petrobras realizou visitas e reuniões de acompanhamento com lideranças comunitárias.

Já no último bimestre, a nova consultoria foi apresentada nas comunidades, ação que aconteceu de forma integrada à mobilização para o Projeto de Comunicação Social (PCS), que será realizado de forma integrada ao PIPP/PEA. Durante os encontros, foram marcadas algumas atividades para o próximo semestre com temas de interesse do público prioritário, como Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, no mês de julho, e Saúde Laboral do/a Profissional da Pesca, em agosto.

Como o Plano de Trabalho do PIPP/PEA para o próximo biênio está em fase de avaliação pelo IBAMA, essas primeiras ações propostas foram aprovadas pelo representante do órgão ambiental que participou de reunião no fim de maio com o Consórcio Manati, ocasião em que a nova equipe de consultoria foi apresentada.

As evidências das atividades constam em anexo, assim como as fichas de acompanhamento das comunidades atualizadas.

2 – RECORTE ESPACIAL

A área de abrangência do PIPP/PEA envolve comunidades das Áreas de Influência socioeconômica potencialmente impactadas pela instalação do campo de produção de Manati, incluindo 42 localidades de 11 municípios costeiros que se distribuem pelo território do Baixo Sul ao Recôncavo Baiano, conforme registro no **Quadro 1**.

Em 25 comunidades, foram planejadas e/ou realizadas atividades no semestre:

- Zimbo, Cairu Sede, Boipeba, Moreré, Gamboa, Galeão (Cairu);
- Ilha D`Ajuda (Jaguaripe);
- Guaibim (Valença);
- Barra dos Carvalhos e São Francisco (Nilo Peçanha);
- Cairu de Salinas, Salinas Sede, Conceição de Salinas (Salinas da Margarida);
- Enseada de Paraguaçu (Maragogipe);
- Acupe (Santo Amaro);
- Cabuçu e Bom Jesus dos Pobres (Saubara);
- Madre de Deus Sede, Suape e Cação (Madre de Deus);

- Bom Jesus dos Passos (Salvador);
- São Francisco do Conde Sede, Ilha do Paty, Ilha das Fontes, Muribeca (São Francisco do Conde).

A maioria das comunidades onde ocorreram as atividades no período é considerada como engajada nas ações desenvolvidas pelo Consórcio Manati.

Quadro 1– Área de influência do Projeto Manati

| REGIÃO | MUNICÍPIOS | COMUNIDADES |
|----------------|-------------------------------|---|
| BAIXO SUL | Cairu | Garapuí, Cairu Sede, Gamboa, Galeão, Morro de São Paulo/ Zimbo, Boipeba, Moreré, Monte Alegre, Cova da Onça (São Sebastião), Tapuias, Canavieiras e Torrinhãs |
| | Jaguaripe | Ilha d’Ajuda |
| | Valença | Guaibim, Bolívia, Mangue Seco e Tento* |
| | Nilo Peçanha | Barra dos Carvalhos e São Francisco |
| RECÔN- CAVO | Salinas da Margarida | Conceição de Salinas, Cairu de Salinas, Salinas Sede e Barra do Paraguaçu |
| | Maragogipe | Enseada do Paraguaçu |
| | Santo Amaro | Acupe |
| | Saubara | Bom Jesus dos Pobres, Saubara Sede e Cabuçu, |
| | Madre de Deus | Sede (Porto da Marezinha), Cação, Suape, Quitéria e Maria Guarda |
| | Salvador | Bom Jesus dos Passos |
| | São Francisco do Conde | S.F. do Conde – Sede, Ilha das Fontes, Muribeca - Ponta do Coco, Engenho de Baixo, Ilha do Paty, Santo Estevão, Monte Recôncavo e Madrugá |

**Registra-se que as comunidades de Bolívia, Mangue Seco e Tento, todas em Valença, estão com as ações do PIPP/PEA suspensas, por questões de segurança pública, conforme orientação do órgão ambiental.*

3 – PÚBLICO DEFINIDO

Conforme registrado e justificado no documento de referência, as atividades que envolvem o processo educativo do PIPP/PEA direcionam ações aos seguintes públicos:

Baixo Sul

- Prioritários: pescadores embarcados (linha, espinhel, rede de espera, lagosteiros, mergulho e arrasto de camarão);
- Estratégicos: pescadores não embarcados (camboeiros, marisqueiros e marisqueiras, entre outros), jovens, lideranças e representantes do setor pesqueiro, comerciante do pescado, poder público (projeto de lei), profissionais da construção naval e mestres de pescaria.

Recôncavo Baiano

- Prioritários: marisqueiras, marisqueiros, pescadores embarcados (rede de reça, linha, groseira, tarrafeiros).
- Estratégicos: pescadores não embarcados (redinha, tarrafeiros, entre outros), jovens, lideranças e representantes do setor pesqueiro, comerciante do pescado, poder público (articulações), mestres de pescaria.

O público estratégico participa mais ativamente das ações de educação socioambiental. É formado por familiares de profissionais da pesca artesanal, representantes de associações de moradores e de associações de cultura, turismo e artesanato, entre outras.

O envolvimento do público prioritário no PIPP/PEA continua sendo um desafio, porém já se notava no período anterior uma aproximação interessante com o mesmo ao se tratar de temas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros e Cidadania Laboral da Pesca, que no Plano de Trabalho ora em análise estão incluídos como um dos Temas e um dos Subtemas respectivamente.

4 – RELAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

As atividades realizadas neste primeiro semestre de 2019 tiveram entre seus objetivos acompanhar a gestão comunitária dos bens do licenciamento e planejar ações do próximo biênio dentro da Linha de Ação A, que envolve a organização comunitária para a participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental.

Estas ações possuem princípios e fundamentos metodológicos ancorados na orientação do IBAMA e baseiam-se na Educação Popular e no uso de Metodologias Participativas. Entre os resultados esperados estão:

- Organização da classe pesqueira e seu engajamento na defesa de seus direitos;
- Regularização e legitimidade das organizações de pescadores artesanais, assim como sua capacidade de articulação política;
- Participação qualificada desses grupos sociais no processo de gestão de recursos ambientais;
- Gestão sustentável dos bens oriundos da compensação socioambiental;
- Construção das bases para um processo de ordenação do território pesqueiro.

A seguir serão relatados sucintamente os eventos realizados no semestre, divididos entre ações executadas no primeiro quadrimestre por equipe da Petrobras e no último bimestre, em que a nova consultoria foi apresentada e iniciou o planejamento das atividades subsequentes. As últimas visitas foram integradas com a mobilização para uma Campanha do Projeto de Comunicação Social (PCS) e nela a equipe também atualizou as Fichas de Acompanhamento por Comunidade, que constam do **Anexo I**.

As evidências das atividades estão no **Anexo II**: Registros de Acompanhamento das Comunidades de Fevereiro a Abril pela equipe do Consórcio Manati (atas e listas de presença); Registros das Atividades de Maio a Junho pela consultoria (relatórios de atividades, listas de presença e registros fotográficos); Ata de Reunião com IBAMA.

4.1 – ATIVIDADES REALIZADAS

No primeiro quadrimestre do ano, enquanto ocorriam os processos de licitação e mobilização de nova consultoria, uma equipe da área de Socioeconomia da Petrobras, formada por duas integrantes (profissionais de comunicação e analistas ambientais),

realizou Visitas de Relacionamento Comunitário e Acompanhamento das instituições que fazem a gestão dos bens da compensação, em 21 comunidades.

Nesses acompanhamentos, que tinham formato e metodologia de reuniões participativas, foram estabelecidos diálogos com as lideranças locais para estimular a organização comunitária e ouvir e assessorar as instituições naquilo que precisassem. A equipe também tinha como objetivos informar sobre: o encerramento do contrato com a consultoria anterior; o processo de contratação de uma nova consultoria; a expectativa da análise do Plano de Trabalho para o próximo biênio pelo IBAMA; a previsão de início de obras de reparo em estruturas de Centros Comunitários que apresentavam tal necessidade; além de fazer a entrega de câmeras fotográficas em duas comunidades.

Durante as visitas, foi identificado que algumas associações ainda precisam de apoio para adequar o Estatuto ao novo Código Civil e para fortalecer a gestão comunitária, buscando novas lideranças principalmente jovens. Em Barra do Paraguaçu, por exemplo, a liderança atual não consegue encontrar quem se interesse em assumir a Associação de Pescadores e Marisqueiras. A dificuldade de captação de recursos financeiros também é um problema apontado por várias instituições.

Como resultados positivos do trabalho feito pelo PIPP, detectados nessas visitas, destacam-se a criação de uma página no Facebook pela Associação de Pescadores e Marisqueiras Ouro do Mar, em Acupe, para divulgar suas ações, e um Convênio de Diligenciamento de Embarcações pelo qual a Petrobras usa uma sala do Centro Comunitário de Guaibim. Isso além de articulações entre comunidades em prol de direitos dos territórios pesqueiros em Madre de Deus e de saneamento em Nilo Peçanha.

Segue um resumo das atividades de Visitas de Acompanhamento e Relacionamento Comunitário, com as observações sobre os resultados em cada uma delas:

Quadro 2– Resumo das Visitas de Acompanhamento e Relacionamento Comunitário

| Município | Comunidade/ Local | Data/Hora | Liderança(s) | Observações |
|-----------|---------------------------|-----------|---|--|
| Cairu | Galeão / Casa do Pescador | 14/02/19 | Silvio Silva e Generei, Associação de Moradores do Galeão (AMEGA) | Casa do Pescador é gerida pelo Grupo Gestor, com representantes da AMPESG, AMEGA e |

| | | | | |
|------------------------|-----------------------------------|--------------------|---|---|
| | | | | comunidade. A AMPESG solicitou transferência de posse e responsabilidade da infraestrutura da Casa do Pescador para a AMEGA, o que só pode ser feito após regularização da diretoria da AMEGA. |
| São Francisco do Conde | Ilha do Paty | 26/02/19 8h30m | Altamirando de Amorim, da Associação Beneficente dos Moradores do Paty (Associação da Paz) | Pede apoio da consultoria para atualizar Estatuto, ainda pendente. Associação sem verba para trocar bateria da embarcação e atualizar alvará da sede. Equipe orientou sobre possíveis ações de captação de recursos, como rifas. |
| Madre de Deus | Cação | 26/02/19 10h30m | Maria Zilda de Almeida, da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cação (APEMAC) | Estatuto em fase de regularização. Liderança fez carta denúncia sobre exploração indevida do território e equipe orientou a dialogar com instituições das comunidades próximas que se sentem impactadas pela mesma obra para criar documento formal reivindicando direitos de territórios pesqueiros. |
| Madre de Deus | Sede Madre de Deus / Colônia Z-48 | 28/02/19 11h25m | José Carlos dos Santos, Gerson Galvão da Silva, Antônio, Batista dos Santos, José Manoel do Couto e Eurico Roberto Santos (Dida), da Colônia Z-48 | Pede apoio da consultoria em atualização do Estatuto e em documento já assinado pela comunidade para denunciar aos órgãos competentes a exploração indevida do território, a exemplo do que foi feito em Cação. |
| Saubara | Cabuçu | 28/02/19 8h45m | Luís Alberto e Edna da Paixão, da Associação de Marisqueiras e | Câmera fotográfica entregue. Edna sugeriu que Consórcio avalie, conforme necessidade de cada |

| | | | | |
|----------------------|---|--------------------|---|---|
| | | | Pescadores de Cabuçu (Amapec) | comunidade, doações de outros equipamentos, como mesas, impressoras e bebedouros. Propôs participação de 2 ou 3 representantes por comunidade em cursos e reuniões. |
| Salinas da Margarida | Barra do Paraguaçu | 12/03/19 13h35m | Maria Adelaide Santana (Dona Dedé), da Associação Comunitária de Pescadores e Marisqueiras de Barra do Paraguaçu (ACPMBP) | Liderança informada sobre previsão de início de obra visando sanar pendências na estrutura do Centro Comunitário. Pediu orientação do Consórcio sobre permissão de uso de espaço no Centro Comunitário para atendimento médico dos moradores. |
| Salinas da Margarida | Conceição de Salinas / Casa do Pescador | 12/03/19 10h25m | Valter Oliveira, da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Conceição de Salinas (APMCS) | Liderança informada sobre previsão de início de obra visando sanar pendências na estrutura da Casa do Pescador. Reforma é aguardada para oferta de cursos, criação de peixaria, Casa de Yemanjá, ações culturais e de inclusão social. |
| Salinas da Margarida | Sede de Salinas / Centro de Capacitação | 12/03/19 15h07m | Anelizia Porfírio de Santana, da Associação de Pescadores e Aquicultores de Salinas das Margaridas (APASMA) | Liderança informada sobre previsão de início de obra visando sanar pendências na estrutura do Centro de Capacitação. APASMA teve nova diretoria eleita e processo de regularização do Estatuto em andamento. |
| Santo Amaro | Acupe / Associação Ouro do Mar | 13/03/19 9h42m | Elaine de Lima Soares de Carvalho, Associação de Pescadores e Marisqueiras Ouro | Estatuto precisa ser atualizado. Motivada por oficina do PIPP, Associação criou página no Facebook para divulgar ações, que devem ser ampliadas para a |

| | | | | |
|----------------------|-------------------------------------|--------------------|---|---|
| | | | do Mar | comunidade, além do público da pesca atendido. |
| Saubara | Bom Jesus dos Pobres / AMAPEB | 13/03/19 11h | Franciele de Almeida, da Associação das Marisqueiras e Pescadores de Bom Jesus dos Pobres (AMAPEB) e Genivaldo dos Santos, Associação dos Empreendedores da Pesca Artesanal de Bom Jesus dos Pobres (AEPAB) | Colônia regular, mas atividades paradas. Amapeb funciona regularmente. Genivaldo demonstrou interesse em vender parte do terreno do Centro Comunitário onde funciona a Colônia porque pessoas que entram para plantar e colher frutas deixam a área suja e desorganizada. A venda possibilitaria melhor manutenção do espaço. |
| Valença | Guaibim | 19/03/19 10h | Edvaldo de Almeida e Celivan Silva, da Associação de Pescadores Artesanais e Marisqueiras do Guaibim (ASPAMG); Itamar de Jesus Pereira, da Associação de Apicultores de Valença (AAPIVA) | As associações funcionam no Centro Comunitário e estão regulares. Uma sala está sendo utilizada pela ASPAMG para Convênio de Diligenciamento de Embarcações com a Petrobras, fruto de sua organização comunitária, alcançada pela dedicação das lideranças com apoio do PIPP. |
| Jaguaripe | Ilha D´Ajuda | 19/03/19 14h | Maria Valdenice dos Santos, da Associação de Pescadores de Ilha D´Ajuda (Propesca) | Liderança informada sobre previsão de início de reparo do Centro Comunitário. Sugere oficinas para ampliar parcerias. |
| Salinas da Margarida | Cairu de Salinas / Casa do Pescador | 21/03/19 10h15m | Gabriela Conceição, Raimundo da Silva, Carla Medeiros e Dulcilene da Conceição, da Associação de Pescadores e Mariscadeiras de Cairu de Salinas | Estatuto em atualização. Informado prazo previsto para obras de reparo da UCC. Precisam de parcerias para ampliar Projeto Maravida. Dificuldades de recursos financeiros e humanos para regularizar barcos e manter |

| | | | | |
|------------------------|---------------------|--------------------|--|---|
| | | | (APMCS) | Casa do Pescador. Uso de boxes foi flexibilizado para gerar adesão. |
| Madre de Deus | Suape | 21/03/19 16h30m | Elisabete Antonia dos Santos de Oliveira e Leonora Santos de Santana, da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Suape (APEMAS) | Atendem o público da pesca e realizam atividades educacionais por meio da consultoria do Consórcio Manati, Bahia Pesca e Transpetro. Entregue câmera fotográfica para compor o kit da instituição. |
| São Francisco do Conde | Ilha das Fontes | 01/04/19 9h | Miralva Anunciação de Assis e Marise Santos da Anunciação, da Associação de Pescadores e Marisqueiras da Ilha das Fontes. | Associados não pagam mensalidade, impactando manutenção e atividades. Entidade com débitos e sem recursos para regularizar situação. Pede apoio da consultoria para realizar eleição, registrar ata, atualizar Estatuto e para gestão comunitária. Foi sugerida busca de parcerias em comunidades próximas. |
| Nilo Peçanha | Barra dos Carvalhos | 03/04/19 14h | Virgínia Lúcia Ventura, Luzinete Conceição Franco e Luzia da Conceição Neto, da Associação de Desenvolvimento Artesanal, Cultural e Ação Social de Barra dos Carvalhos (ASDAC) | Pedem apoio para fazer eleições, adequar Estatuto e corrigir situação contábil. Pretendem vender terreno doado pela Prefeitura para regularizar entidade e reformar sede, retomando atividades. Vão se reunir com a comunidade de São Francisco para reativar ações junto à Prefeitura em prol de saneamento. |
| Nilo Peçanha | São Francisco | 03/04/19 16h | Jamilton Santos Palma e Adalto Gomes dos Santos, da Associação de Desenvolvimento Comunitário e Pesqueiro de São | Precisam regularizar Associação (eleição e registro) para reativar atividades. Pretendem atrair público jovem para a gestão. Pedem apoio da consultoria para reativar projeto de inclusão digital e |

| | | | | |
|------------------------|--------------------------|-------------------|---|--|
| | | | Francisco (ADESF) | sanar prestação de conta para ficar apta a captar novos projetos. |
| Cairu | Gamboa | 04/04/19 17h | José Roberto da Silva, Antonieta Costa, Anatólia Ribeiro, Marcelo Miranda e Valdilson Souza, da Associação de Moradores da Gamboa (Asmogam) | Centro é utilizado para atividades com a comunidade, mas a mesma não colabora financeiramente. Pedem apoio da consultoria para concretizar projeto envolvendo jovens e tecnologia, para alterar nome e ampliar público. |
| Cairu | Zimbo/Morro de São Paulo | 04/04/19 14h | Doralice Santos de Oliveira Souza, Silvana Santos de Oliveira Teixeira, Cristiane Santos de Oliveira Silva e Fernando Santos de Oliveira, da Colônia Z-55 | Associação Zimbo Feliz ainda precisa de registro em cartório para começar a implementar ações de turismo de base comunitária e captar mais associados. As atividades estavam em suspenso devido à alta temporada. |
| Cairu | Cairu Sede | 05/04/19 9h | Maria Gertrudes de Jesus e Carlos da Silva Santos, da Colônia Z-55 | Eleição programada para 20 de abril. Solicitado apoio para dar continuidade ao projeto do Jornal Apicum. |
| São Francisco do Conde | Sede | 17/04/19 9h40m | Clarisvaldo do Mariano Pacheco Filho (Vado) e Sidlei Arcanjo da Silva, da Colônia de Pescadores Z-05 | Barco das marisqueiras em bom estado. Eleições da Colônia previstas para julho. Instituição atende pescadores e promove Feira de Saúde anual com atendimento à comunidade. Interesse em cursos de capacitação para público da pesca. |

As atas dessas visitas/reuniões constam do **Anexo II**, em pasta relativa aos Acompanhamentos das Comunidades de fevereiro a abril.

4.2 – ATIVIDADES REALIZADAS NO ÚLTIMO BIMESTRE

Nos meses de maio e junho de 2019, a equipe da nova consultoria, que incluía vários integrantes da equipe anterior, foi apresentada pela Petrobras em 21 comunidades e em uma reunião do Coletivo Rede Mar de Cidadania. As ações aconteceram de forma integrada à mobilização para as oficinas da primeira campanha do PCS deste ano.

Nesses encontros, foram planejadas algumas atividades para o próximo semestre com os temas Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial e Saúde Laboral do/a Profissional da Pesca. Como o Plano de Trabalho do PIPP/PEA para o próximo biênio está em fase final de análise pelo IBAMA, essas primeiras ações propostas, que incluem temas de interesse do público prioritário, foram aprovadas pelo representante do órgão ambiental em reunião no fim de maio com o Consórcio Manati.

Houve também visita a um terreno em Muribeca que poderá vir a ser adquirido para construção do Centro Comunitário.

Registra-se que as atividades previstas para esse último bimestre incluíam uma reunião com a Rede Recôncavo, no dia 18 de junho, porém a mesma foi cancelada porque seu objetivo principal, que era apresentar a equipe da nova consultoria, foi cumprido durante as atividades do PCS nas comunidades onde atuam os integrantes da citada Rede. Nova atividade específica para a Rede será agendada no próximo semestre.

Segue um resumo das ações realizadas nas comunidades:

4.2.1. Reuniões de Apresentação da Equipe

As Reuniões de Apresentação da Equipe foram realizadas no mês de maio. Delas participavam um analista ambiental representando a Petrobras e de dois a quatro integrantes da equipe da consultoria, entre líderes e técnicos de campo com perfil multidisciplinar, incluindo profissionais de Comunicação, da Área Social, Administração e Engenheiros de Pesca.

Os encontros tinham formato e metodologia de reuniões participativas, sendo estabelecidos diálogos com lideranças comunitárias, moradores e pescadores, visando apresentar a empresa de consultoria e toda a equipe. As reuniões também tinham como objetivo traçar proposta de trabalho para o primeiro trimestre de contrato, incluindo mobilização de atividade de Campanha do PCS em junho e agendamento de debates

sobre temas de interesse do público prioritário em julho e agosto, enquanto se aguarda a aprovação do Plano de Trabalho para o próximo biênio.

Foram também ouvidas demandas, atualizadas informações sobre as comunidades e feitas algumas orientações. Observou-se que os centros comunitários estão em boa parte funcionando, atendendo ao público da pesca e comunidade, porém vários demonstram algum tipo de dificuldade financeira e/ou estrutural para manutenção. Em algumas comunidades, há necessidade de se revisar o Termo de Uso do Bem da Compensação e manter a assessoria jurídica e/ou contábil.

Sugestões também foram feitas, como: elaboração de certificado de participação para atrair público jovem para oficinas, busca de articulações para melhoria de canais de comunicação entre comunitários e outros empreendimentos, capacitação para gestor de associação, oficina de criação de site e uso de redes sociais, atividades sobre turismo sustentável e atribuições de cargos públicos, entre outras.

Segue um resumo dessas atividades de Apresentação da Equipe, com as observações específicas sobre os resultados em cada uma delas:

Quadro 3– Resumo das Atividades de Apresentação da Equipe

| Município | Comunidade/ Local | Data/Hora | Comunitários | Observações |
|-------------|---|--------------------|-------------------|--|
| Santo Amaro | Acupe / Associação de Pescadores e Marisqueiras Ouro do Mar | 20/05/19 17h25m | Três comunitários | Devido à dificuldade de atrair público prioritário para atividades, lideranças sugerem certificado de participação. Propostas de capacitação para gestor de associação e oficina de criação de site e uso de redes sociais. |
| Saubara | Cabuçu / Casa do Pescador Artesanal de Cabuçu | 20/05/19 14h | 32 comunitários | Liderança preocupada com recolhimento de assinaturas e documentos de pescadores na comunidade para suposta ação contra empreendimentos por danos ambientais. Sugestão de atividades sobre Turismo Sustentável e Atribuições dos Cargos Públicos. |

| | | | | |
|------------------------------|--|--------------------|--|--|
| Jaguaripe | Ilha D´Ajuda / Centro Comunitário | 20/05/19 10h | Maria Valdenice Santos, presidente da Propesca | Atendimento a pescadores e atividades de artesanato e música mantidos, mas Centro só funciona de manhã por falta de pessoal para colaborar. |
| Valença | Guaibim / Centro Comunitário | 20/05/19 19h | Valdemir Santos e Itamar de Jesus, da AAPIVA | Centro atende pescadores e tem atividade de apicultura. Presidente da ASPAMG fora da cidade, mas seria informado sobre agenda proposta. |
| Maragogipe | Enseada do Paraguaçu / Prefeitura Bairro | 21/05/19 14h | Quatro comunitárias que integram a diretoria da Associação Quilombola | Presidente da Associação fora, mas seria informada sobre agenda proposta. Pedem apoio para regularizar documentação da Associação e demandam manutenção do barco Estrela Guia, com problema no motor. |
| São Francisco do Conde | Ilha do Paty / Associação Beneficente dos Moradores do Paty | 21/05/19 14h | Cinco comunitários | Agenda trimestral acertada com o grupo. |
| Salinas da Margarida | Barra do Paraguaçu / Quiosque | 21/05/19 16h30m | Uma comunitária: Dona Dedé, da ACPMBP | Liderança reafirmou que não quer gerir Centro Comunitário, mas ninguém se interessa em assumir e há dificuldades financeiras para manutenção. Consultoria avaliou que não seria possível realizar campanha do PCS no local, sugerindo que o atendimento fosse via COOMAS. |
| Salinas da Margarida | Cairu de Salinas / Casa do Pescador | 22/05/19 10h | Três comunitárias diretoras da APMCS | Associação atende pescadores, tem atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Projeto Maravida. Boxes entregues a pescadores associados em dia. Sobre proposta de encontro da Rede Recôncavo, informaram que só participariam mediante |

| | | | | |
|------------------------|--|--------------------|--|---|
| | | | | pagamento de diária. |
| Salinas da Margarida | Conceição de Salinas / Centro Comunitário | 22/05/19 14h | Dois comunitários: Valter Oliveira e Darcilene Brito, da diretoria da APMCS | Documentação regular, atendimento a pescadores, atividades de box e artesanato mantidos. Valter comunicou que só participaria de encontro da Rede Recôncavo mediante pagamento de diária. |
| Madre de Deus | Suape / Associação de Pescadores e Marisqueiras de Suape | 22/05/19 15h20m | Cinco comunitários | Foi sugerida agenda para o primeiro trimestre, mas apenas as atividades do PCS de junho foram confirmadas na ocasião. |
| Madre de Deus | Cação / Praça do Sossego | 22/05/19 11h | Quatro comunitários | Sugestões de atividade sobre reflorestamento de manguezais e de busca de articulações para melhoria de canais de comunicação entre moradores e outros empreendimentos. Registrada necessidade de revisar Termo de Uso do bem da compensação e manter assessoria jurídica. |
| Madre de Deus | Sede de Madre de Deus / Colônia Z-48 | 22/05/19 9h | 11 comunitários | Fechada proposta de agenda para o trimestre. |
| São Francisco do Conde | Ilha da Fontes / Associação de Pescadores e Marisqueiras | 23/05/19 14h | Quatro comunitários | Concluída proposta de agenda para o trimestre. |
| Salinas da Margarida | Conceição de Salinas e Cairu de Salinas / Cooperativa das Mariscadeiras de Salinas da Margarida (COOMAS) | 23/05/19 14h | Cinco cooperadas | Nova diretoria foi eleita, está em tramitação registro da ata. Foi relatado que a obra da sede está parada e o imóvel locado para as reuniões está com pagamento atrasado. |

| | | | | |
|------------------------|---|-----------------|---|--|
| Salinas da Margarida | Sede Salinas da Margarida / Centro de Capacitação | 23/05/19 10h | Um comunitário: Antônio Marcos de Jesus, presidente da APASMA | Foi orientado sobre como registrar Ata da eleição ocorrida em janeiro. Equipe observou que portão da frente do Centro está quebrado e há muita vegetação no entorno. |
| São Francisco do Conde | Muribeca / Centro Comunitário | 23/05/19 10h | Sete comunitários, como Antônio Lopes (Cajaíba), presidente da Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de São Francisco do Conde, e Evilásio da Silva, presidente da Associação Clube Desportiva de Muribeca | Pela dificuldade de terrenos regularizados, o Centro Comunitário ainda não foi construído e funciona em um imóvel alugado. Mesmo informado da indicação de uma área disponível, Evilásio recusava as atividades, mas Cajaíba ponderou que era preciso visitar o terreno e ambos decidiram manter o programa e continuar na luta pela construção do Centro. Após o acordo, a agenda do trimestre foi acertada e definiu-se data de visita ao terreno, conforme registrado no item 4.2.3. |
| Cairu | Gamboa / Centro Comunitário | 28/05/19 19h | Cinco comunitários, incluindo representantes da Asmogam | Foi acertada agenda de atividades para o trimestre. |
| Cairu | Zimbo / Bar da Sylvania | 28/05/19 14h | Sete comunitários | Equipe orientou sobre captação de recursos para legalizar Associação Zimbo Feliz e para se continuar fomentando o Turismo de Base Comunitária com menor abrangência para conquistar apoio dos demais membros da comunidade, já que há problemas de relacionamento entre envolvidos na ação. Foram solicitados Termo de Doação, Acordo de Uso, Laudo de Engenheiro e Nota |

| | | | | |
|----------|-------------------------------------|-----------------|--|--|
| | | | | Fiscal de embarcação e motor. |
| Salvador | Bom Jesus dos Passos / Colônia Z-03 | 28/05/19 9h | 20 comunitários | Presidente da Colônia destacou más condições de uso dos bens da compensação (três barcos). Foi sugerido que a instituição elabore Plano de Gestão dos Bens da Compensação, o que ficou como proposta de atividade para setembro. |
| Cairu | Sede Cairu / Colônia Z-55 | 29/05/19 14h | Cinco comunitários | Aurelino José dos Santos, que voltou à presidência da Colônia e acumula o cargo de superintendente da Pesca, informou sobre alteração no Estatuto da instituição para que tal situação fosse regular. |
| Cairu | Galeão / Casa do Pescador | 30/05/19 14h | Oito comunitários, incluindo membros da diretoria da Associação de Marisqueiras e Pescadores do Galeão (AMPESG) e da Associação de Moradores do Galeão (AMEGA) | Sandoval Xavier, da AMPESG, propôs como tema de oficina as questões ambientais do Galeão, visando a criação de Movimento de Recolhimento de Garrafas Pet, que poluem mar e mangues devido à destinação incorreta por moradores e alguns barcos de pesca. Pedem apoio para transferir responsabilidade pela estrutura da Casa do Pescador da AMPESG para AMEGA. Silvio Silva, da AMEGA, informou que arrecadou o valor para regularizar a associação e continuar a reforma do estatuto iniciada no contrato anterior. |

Registra-se que a atividade de apresentação da equipe nas comunidades de São Francisco e Barra dos Carvalhos, município de Nilo Peçanha, programada para 29 de maio, foi cancelada por motivo de segurança devido às condições das estradas de acesso prejudicadas pelas chuvas, conforme evidenciado no Relatório de Atividades nº 56.

Também estão evidenciadas pelos Relatórios de nº 43 e 44, respectivamente, as tentativas de reunião em Moreré e Boipeba, município de Cairu, em 31 de maio. Diante da negativa do representante da Associação de Moradores e Amigos de Moreré e Monte Alegre, Bernardo Bramont, para a participação da comunidade em atividades do Consórcio e da ausência da liderança da pesca, Antônio do Rosário (Santuário), a equipe buscou a antiga liderança, Milton Santos (Pé de Bolo), porém o mesmo relatou não querer se envolver nas mobilizações. Já em Boipeba, a equipe conseguiu se apresentar e conversar com Mismária Costa (Missinha), da Associação Luz Cultural de Boipeba, mas as demais lideranças não foram encontradas, várias estavam viajando.

4.2.2. Reunião do Coletivo Rede Mar

Uma reunião com o Coletivo Rede Mar aconteceu no dia 01 de junho de 2019, às 10h, no Auditório do Sesi em Valença. Participaram 15 representantes das comunidades de Garapuá, Cova da Onça, Canavieiras, Gamboa e Cairu Sede. Apesar de terem confirmado presença, os representantes de Boipeba não compareceram.

A reunião foi iniciada pela representante do Consórcio Manati, Marta Cordeiro, lembrando aos comunitários a importância do Coletivo Rede Mar e sua representatividade. Em seguida, a equipe da consultoria se apresentou e levou informações. Foi mostrado o mapa da Área de influência da plataforma e por onde passa o gasoduto, explicado que a fase de compensação dentro do licenciamento terminou e está sendo realizado agora o Programa de Educação Ambiental, que é um direito da comunidade. Foi explicado que o Plano de Trabalho está em análise pelo IBAMA e enquanto isso alguns temas estão sendo apresentados para debate nas comunidades, como a Reforma da Previdência e as Mudanças para o Segurado Especial e a Saúde Laboral do/a Profissional da Pesca, esclarecendo que outros temas podem ser sugeridos.

Com relação ao site da Rede Mar na Internet, foi levantada pelas equipes da consultoria e do Consórcio a importância da manutenção e da alimentação do mesmo. Um treinamento pode vir a ser realizado após a aprovação do Plano de Trabalho.

Representando Garapuá, Jailma Santos considerou que as ações na comunidade deveriam ser ampliadas. A equipe da consultoria falou das tentativas de implantação de um sistema de comunicação, realizadas no contrato anterior, e relatou que foi elaborado

com os antigos representantes da Associação dos Moradores e Amigos de Garapuá (AMAGA) um projeto para captação de patrocínio. Após finalizado o projeto, porém, os representantes se negaram a participar dos encontros para complementação por entenderem que a empresa financiaria todos os custos, o que seria inviável por questões contratuais. Mesmo assim Jailma solicitou reunião para esclarecimentos da comunidade.

Ao ser questionada por comunitário de Canavieiras sobre ações para jovens, a equipe da consultoria explicou que o público prioritário do PIPP é formado por pescadores, mas há atividades para toda a comunidade, como oficinas de educação ambiental, entre outros temas já tratados nas particularidades de cada comunidade.

Um representante da Câmara Municipal de Cairu solicitou a palavra ao final do encontro. Segundo ele, a Caixa Econômica Federal estaria interessada em financiar ações relacionadas à sustentabilidade no município, por isso convidava os presentes a proporem projetos para análise e elaboração da instituição. Ele convidou Aurelino José dos Santos, presidente da Colônia Z-55, a integrar o conselho desse projeto chamado de Cidade Modelo Sustentável para Cairu, pensando no futuro da localidade após o fim da atividade de exploração de gás. Iniciou-se então uma discussão entre representantes da Rede Mar, que acabou levando ao fim da reunião.

O agendamento de novo encontro com o coletivo aguarda retorno da análise do órgão ambiental sobre o Plano de Trabalho proposto pelo Consórcio Manati.

4.2.3. Visita a Terreno em Muribeca

A fim de construir o Centro Comunitário de Muribeca, em São Francisco do Conde, única compensação material ainda não entregue devido à dificuldade de aquisição de terreno regularizado, o Consórcio Manati tem feito diversos contatos com órgãos públicos do município. Como informado em reunião na comunidade em 23 de maio de 2019, o procurador municipal indicou um terreno legalizado. As lideranças comunitárias Sr. Roquinho (Evilásio) e Sr. Cajaíba (Antônio) fizeram contato com a proprietária, Sra. Maria Paixão, porém, como a mesma não demonstrara interesse na venda. Marta Cordeiro e a líder de projeto Sarah Silva, visitaram a residência da proprietária em 6 de junho de 2019, às 14h40m.

Como a Sra. Maria Paixão não se encontrava, o Sr. Nilson, que se identificou como seu companheiro, conversou com a equipe sobre extensão e documentação do terreno. Segundo ele, a intenção é de somente vender o terreno inteiro e no valor de R\$1.500.000,00. Marta informou sobre a finalidade da compra e o interesse em área de 20m x 20m. Ela recebeu do Sr. Nilson os contatos telefônicos da proprietária. A equipe fotografou o terreno, vizinho à residência, localizado em via principal da comunidade. A área está cercada e o terreno é aparentemente plano, contendo árvores frutíferas.

O Consórcio Manati busca há anos encontrar um terreno com documentação legal para efetuar a construção e entrega do Centro Comunitário. Como a comunidade se formou a partir de ocupações de um latifúndio, é raro encontrar propriedades com documentação legal. Como encaminhamento, o Consórcio Manati vai buscar uma estratégia para dialogar com a proprietária do terreno e marcar reunião com a mesma.

As evidências de todas as atividades realizadas no último bimestre, incluindo Relatórios de Atividades ou Atas, fotos e listas de presença, constam do **Anexo II**.

Vale destacar que a equipe tratou nas Oficinas, detalhadas no Relatório Semestral do Projeto, dos temas Saúde Laboral da Pesca e convivência segura com o Empreendimento (áreas de gasoduto e plataforma), levantando ainda outras questões da comunidade, valorizando características locais e atividade da pesca. Os participantes também eram convidados para os encontros de julho do PIPP/PEA, com informações sobre Reforma Previdenciária e Mudanças para o Segurado Especial. Em Cairu de Salinas, a diretora da Associação de Pescadores e Marisqueiras, Dulcilene Conceição, informou que uma atividade sobre Reforma da Previdência já foi realizada no local e que os atendimentos jurídicos periódicos sanam as dúvidas dos associados. A equipe também iniciou contato com unidades de saúde locais visando estabelecer parcerias para atividades de Saúde Laboral previstas para agosto.

Registra-se ainda que, na Oficina em Cação, o grupo concordou em realizar as próximas atividades do PIPP/PEA na varanda de José Antônio Santos (Zé do Tonel), presidente da Associação de Pescadores, Marisqueiras, Piscicultores e Maricultores de Madre de Deus (APMDBA), como ocorreu na ocasião, quando a atividade realizada na Praça do Sossego foi transferida para a varanda devido ao tempo chuvoso.

4.3 – AÇÕES GERAIS

Finalizando a cronologia deste relatório, registra-se que, no dia 30 de maio, houve reunião entre Consultoria, Consórcio Manati e IBAMA para apresentação da equipe, avaliação das atividades do primeiro semestre de 2019, planejamento de ações e considerações sobre o Plano de Trabalho ora em análise. A ata com informações detalhadas do encontro constam do **Anexo II**.

Foram apresentados os resultados das atividades desenvolvidas no primeiro quadrimestre do ano, no intervalo do contrato da consultoria, sendo destacadas algumas intercorrências devido ao período de verão e ao pagamento de seguro defeso, e explicadas as adequações realizadas na Unidade de Convivência e Comercialização (UCC) de Cairu de Salinas, conforme acordado com o Ministério Público.

A consultoria apresentou a proposta de ação do trimestre até a aprovação do Plano de Trabalho: atividades do Projeto de Comunicação Social (PCS) em junho, uma rodada com a temática da Reforma da Previdência e as Mudanças para o Segurado Especial em julho, tratando em agosto da Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca. Também passou suas impressões sobre primeiros contatos nas comunidades, com boa receptividade em geral, destacando pontos de atenção, como a comunidade de Barra do Paraguaçu, onde é preciso encontrar liderança disposta a gerir o Centro Comunitário. Enquanto há comunidades propositivas, como Cabuçu, outras têm na mobilização do público prioritário um desafio, como Acupe e Cação. Foram citados o conflito em Muribeca por conta da compensação não finalizada, como explicado nos subitens anteriores, e a necessidade de assessoria contábil e jurídica em algumas comunidades.

Como exemplo positivo de fortalecimento de vínculo, citou-se a experiência de Guaibim, onde uma associação firmou convênio para executar e gerir o Plano de Emergência Individual (PEI). Outro exemplo positivo de fortalecimento dos coletivos foi a audiência pública ocorrida no Centro Comunitário de Garapuá, com diversas lideranças comunitárias que atuam no PIPP, para debate da construção de um resort que gera impactos na região, incluindo histórico de intimidação e cercamento de estuário.

Sobre o Plano de Trabalho 2019/2021, Gilberto Mendonça, do IBAMA, informou que um parecer seria entregue em breve e adiantou necessidades de adequação no documento conforme Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/2010, entre outras.

Orientou a dimensionar as ações e avançar nas comunidades com melhor desempenho, sem abandonar as de baixa receptividade. Destacou a necessidade dos comunitários compreenderem o que é e quais são os limites de um Programa de Educação Ambiental (PEA), sendo o ponto principal desse processo de educação crítica o entendimento sobre suas vulnerabilidades e que de forma organizada podem resolver problemas. Lembrou o papel da consultoria na mediação e na apresentação dos limites das ações do licenciamento e falou da complexidade da visão sobre a política ambiental como um direito, sendo um resultado esperado do PEA a participação qualificada dos sujeitos nos espaços. A consultoria falou da complexidade das organizações sociais comunitárias, destacando especificidades dos coletivos Rede Mar e Rede Recôncavo.

5 – ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO

A meta principal do PEA é o auxílio à organização comunitária para uma participação qualificada na gestão ambiental do território no âmbito do licenciamento. De certa forma, esse trabalho já vinha sendo feito pelo PIPP. Neste primeiro semestre de 2019, especificamente, como houve processos de fim de contrato de uma consultoria e contratação de nova empresa e como se aguardava a análise do Plano de Trabalho pelo IBAMA, as ações tiveram como principal foco o acompanhamento da situação das organizações comunitárias e dos bens da compensação, além da apresentação da nova consultoria e do agendamento de atividades de debate comunitário e oficina.

Na busca por se alcançar os objetivos do PEA foram realizadas atividades de acompanhamento e apresentação da equipe em mais da metade das comunidades da área de influência, que são as comunidades mais impactadas e engajadas nas atividades do Consórcio Manati.

Entre os resultados alcançados além do previsto, como consequência do trabalho feito anteriormente pelo PIPP para fortalecimento das organizações comunitárias, foram identificados, durante as visitas, a criação de uma página no Facebook pela Associação de Pescadores e Marisqueiras Ouro do Mar, em Acupe, para divulgar suas ações, e um Convênio de Diligenciamento de Embarcações pelo qual a Petrobras usa sala do Centro

Comunitário de Guaibim. Destacam-se ainda articulações entre comunidades em prol de direitos dos territórios pesqueiros em Madre de Deus e de saneamento em Nilo Peçanha.

Já entre os limites e dificuldades, foi identificado que algumas associações ainda necessitam de apoio para adequar o Estatuto ao novo Código Civil, captar recursos financeiros e para a gestão comunitária, até por falta de liderança interessada em assumir tal função, como acontece em Barra de Paraguaçu. Quanto aos bens de compensação, foram detectados alguns problemas estruturais em centros comunitários, estando previstas algumas obras, e más condições de usos de embarcações. Há necessidade de se revisar o Termo de Uso do Bem da Compensação em determinadas localidades, assim como manter a assessoria jurídica e/ou contábil. Em Muribeca, novo terreno foi visitado na tentativa de se concluir a compensação na comunidade, onde há dificuldade de área regularizada disponível para construção do Centro Comunitário.

A mobilização do público prioritário continua sendo um problema em várias comunidades. Algumas lideranças não demonstram interesse em participar das ações do PIPP/PEA, outras demonstram dificuldades em atrair o público da pesca devido ao baixo interesse comunitário e à incompreensão sobre o sentido de coletividade. Há ainda cobranças pela continuidade de uma compensação material.

Ou seja, apesar das atividades terem sido bem recebidas em várias comunidades, já se percebe que a participação do público prioritário nesta nova fase do PIPP/PEA continua sendo um desafio para a nova equipe de consultoria, para o Consórcio Manati e para as comunidades. Reafirma-se a avaliação apresentada no Plano de Trabalho de que apenas 1/3 das comunidades da área de influência do empreendimento se engajam e atendem as diretrizes de um PEA e, como as mesmas são estratégicas, merecem atendimento mais intenso para que não haja desmobilização e conseqüente retrocesso no processo de educação ambiental em andamento.


6 – CRONOGRAMA FÍSICO

No quadro a seguir, detalhamos o cronograma de ações e entrega de documentos referentes ao PIPP/PEA realizados e previstos até o momento. A inclusão de outras ações no cronograma vai depender da revisão e da aprovação do Plano de Trabalho.

Quadro 4 – Cronograma Físico

| Ação | Período | Região/Local |
|--|------------------|--------------------------------|
| Visitas de Acompanhamento e Relacionamento Comunitário | 14/02 a 17/04/19 | Baixo Sul e Recôncavo Baiano |
| Reuniões de Apresentação da Equipe | 20/05 a 30/05/19 | Baixo Sul e Recôncavo Baiano |
| Reunião com IBAMA | 30/05/19 | Petrobras |
| Reunião Coletivo Rede Mar | 01/06/19 | Auditório do Sesi em Valença |
| Visita a Terreno | 06/06/19 | Muribeca |
| Organização das evidências e elaboração do relatório | 19/06 a 04/07/19 | Atividades Internas/Escritório |
| Entrega de relatório do PIPP/PEA | 10/07/19 | Petrobras |
| Rodada de Bate-Papo sobre Reforma da Previdência | 08/07 a 19/07/19 | Baixo Sul e Recôncavo Baiano |
| Rodada de Oficina sobre Saúde Laboral do Pescador/a | 06/08 a 16/08/19 | Baixo Sul e Recôncavo Baiano |

7 – EQUIPE TÉCNICA

| | |
|---------------------------------------|---|
| Profissional | Luís Carlos dos Santos Garcia |
| Empresa | Petrobras / UO-BA/SMS |
| Registro no Conselho de Classe | CREA – 050036681-0 |
| Responsável por | Supervisão de Socioeconomia |
| CTF/AIDA | 7458221 |
| Assinatura |  |

| | |
|-------------------------------|------------------------|
| Profissional | Marta Antunes Cordeiro |
| Empresa | Petrobras / UO-BA/SMS |
| CTF/AIDA | 5714881 |
| Responsável pela Seção | Revisão |

| | |
|---------------------|-----------------------------|
| Profissional | George Olavo Mattos e Silva |
|---------------------|-----------------------------|

| | |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| Empresa | TELSAN / Petrobras / UO-BA/SMS |
| Registro no Conselho de Classe | 27494/08-D CRBio/BA |

| | |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| Profissional | Jenima Gargur Serra |
| Empresa | TELSAN / Petrobras / UO-BA/SMS |
| Registro no Conselho de Classe | 283 CONRERP/ 5ª Região |

| | |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| Profissional | Marise Oliveira Cunha |
| Empresa | TELSAN / Petrobras / UO-BA/SMS |
| Registro no Conselho de Classe | 050756126-0 CREA/BA |

| | |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| Profissional | Cristiane de Cássia Soares Ramada |
| Empresa | Printrio Comunicação |
| CTF/AIDA | 5939471 |
| Responsável pela Seção | Coordenação Técnica Responsável |

| | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Profissional | Sarah Lidya Peixoto da Silva |
| Empresa | Printrio Comunicação |
| Registro no Conselho de Classe | DRT: 0004380/BA |
| Responsável pela Seção | Consultoria – Técnica Responsável |

| | |
|-------------------------|--|
| Profissionais | Andréa Gomes, Adrielle do Carmo, Carla Talita Silva, Daniel Andrade, Daniel Azevedo, Gabriel do Valle, Mariluce Soriano, Milene Vivas, Regys Fernando. |
| Empresa | Printrio Comunicação |
| Responsabilidade | Consultoria - Equipe de Campo |

8 – ANEXOS

Anexo I – Fichas de Acompanhamento por Comunidade – 2º Semestre de 2018

Anexo II – Evidências em HD das atividades do 1º Semestre de 2019, contendo: Registros de Acompanhamento das Comunidades de Fevereiro a Abril pela equipe do Consórcio Manati (atas e listas de presença); Ata de Reunião com o IBAMA; Registros das Atividades de Maio a Junho, realizadas pela consultoria (Relatórios de Atividades, Listas de Presença e Registros Fotográficos).

ANEXO I – EVIDÊNCIAS DO PIPP / PEA
FICHAS DE ACOMPANHAMENTO POR COMUNIDADE

I. Anexo 1 - Fichas de Acompanhamento por Comunidade

I.1 Região Baixo Sul

I.1.1 Município: Cairu

| COMUNIDADE: BOIPEBA | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Profissionais e proprietários de empreendimentos turísticos. 3. Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Maricultores de Velha Boipeba (APMB). 4. Associação de Moradores de Boipeba (AMABO). 5. Associação Luz Cultural de Boipeba. 6. Associação de Capoeira Axé Bahia de Velha Boipeba. 7. Associação de Condutores Turísticos de Boipeba (ACTUR). |
| Principais lideranças locais | <p>Francisco Alves (Tião) – APMB. Jussarema Vasconcelos (Jussa) – AMABO. Mismária Costa (Missinha) – ALCB. “Zudemar” – ACABVB. Francisco dos Santos (Chesco) – ACTUR.</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Regularização de 30 embarcações motorizadas que navegam em mar aberto. b) Aquisição e entrega de 30 kits de material de salvatagem para as embarcações. c) Aquisição de duas canoas destinadas as marisqueiras/pescadores artesanais. d) Implantação de uma estação de rádio de VHF. e) Construção de um Centro Cultural. f) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade concluída. d) Atividade concluída. e) Atividade concluída. f) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da APMB com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros.</p> <p>Criação de plano de uso e gestão da estação de rádio de VHF, embarcações e equipamentos voltados para pesca.</p> <p>Elaboração de um termo de referência para a construção de um plano de gestão do Centro Cultural.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização para retomada do trabalho.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Revisão do modelo de gestão do centro cultural.</p> <p>Planejamento estratégico do centro cultural.</p> |

| | |
|---------------------------------------|---|
| | <p>Aquisição e entrega de equipamentos de apoio à gestão do centro cultural. Elaboração de projetos nas áreas de dança, música e esporte, todos aptos à captação de recursos. Assessoria jurídica à Associação dos Condutores de Turistas de Velha Boipeba. Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã. Conclusão dos serviços do sistema de drenagem, cercamento e substituição das portas dos sanitários. Realização dos reparos no centro cultural. Apresentação do Fumpesca.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do plano de trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos comunitários de mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Assessoria contábil para um grupo de pescadores que tinha dúvidas referentes ao funcionamento e legitimidade da APMB. Assessoria em captação de recursos e em elaboração de projeto para formação de um grupo produtivo em costura. Reunião de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens de licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Acompanhamento e realização de capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão do Centro Cultural de Boipeba.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais. Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação dos processos de gestão dos bens do licenciamento. Ajustar os modelos de gestão dos bens de licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Realizar diálogos comunitário de mobilização. Tentativa de realização das atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Diálogos comunitários de mobilização. Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens de licenciamento. Oficina de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: sensibilização sobre o tema, apresentação de cases e de conceitos, construção de mapa participativo. Realização da pesquisa – Levantamento Social (Quanto são? Como vivem? Onde estão?), Etc. Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal. Realizada vistoria no Bem da Compensação que estava em reforma.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização; Tentativa de apresentação da nova consultoria e tentativa de realização do PCS, ambas sem sucesso.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Balanco Avaliativo 2017 – 2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a associação representativa do público prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Consultoria conseguiu realizar uma breve reunião com o Sr. Tião, mas sem obter mais informações sobre a situação da Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Maricultores de Velha Boipeba – APMB. • A APMB está com a situação cadastral ativa junto à Receita Federal, tendo como representante Antônio Erasmo Dias Filho. Entretanto, as demais lideranças locais ainda referenciam o Sr. Tião como responsável pela APMB. • Em virtude da não participação das demais lideranças nas atividades do PIPP, a equipe ficou impossibilitada de saber se as associações já regularizaram suas pendências legais e fiscais. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os comunitários ainda se apresentam bastante resistentes à retomada das atividades, onde continuam condicionando sua participação no PIPP ao financiamento, por parte do Consórcio, dos projetos elaborados por eles. Tal cenário permaneceu mesmo após a reunião que o Coletivo Rede Mar teve com os representantes do IBAMA. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Bem da Compensação tem sua responsabilidade sob a guarda da APMB, entretanto a gestão para o uso do espaço vem sendo feita pelos representantes da AMABO, Grupo de Capoeira e Luz Cultural. • Os mesmos informaram que não têm conhecimento de onde está o documento <i>Modelo de Gestão do Espaço Comunitário</i>, assim como também os representantes da APMB, demandando à equipe de consultoria a realização da construção participativa de um novo modelo, o que ainda não foi feito por falta de adesão dos participantes. • O Centro é bem gerido, toda a comunidade tem acesso cumprindo as regras estabelecidas. • O centro tem passado por reformas, apesar de não ter a anuência do IBAMA. A reforma foi feita pela Sra. Carol, moradora local que começou a utilizar o Centro para realizar atividades da associação holística que preside, sem comunicar ao grupo gestor do espaço. As lideranças Mismária e Jussarema informaram à equipe que não estão de acordo com tal situação, foi dada as orientações necessárias. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017 – 2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi possível identificar o perfil pelo pouco contato com as demais associações. • Não houve avanço nas atividades, apesar de ter acontecido a reunião com o Órgão Fiscalizador – IBAMA, as lideranças não aceitam o plano de trabalho. • Diante desse cenário, pode-se classificar essa comunidade como dividida em relação a receptividade ao PIPP, visto que uma parte do público prioritário interagiu nas atividades de GCRP, e as lideranças locais permanecem resistentes à proposta do atual Plano de Trabalho. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram realizadas críticas por pescadores locais à APMB, embasadas na informação de que a diretoria, ora representada pelo Sr. Francisco Alves dos Santos, não vem realizando assembleia para prestação de contas e tomadas de decisão, nos últimos anos. • As organizações locais possuem suas decisões centralizadas na figura dos seus respectivos líderes. São instituições de um único |

| | |
|---|---|
| | <p>representante.</p> <ul style="list-style-type: none"> As lideranças possuem um perfil representativo, legítimo, proativo, articulado, interessado nas causas particulares não atendendo e não representando o público da pesca. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> São realizados eventos de grupos da comunidade no espaço. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> As lideranças representantes da Luz Cultural e AMABO que antes participavam de forma atuante junto ao Coletivo Rede Mar de Cidadania, não demonstraram a mesma frequência nas atividades no referido período. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Foi dada continuidade às atividades, atendendo às seguintes unidades de trabalho: (1) Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização; (2) Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos; (3) Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.</p> <p>Para tanto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, realizando o Encontro II Mapeamento participativo e Encontro III Caminhada Transversal. Além da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> <p>Todas as ações tiveram participação ativa e qualificada do público da pesca, apesar de contar com poucos participantes. Mesmo após uma intensa mobilização, somente oito comunitários estiveram presentes no primeiro encontro da Oficina de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, permanecendo uma média de seis participantes nos encontros seguintes.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>O público prioritário continua desarticulado e resistente em participar das atividades do PIPP.</p> <p>As lideranças representantes da APMB, Luz Cultural e AMABO continuam resistentes ao proposto no Plano de Trabalho. Informaram que nesse momento esperam que o Consórcio Manati contemple a comunidade com o financiamento direto, de projetos elaborados por eles.</p> <p>O monitor pesqueiro local, Sr. Dino, vem interferindo de forma negativa nas tentativas de mobilização e articulação feitas pela equipe de consultoria.</p> <p>O Centro é bem gerido com adesão da comunidade na gestão compartilhada.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017 - 2018</p> | <p>Na comunidade de Boipeba não houve avanços nas atividades de gestão comunitária e formação política cidadã, porém foi possível concluir 4 encontros sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. No último encontro, a consultoria realizou uma linha do tempo e um quadro Realidade x Desejo, onde os pescadores que participaram puderam expor suas principais demandas. Sugere-se dar continuidade as atividades de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, a partir das expectativas levantadas neste último encontro.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação, foi constatado que o Centro estava em reforma, sem o consentimento do grupo gestor do espaço e, em novembro, a pedido da Mismária, na última ida à comunidade, a equipe passou as orientações do IBAMA sobre como a comunidade deve proceder referente a essa alteração no bem.</p> <p>A Consultoria deve seguir com o desafio de sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições.</p> <p>A última ida a campo ocorreu em novembro/2018 com o contato de Mismaria.</p> |

| | |
|---|--|
| Cenário 2019.1 | <p>O Centro Cultural aparentemente não tem sido utilizado pela Associação Luz Cultural, mas tem sido utilizado diariamente como biblioteca e continua abrigando aulas de capoeira. Em visita, a consultoria constatou que o Centro passou por modificações estruturais na área externa;</p> <p>Durante a mobilização na comunidade, a liderança Mismária se mostrou bastante receptiva, no entanto não compareceu nem mobilizou público para a atividade do PCS que estava agendada, conforme acordado;</p> <p>Ainda na mobilização, a equipe de consultoria fez contato com a liderança dos pescadores (Tião), o mesmo informou que só irá participar de atividades que venham a apresentar projetos materiais;</p> <p>Na tentativa de mobilizar novas lideranças representantes do grupo Focal, a consultoria tentou localizar a senhora Davina, que em períodos anteriores era uma liderança de marisqueiras locais, mas segundo informações da mesma a Associação está desativada.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: CANAVIEIRAS | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> Profissionais da pesca artesanal. Associação de Produtores e Pescadores de Alves, Canavieiras, Senzala, Tapuias e Torrinhas (APROPESCA). |
| Principais lideranças locais | <p>Dalmo Bonfim. Orlando Santos.</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> Aquisição e regularização de 03 embarcações de apoio à mariscagem. Disponibilização de equipamentos de segurança e salvatagem e regularização das 09 embarcações. Organização comunitária. Aquisição de materiais e equipamentos para a produção de artesanatos de forma articulada a Torrinhas e Tapuias. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> Atividade concluída. Atividade concluída. Atividade concluída. Atividade parada até segunda ordem. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa da associação local. Oficina de análise organizacional. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Criação do modelo de gestão institucional.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Formação em aquaviários. Reunião institucional sobre a definição do quantitativo das embarcações. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Vistoria da Capitania dos Portos. Desenvolvimento de formação político-cidadã.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização. Realização e avaliação do processo de gestão das embarcações compensadas, com a vistoria das mesmas. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Assessoria Contábil e Jurídica junto à APROPESCA, com o levantamento da situação legal e fiscal da instituição em 2017. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Revisão do acordo de uso das embarcações. Assessoria contábil para a APROPESCA. Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Foram realizadas, ainda, atividades do PCS em parceria com o PIPP.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Realização de capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: Gestão financeira das das embarcações.</p> <p>Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem compensado.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Vistoria do bem da compensação.</p> <p>Tentativa de realizar assessoria contábil para processo de eleição.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Apresentação da nova empresa de consultoria em atividade realizada com o Coletivo Rede Mar de Cidadania, que contou com a participação de representantes da comunidade.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017 – 2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> A APROPESCA continua com pendências legais em relação a realização da eleição para posse da nova diretoria, às questões documentais, e com pendências fiscais pela não realização das declarações de IRPJ e DCTF. Também está com pendências na adequação do Estatuto ao novo código civil. A instituição está desarticulada, sem representação ativa na comunidade. A antiga liderança local, Dalmo, por desmotivação, informou que não tem mais interesse algum em continuar à frente da instituição. O Sr. Orlando se propôs a assumir a APROPESCA, entretanto este não tem o apoio dos demais comunitários. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os participantes não estão receptivos nem comprometidos. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> O acordo de uso das embarcações foi alterado com base na maneira como os bens estavam sendo utilizados. Das três embarcações compensadas, somente uma vinha sendo usada pelo grupo de Zé Caranguejo, as demais estavam paradas se deteriorando, por falta de formação de grupos ou interesse da comunidade em custear a manutenção das mesmas. Em virtude desse cenário, Dalmo disponibilizou essas duas embarcações para uso de dois comunitários, que recuperaram o bem e estão realizando a manutenção. As três embarcações estão cumprindo seu papel no apoio às atividades do público prioritário. |
| Balanco Avaliativo 2017 – 2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> A equipe de consultoria teve dificuldade em realizar as reuniões agendadas, por cancelamento do representante da comunidade demonstrando a falta de sensibilidade e interesse. Diante da falta de participação da comunidade e das lideranças a comunidade está caracterizada como indiferente em relação a receptividade ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> A APROPESCA está desarticulada, sem apresentar nenhum tipo de representatividade junto à comunidade. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pelas visitas e atividades realizadas pela equipe ficou constatado que |

| | |
|--|--|
| | <p>não houve o protagonismo em eventos de natureza política.</p> <p>Participação Qualificada nas relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas e atividades realizadas pela equipe, ficou constatado que não houve uma participação mais qualificada com maior equalização de forças. |
| Balanco Avaliativo 2017 – 2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | Até o presente momento não foi possível avançar nas atividades relacionadas à Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | <p>Existe um conflito político e de interesses dentre os comunitários que precede a atual fase do PIPP. A comunidade se apresenta desarticulada e com pouca união.</p> <p>A instituição está desarticulada, sem representação ativa na comunidade. A APROPESCA continua com pendências legais junto à Receita Federal, estatuto desatualizado e diretoria irregular. Dalmo não se apresenta mais como representante da APROPESCA.</p> <p>As embarcações estão sendo utilizadas e mantidas sua manutenção.</p> |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho, tendo as atividades interrompidas durante o processo de assessoria contábil e jurídica. Sugere-se manter as ações de assessoria para organização comunitária.</p> <p>O então responsável legal, Dalmo, se afastou da liderança por desmotivação. Os demais membros da comunidade não demonstraram organização e interesse necessários para reestruturar uma nova diretoria e dar continuidade ao processo. Sugere-se então ações de fortalecimento comunitário e surgimento de novas lideranças.</p> <p>Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária e regularização da associação.</p> <p>A última ida a comunidade ocorreu em novembro/2018 com o contato de Dalmo.</p> |
| Cenário 2019.1 | <p>Há um conflito político e de interesses dentre os comunitários que precede a atual fase do PIPP. A comunidade se apresenta desarticulada e com pouca união.</p> <p>A instituição está desarticulada, sem representação ativa na comunidade. A APROPESCA continua com pendências legais junto à Receita Federal, estatuto desatualizado e diretoria irregular. Dalmo não se apresenta mais como representante da APROPESCA.</p> <p>As embarcações estão sendo utilizadas e mantidas em manutenção.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: COVA DA ONÇA/ SÃO SEBASTIÃO | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Sociedade Assistencial de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de São Sebastião (SAMPMASSA). |
| Principais lideranças locais | Raimundo Silva (Siri). Sr. Cássio – Atual presidente da SAMPMASSA (2018). |
| Compensação Socioambiental | a) Ampliação da sede da associação para implantação de uma biblioteca comunitária. b) Realização de outras atividades formativas. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pescador visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento da SAMPMASSA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na aquisição, construção e gestão da Biblioteca Comunitária. Elaboração de possibilidades para a captação de recursos visando a sustentabilidade e retroalimentação da biblioteca comunitária. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Assessoria Jurídica à SAMPMASSA. Elaboração do Planejamento Estratégico. Disponibilização de equipamentos de apoio à gestão da biblioteca. Desenvolvimento do Programa de Formação Política que culminou na participação qualificada na audiência pública sobre um empreendimento imobiliário local que envolveu outras comunidades da Ilha de Boipeba. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Atualização das lideranças e dos contatos. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Tentativa de Diálogos Comunitários de Mobilização. Tentativa de reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Tentativa de Diálogos Comunitários de Mobilização. |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | Apesar de ter acontecido a Reunião com a presença do Órgão Fiscalizador – IBAMA na localidade, a liderança não ficou satisfeita e continua não aceitando o plano de trabalho e a Consultoria. Realização da vistoria do bem da compensação. |

| | |
|--|---|
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Apresentação da nova empresa de consultoria em atividade realizada com o Coletivo Rede Mar de Cidadania, que contou com a participação de representantes da comunidade.</p> <p>Diálogos comunitários de mobilização para agendamento de atividade sobre a Reforma da Previdência.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após a mudança do presidente da Associação local, a associação está recebendo o apoio do Conselho Pastoral dos Pescadores para a reestruturação da instituição, e foram orientados a mudar a forma de gestão, descentralizando com a constituição de um grupo gestor para a gestão da biblioteca. • A associação está com pendências e dificuldades na regularização. A instituição, junto à Receita Federal, está com a situação cadastral como “baixada por omissão contumaz”, em virtude das declarações não realizadas. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança local, Siri, apresenta-se resistente em receber a equipe da nova consultoria. • A liderança Cássio informou que como o atual plano de trabalho não foi aceito por Siri, também não irá aderir as atividades para não gerar um conflito local. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe realizou vistoria no bem que está sem energia elétrica, com estado de abandono, e com muito mato ao redor. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os participantes não estão sensibilizados nem comprometidos, tendo se recusado a participar das atividades do PIPP. • Em virtude do cenário de não adesão do público prioritário e das lideranças, a comunidade é classificada como resistente em relação a receptividade ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora</p> <ul style="list-style-type: none"> • A associação passou por um processo de reestruturação na gestão com o apoio da CPP, descentralizando com a constituição de um grupo gestor. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade e as lideranças locais vêm articulando uma campanha contra o empreendimento que está sendo implantado na Ponta dos Castelhanos. <p>Participação Qualificada nas relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi possível avaliar e qualificar a participação do atual presidente nas relações de poder. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | <p>Não foi possível avaliar esse tema em virtude da não participação da comunidade nas atividades do PIPP em 2018.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Siri, liderança da comunidade, é bastante ativo politicamente com os temas relacionados à pesca, apesar de não aderir ao plano de trabalho do PIPP. A liderança Cássio também não aderiu ao plano, tampouco a comunidade. A Biblioteca está com problemas de gestão e a associação encontra-se com pendências.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho. O atual grupo gestor recebeu orientações do CPP e da consultoria para realizar a regularização, mas até o final do semestre o mesmo não deu continuidade as ações de assessoria contábil e jurídica.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação o grupo gestor não avançou na recuperação e conservação da Biblioteca. O bem está sem energia elétrica, em estado de abandono, e com muito mato ao redor.</p> <p>Sugere-se promover ações de assessoria contábil/jurídica e organização comunitária.</p> <p>O último contato e ida à comunidade ocorreu no mês de Novembro/2018.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança comunitária da localidade, Sr. Siri, mostrou-se mais receptivo à consultoria, aceitando o agendamento de atividade.</p> <p>Durante reunião do Coletivo Rede Mar de Cidadania, o Sr. Siri demonstrou interesse em desenvolver o projeto para implantação do sistema de comunicação comunitária com assessoria da equipe de consultoria.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Prevista atividade em julho de Diálogo Comunitário sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial.</p> |

| COMUNIDADE: GALEÃO | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pescadores e Marisqueiras. 2. Associação de Marisqueiras e Pescadores de Galeão (AMPESG). 3. Associação de Moradores do Galeão (AMEGA). |
| Principais lideranças locais | <p>Sandoval Xavier – AMPESG. Silvio Silva – AMEGA. Generei – AMEGA Augusto Bispo – Grupo Gestor da Casa do Pescador. Margarida Bispo – Grupo Gestor da Casa do Pescador.</p> |
| Compensação Socioambiental | <p>a) Organização Comunitária com foco em ordenamento pesqueiro. b) Aquisição de terreno e construção de um Centro de Armazenamento do Pescado. Caso haja recurso financeiro, equipagem do espaço.</p> |
| Status da compensação | <p>a) Atividade concluída. b) Atividade concluída.</p> |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento das Associações com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro de Armazenagem. Gestão dos conflitos entre a AMPESG e AMAGA para o resgate dos vínculos institucionais locais.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Elaboração do Planejamento Estratégico do Centro Comunitário. Entrega do Centro Comunitário. Assessoria Jurídica à AMEGA. Elaboração do Modelo de Gestão do Centro Comunitário. Assentamento de piso cerâmico do Centro Comunitário. Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã. A localidade sediou a Oficina de Comunicação.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realização de assessoria Jurídica e Contábil junto a AMEGA, com levantamento da situação legal e fiscal da instituição. Realização de acompanhamento e vistoria do bem compensado - Casa do Pescador de Galeão e avaliação do processo de gestão do mesmo.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realização de acompanhamento e vistoria do bem compensado - Casa do Pescador de Galeão e avaliação do processo de gestão do mesmo. Orientações sobre elaboração de projetos e captação de recursos. Ajustes do Modelo de Gestão da Casa do Pescador de Galeão.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>Assessoria Contábil de Jurídica Realizar capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Foi realizado ainda atividades do PCS em parceria com o PIPP.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento: Apresentação da Consultoria e do Plano de Trabalho para a nova diretoria da AMEGA. Realização da vistoria do bem da compensação. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Acompanhamento ao processo de eleição, regularização contábil e adequação do Estatuto ao Novo Código Civil. Tentativa de realizar ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento: Capacitação instrumental para melhor utilização do bem: explanação sobre o funcionamento do Modelo de Gestão da Casa do Pescador para o atual presidente da AMEGA.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Reunião de acompanhamento e vistoria do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização de atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe não tem como avaliar a AMPESG, pois seus representantes não compareceram aos encontros com a nova consultoria. • A AMPESG utiliza uma sala da Casa do Pescador de Galeão para o funcionamento de seu escritório. • Houve conflito no processo de eleição da nova diretoria da AMEGA, devido à resistência em aceitar os não nativos e não associados. O processo já foi realizado, porém não houve a averbação da Ata de Posse da diretoria junto ao cartório. Está no processo de organização da instituição com o apoio da consultoria. • A nova diretoria da AMEGA já realizou regularização fiscal da instituição com um contador local, e está em processo de validação em assembleia das adequações do estatuto ao novo código civil. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade de Galeão vem participando das atividades do PIPP com a representatividade da AMEGA e também de outros comunitários. • Mesmo após breve reunião com Sandoval, a AMPESG não tem se mostrado sensível e interessada às atividades do PIPP, de modo que a equipe não teve ainda acesso ao grupo diretor, tampouco ao público prioritário vinculado. |

| | |
|---|---|
| | <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O bem compensado está sob a responsabilidade da AMPESG, entretanto a sua gestão, desde 2017, vem sendo realizada apenas pelo Grupo Gestor eleito em reunião com a comunidade. • Em reunião com a equipe de consultoria, Sandoval informou sobre o interesse em transferir a posse do bem da compensação para a AMEGA. Entretanto tal processo ainda não foi iniciado. • O bem apesar de ser utilizado constantemente com aulas de danças, festas de aniversários, eventos comemorativos está com alguns danos nas paredes e com o banheiro quebrado. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A nova diretoria da AMEGA está sensível as ações do PIPP, porém a equipe continua sem acesso ao público da pesca. • Em virtude deste cenário, a equipe considera esta comunidade dividida ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A gestão da AMPESG continua centralizada na figura de Sandoval, onde este já não mais interfere tanto na gestão da Casa do Pescador. • As decisões em relação à AMEGA são centralizadas nas vontades e interesses de Silvio, o que vem provocando o distanciamento de grande parte dos comunitários que estavam participando das atividades e contribuindo com a manutenção da Casa do Pescador de Galeão. • As decisões da AMEGA continuam muito centradas no interesse de Silvio, havendo pouca abertura para o novo presidente, Generei. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi identificado a diminuição na realização de eventos diversos de natureza política na casa do pescador devido ao distanciamento da comunidade. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns representantes da AMEGA e do Grupo Gestor fazem parte do Conselho Municipal de Educação. • Somente Silvio vem interagindo com o coletivo Rede Mar de Cidadania, monitorando a defesa do Fundo Municipal de Apoio à Pesca Artesanal – FUMPESCA, junto ao poder público municipal. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Até o presente momento não foi realizada, em decorrência da não adesão da liderança ao Plano de Trabalho, mesmo após a realização da reunião com o IBAMA.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A equipe de consultoria foi surpreendida com um cenário de desmotivação e desmobilização dos comunitários que estavam envolvidos nas atividades. O atual presidente, Generei, demonstrou motivação para organizar as pendências da AMEGA, assim como foi receptivo ao contato da consultoria. O representante da AMPESG segue não aderindo ao Plano de Trabalho.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange a assessoria contábil e jurídica no processo de regularização e legalização da AMEGA, com a reforma e</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>adequação do estatuto ao novo código civil. Sugere-se desenvolver ações de fortalecimento e organização comunitária, a fim de promover o surgimento de novas lideranças e fortalecer ações oriundas de grupos locais.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação o bem apesar de ser utilizado constantemente com aulas de danças, festas de aniversários, eventos comemorativos está com alguns danos nas paredes e com o banheiro quebrado. Sugere-se fomentar o interesse dos comunitários em realizar ações para captar recursos a fim de realizar as manutenções preventivas e corretivas no espaço.</p> <p>Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã, organização da associação e gestão comunitária</p> <p>Último contato com a comunidade ocorreu em dezembro/2018 com o contato de Generei e Silvío Campos.</p> |
| Cenário 2019.1 | <p>Houve trocas na Diretoria das duas Associações locais: Generei e Silvío Campos assumiram a gestão da AMEGA e Luana Oliveira assumiu a Presidência da AMPESG, mas esta última ainda sofre uma forte influência do antigo Presidente Sandoval, que também faz parte da nova diretoria;</p> <p>Sr. Sandoval Xavier, da AMPESG, propôs a presença de advogado previdenciário no bate-papo sobre Reforma da Previdência e como tema para oficina de agosto as questões ambientais do Galeão, visando a criação de um Movimento de Recolhimento de Garrafas Pet, que poluem o mar e os mangues devido à destinação incorreta pela comunidade e por algumas embarcações de pesca.</p> <p>Casa do Pescador ainda é gerida pelo Grupo Gestor eleito, a AMPESG está em processo de transferência da titularidade do imóvel para a AMEGA, onde tal fato só poderá ser concretizado após regularização da nova diretoria da AMEGA. A manutenção da Casa do Pescador é feita com recursos oriundos de aluguéis para eventos particulares, mas prestação de conta é falha.</p> <p>A diretoria da AMPESG repassou informalmente a responsabilidade sob a infraestrutura da Casa do Pescador para a AMEGA e solicitou apoio da consultoria para o repasse formal e legal.</p> <p>Silvío Silva, da AMEGA, informou que arrecadou valor necessário para regularizar associação e continuar processo de reforma do estatuto, iniciado no contrato anterior com assessoria contábil e jurídica.</p> <p>As lideranças locais e a equipe de consultoria continuam com dificuldades de agregar público prioritário para as atividades de PEA/PCS.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Questões Ambientais do Galeão, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: GAMBOA | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca. 2. Moradores envolvidos com o setor de turismo. 3. Associação de Moradores da Gamboa (ASMOGAM). 4. Associação de Pescadores, Marisqueiras, Estudantes e Trabalhadores de Gamboa (ASPEMATRE). |
| Principais lideranças locais | <p>Marcelo Miranda – ASMOGAM. Mary Stella Godoy - -- ASMOGAM. Roque dos Santos – comunitário. José Roberto da Silva – ASMOGAM.</p> |
| Compensação Socioambiental | <p>a) Construção do Centro Comunitário. b) Organização comunitária com foco em ordenamento pesqueiro.</p> |
| Status da compensação | <p>a) Atividade concluída. b) Atividade concluída.</p> |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Mobilização e capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento das Associações com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário pela ASMOGAM. Articulação com a comunidade de Boipeba para o uso coletivo da rádio da estação de rádio de VHF.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização de retomada do trabalho. Mobilização, reuniões iniciais e levantamento das embarcações existentes com vistas à regularização da frota. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Assessoria Jurídica à ASMOGAM: diálogo formativo sobre OSCIP. Planejamento Estratégico do Centro Comunitário. Construção (parcial) do modelo de gestão do centro comunitário. Disponibilização de equipamentos de navegação e salvatagem para 26 embarcações. Desenvolvimento do Programa de formação política cidadã. Reparos no centro comunitário. Apoio (alimentação e hospedagem dos cursistas e dos instrutores) na realização do curso de aquaviários realizado pela Capitania dos Portos. Realização de Vistoria da Capitania dos Portos. Entrega da documentação aos proprietários de embarcação.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realização de vistoria e acompanhamento da utilização do Centro Comunitário. Realização da construção do modelo de gestão do Centro Comunitário, seguido da validação e entrega do documento. Realização de assessoria contábil e jurídica junto a ASMOGAM, que não apresentou nenhum tipo de pendência legal ou fiscal. Realização de capacitação instrumental para a construção do Planejamento de Ações Estratégicas 2017/2018.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2017.2</p> | <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realização de capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Validação das Ações Estratégicas 2017-2018. Viabilização de kit de equipamentos básicos para melhor funcionamento de uma instituição âncora em cada localidade. Desenvolvimento de um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento. Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle da política implementada. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS em parceria com o PIPP.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy. Oficinas de elaboração de projetos. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Realizar capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Desenvolvimento de processos formativos Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos. Realização da pesquisa – Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc. Realização de acompanhamento e vistoria do bem compensado.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Oficinas de elaboração de projetos. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Visita Técnica aos Projetos: Hackers Kids, Hackers Teen, Hackers X; e ao Programa Onda Digital da UFBA. Apoio ao grupo no processo de Advocacy. Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |

| | |
|--|--|
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Reunião de acompanhamento e vistoria do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o processo de contratação da nova empresa;</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização;</p> <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar.</p> <p>Tentativa de realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| Balanço Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> As atividades somente vêm sendo realizadas com a ASMOGAM, que permanece legalizada, organizada e em dias com suas obrigações. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os representantes da ASMOGAM vêm participando de forma ativa e atuante nas atividades propostas pelo PIPP. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> O centro comunitário tem sido gerido de forma participativa, funcionando para o que se propõe e está sendo bem cuidado. A ASMOGAM é responsável pela gestão do bem compensado, onde permanece realizando diversas atividades para seus comunitários de interesse coletivo, sendo muito democrática. O uso do bem continua sendo feito pelo público acordado, cumpre sua função social e é utilizado várias vezes ao mês pelo Projeto Aprendendo a Viver (aos sábados) e pelo grupo de Capoeira (Segundas, Terças e Sextas). Ao todo, três projetos ocorrem no local. O imóvel apresenta avarias, decorrente do uso do espaço, que não impactam no andamento das atividades, a exemplo: pintura, iluminação externa e jardinagem. Os próprios comunitários se empenham em reparar estas pequenas avarias. |
| Balanço Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os participantes apresentam um ótimo envolvimento e desenvolvimento de capacidades e conhecimentos para as ações de gestão compartilhada e formação política cidadã. O grupo comunitário de Gamboa é consideravelmente engajado e organizado, se destacando, no período, entre as demais localidades de Cairu. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> A ASMOGAM vem realizando a gestão do Centro Comunitário de forma democrática, viabilizando ações de interesse da comunidade. Apresentam uma estrutura democrática em sua gestão, decisões e na organização do espaço. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> São realizados diversos eventos de natureza política no centro, voltadas não somente para o público prioritário, como também para a comunidade em geral. Desenvolveram ações de interesse coletivo para a preservação e regulamentação do uso do espaço, por parte de empreendimentos habitacionais que estão se instalando na parte superior da Argila. <p>Participação Qualificada nas relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade segue representada no Rede Mar de Cidadania, participando ativamente dos encontros do coletivo. Os membros da ASMOGAM fazem parte dos Conselhos Municipais de Educação, Meio Ambiente, Saúde e Assistência Social. |

| | |
|---|--|
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Foi dada continuidade às atividades, atendendo às seguintes unidades de trabalho: (1) Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização; (2) Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos; (3) Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc. Para tanto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, realizando o encontro III Caminhada Transversal. Além da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal. Todas as ações tiveram participação ativa e qualificada do público da pesca, contando com um número considerável de participantes.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A comunidade se apresenta atuante e participativa nas ações propostas pelo PIPP. A Consultoria conseguiu realizar a mobilização do público prioritário para que este se engaje no processo de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros. Os membros da ASMOGAM participaram de forma engajada no processo de formação em Elaboração de Projetos sociais e Assessoria em Captação da Recursos para Projetos Comunitários. Onde foi finalizado a elaboração do projeto Caminhando Juntos, que visa atuar junto à crianças e jovens da região, promovendo a cidadania e o conhecimento. Foi construído de forma participativa a apresentação do Projeto para captação de recursos e parcerias, onde o grupo foi capacitado para realizar tal ação. Em geral, a atual diretoria da ASMOGAM se apresentou engajada com as ações propostas pelo atual Plano de Trabalho.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange a assessoria na elaboração de projetos e captação de recursos. A ASMOGAM possui boa relação e representatividade com o público da pesca e demais atores locais. No âmbito da GCRP foi possível concluir 4 encontros sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. No último encontro a consultoria realizou uma linha do tempo e um quadro Realidade x Desejo, onde os pescadores que participaram puderam expor suas principais demandas; sobre esta linha, sugere-se continuar atividades de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, a partir das expectativas levantadas neste último encontro. No âmbito da gestão do bem da compensação o uso do bem continua sendo feito pelo público acordado, cumpre sua função social e é utilizado várias vezes ao mês pelo Projeto Aprendendo a Viver (aos sábados) e pelo grupo de Capoeira (Segundas, Terças e Sextas). Ao todo, três projetos ocorrem no local. Logo há uma grande adesão aos acordos firmados, referente ao uso e a gestão do centro. Sugere-se promover ações conjuntas para assessoria no processo de captação de recursos e gestão social. A última atividade na comunidade ocorreu em janeiro/2019 com o contato de Roberto e Marcelo.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>O Centro continua funcionando normalmente com diversas atividades de caráter sociocultural. A gestão vem sendo compartilhada entre as Associações locais. As lideranças pedem apoio da consultoria para concretizar o projeto elaborado no contrato anterior que envolve jovens e tecnologia, para alterar o nome e ampliar o público. Não foi realizada a atividade do PCS, por ausência de comunitários;</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: GARAPUÁ | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação dos Moradores e Amigos de Garapuá (AMAGA). |
| Principais lideranças locais | Jose Carlos Santos (Zequinha) – pescador local. Jailma Santos – comunitária. Juracy Cerqueira – AMAGA. Evaldo Fonseca – AMAGA. |
| Compensação Socioambiental | a) Construção de um Centro Comunitário. b) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro. c) Regularização das embarcações. d) Aquisição de duas embarcações para deslocamento das marisqueiras. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade concluída. d) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento da AMAGA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário. Resgate e fortalecimento do grupo gestor. Criação de intervenções voltadas para o envolvimento das marisqueiras locais. Focar os processos formativos e de fortalecimento das organizações nas demandas das marisqueiras. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Assessoria Jurídica ao processo eleitoral da nova diretoria da Aquisição e entrega de equipamentos de apoio à gestão do Centro Comunitário. Elaboração de Projeto socioeconômico na área de confecção para o segmento hoteleiro (avaliado pelo grupo local como inviável economicamente, através de processo pedagógico no âmbito da Construção de Capacidades). Construção dos Acordos de Uso Coletivo das embarcações das marisqueiras, envolvendo-as na etapa de Organização Comunitária. Vistoria técnica ao Centro Comunitário e reparos no mesmo. Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã. Fortalecimento da AMAGA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores e construção de novas lideranças, além do foco na gestão do Centro Comunitário. Planejamento Estratégico do Centro Comunitário e Revisão do Modelo de Gestão do Centro Comunitário. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Identificação do processo de gestão do Centro Comunitário. |

| | |
|---|---|
| | <p>Vistoria e acompanhamento das condições do bem compensado (apenas da embarcação).</p> <p>Realização de Assessoria Contábil e Jurídica com o levantamento da situação legal e fiscal da AMAGA, onde a mesma encontra-se em dias com suas obrigações fiscais e legais.</p> <p>Assessoria no processo de captação de recursos para a implantação do Sistema de Comunicação Comunitária que a instituição pretende implantar.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2017.2</p> | <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Assessoria na Captação de recursos para Projetos comunitários.</p> <p>Articulação de ações para o público da pesca artesanal.</p> <p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</p> <p>Apoiar o grupo local no processo de Advocacy durante a agenda pública.</p> <p>Acompanhamento com os pescadores para decidir destino da embarcação.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS em parceria com o PIPP.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes da Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Desenvolvimento de processos formativos em Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos.</p> <p>Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são? Como vivem? Onde estão?), etc.</p> <p>Vistoria e acompanhamento das condições do bem compensado.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas.</p> <p>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.:</p> <p>Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> <p>Vistoria do Bem de Compensação</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Apresentação da nova empresa de consultoria em atividade realizada com o Coletivo Rede Mar de Cidadania, que contou com a participação de representantes da comunidade.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A AMAGA informou que está com a sua situação legal e fiscal em dias. Entretanto a consultoria não teve acesso aos documentos da instituição. • A atual diretoria da AMAGA não tem interatividade com público da pesca. |

| | |
|---|---|
| | <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none">• A atual diretoria da AMAGA apresentou resistência às atividades do PIPP após a negativa dada pela Control em patrocinar a implantação do sistema de comunicação comunitária.• O público da pesca alega que a compensação feita pelo Consórcio foi insuficiente para a comunidade, e requerem do consórcio o custeio das reformas das embarcações e da regularização da documentação.• A comunidade está resistente às atividades do PIPP <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os atuais representantes da AMAGA alegam que não possuem nenhum tipo de envolvimento com as embarcações compensadas.• Segundo comunitários, as canoas estão em situação de total abandono, sob a justificativa de que o modelo das embarcações compensadas não atende às necessidades do público prioritário.• Um grupo de pescadores e pescadoras locais apresentou interesse em utilizar as embarcações compensadas, se responsabilizando pela manutenção de recuperação do bem. Estes receberam a orientação para reunir o Grupo Gestor responsável pelas embarcações, apresentar a proposta para então realizar a reunião de revisão do Acordo de Uso das Embarcações. Apesar de tal interesse as embarcações permanecem sem uso.• Este grupo solicitou do Consórcio o apoio na disponibilização de um Engenheiro Naval para a emissão de um laudo de vistoria e capacidade técnica a ser encaminhado à Capitania para que esta possa realizar a regularização das embarcações.• O imóvel, apresenta avarias que não inviabiliza seu uso. No que tange a estrutura física, o Centro, não possui uma boa gestão e não tem passado por manutenção;• A consultoria entregou aos comunitários o acordo de uso das embarcações locais, que foi construído entre 2012/13, pois os pescadores relataram desejo em utilizá-las.• Como as embarcações foram doadas para as marisqueiras, as quais não utilizaram o bem, a consultoria explicou que para a gestão das embarcações passassem a ser feita pelos pescadores há a necessidade de destituir o antigo grupo gestor e se criar um novo.• Os pescadores têm buscado informações do consórcio para alteração no tipo de uso da embarcação para que elas sejam usadas para transporte turístico. <p>Observações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none">• O comunitário Carlinhos solicitou da equipe de consultoria orientações para abertura de uma associação para os donos de embarcações. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none">• A diretoria da AMAGA é articulada externamente, mas tem demonstrado pouca afinidade com parte dos moradores locais.• Já os representantes da pesca (Zequinha e Jailma) são articulados e não aceitam o plano de trabalho. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none">• A atual diretoria da AMAGA não é reconhecida pelo público local da pesca, não realizando ações de interesse desse público. |

| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • A AMAGA apresenta uma estrutura de decisões centralizada na pessoa de Juracy e Evaldo. • O público da pesca não é estruturado institucionalmente, apesar da presença de Zequinha e Jailma que são comunitários organizados e mobilizadores. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ocorrem diversas atividades de natureza política no centro voltados para a comunidade em geral, sem haver um recorte específico para o público da pesca. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garapuá segue possuindo uma representação qualificada no Coletivo Rede Mar de Cidadania, com comunitários assumindo responsabilidades. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Foi dada continuidade às atividades, atendendo às seguintes unidades de trabalho: (1) Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização; (2) Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos; (3) Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc. Para tanto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, realizando o encontro III Caminhada Transversal. Além da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> <p>Todas as ações tiveram participação ativa e qualificada do público da pesca, apesar de contar com poucos participantes.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Mesmo após a reunião com o IBAMA as lideranças locais permaneceram sem aderir ao Plano de Trabalho. Zequinha e Jailma alegam que o atual Plano de Trabalho não contempla os interesses do público da pesca. A Consultoria conseguiu mobilizar uma pequena parte do público prioritário para a realização das atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho. Sugere-se realizar ações que fomentem novas lideranças e que sensibilizem as atuais quanto à importância do PIPP.</p> <p>No âmbito da GCRP foi possível concluir os quatro encontros sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. No último encontro a consultoria realizou uma linha do tempo e um quadro Realidade x Desejo, onde os pescadores que participaram puderam expor suas principais demandas; Sobre esta linha, sugere-se continuar atividades de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, a partir das expectativas levantadas neste último encontro.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação: sugere-se continuar as ações de capacitação instrumental e orientações para gestão comunitária. O último contato com a comunidade ocorreu em Novembro/2018.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A Associação local (AMAGA) passou por um processo eleitoral, em que sua diretoria foi renovada, sendo agora a Presidente Jailma; Jailma continua reativa à realização das atividades do PEA.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

| COMUNIDADE: MONTE ALEGRE | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca. 2. Associação dos Remanescentes de Quilombo do Monte Alegre (ARQMA). |
| Principais lideranças locais | Jandira Santos – ARQMA. |
| Compensação Socioambiental | a) Construção de Centro Comunitário. b) Organização Comunitária com foco no ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento das Associações com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização de retomada do trabalho com moradores de Monte Alegre. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Planejamento Estratégico do Centro Comunitário. Sensibilização para a importância da temática sobre os direitos das comunidades quilombolas. Diálogo Formativo sobre Comunidades Quilombolas. Assessoria Jurídica à Associação dos Remanescentes de Quilombo do Monte Alegre. Desenvolvimento do Programa de Formação Político Cidadã. Não foram realizadas atividades do PIPP no período. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Tentativa de diálogo de mobilização com as lideranças locais. Vistoria parcial do bem da compensação (Centro Comunitário). Assessoria contábil – levantamento sobre situação da instituição local. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Mobilização porta a porta seguida de apresentação. Diálogos comunitários de mobilização. Atualização de lideranças e contatos. Mapeamento da situação das organizações e dos bens de compensação. Apresentação da equipe multidisciplinar, do plano de trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Assessoria Contábil e Jurídica. Foi realizado ainda atividades do PCS em parceria com o PIPP. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças. |

| | |
|--|---|
| | <p>Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> <p>Vistoria e acompanhamento das condições do bem compensado.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento: Fomentando Novas Lideranças.</p> <p>Realização de vistoria do Bem de Compensação.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Regularização da associação junto à Receita Federal.</p> <p>Tentativas de mobilização para surgimento de novas lideranças.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Não foram realizadas atividades nesse período.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Foi realizada, com o apoio da consultoria, a regularização das declarações junto à Receita Federal. A instituição não realiza reunião, não teve eleição desde a sua fundação, não consegue a aderência dos moradores locais, não realiza prestações de contas e não tem contribuições dos associados. Tampouco fez a atualização do estatuto ao novo código civil. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade está desmobilizada, apática e desinteressada. A equipe não teve ainda contato com o público prioritário. A liderança local foi receptiva à equipe, entretanto informa não ter condições de estar à frente das questões da comunidade por problemas de saúde, e caso não tenha sucessor a mesma irá dar baixa na instituição. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> A responsabilidade pela gestão do centro foi transferida da AMAMOS para a ARQMA, através de documento elaborado pelos seus dirigentes. No centro são realizadas aulas de capoeira uma vez por semana e nele são celebradas, aproximadamente, cinco missas por ano. O bem está em boas condições de conservação, porém há problemas com cupins. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não foi identificado a existência de participantes sensibilizados e interessados quanto às questões propostas pelo eixo de formação política cidadã. O desinteresse da liderança e da comunidade torna a comunidade indiferente ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> Centralização das decisões na Sra. Jandira. Onde a mesma alega não ter o apoio dos demais comunitários para a gestão da associação e realização das ações diversas. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não são realizados eventos dessa natureza. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pelas atividades realizadas, percebeu-se que não há uma participação qualificada. |

| | |
|---|--|
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>A equipe não teve acesso ao público da pesca, visto que os mesmos não compareceram aos encontros agendados e realizados. O que evidencia o baixo interesse e comprometimento com as questões pesqueiras do território e a desarticulação desse público. Segundo Jandira muitos pescadores não querem mais trabalhar no mangue em virtude da distância entre a comunidade e o mangue.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Em virtude das pendências legais da ARQMA e da falta de apoio dos demais comunitários, Jandira segue com o intuito de dar baixa na associação. A comunidade está desmobilizada e desinteressada. A associação está toda irregular. Existe um conflito religioso dentro da comunidade de Monte Alegre, o que vem impactando na realização das atividades. A liderança não consegue a aderência dos moradores locais às atividades no imóvel por conta de divergências religiosas, o que prejudica a correta utilização do imóvel, que está sendo subutilizado.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Sugere seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária sobre regularização da instituição. No âmbito da gestão comunitária e da gestão do bem da compensação a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho, sugere-se a realização de atividades que fomentem o surgimento de novas lideranças. O último contato com a comunidade ocorreu em novembro/2018 com Jandira.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>Não foi possível identificar em virtude da não realização de atividades com a comunidade no referido período.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

| COMUNIDADE: MORERÉ | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca. 2. Moradores envolvidos com o setor de turismo. 3. Associação de Moradores e Amigos de Moreré e Monte Alegre (AMAMOS). 4. Associação de Pescadores e Marisqueiros de Moreré e Monte Alegre (PESCAMOS). 5. Cooperativas de doces e artesanato. |
| Principais lideranças locais | <p>Milton Santos (Pé de Bolo) – ex-presidente da AMAMOS. Bernardo Bramont – presidente da AMAMOS. Antonio do Rosário (Santuário) – representante da PESCAMOS).</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Aquisição de coletores e três contêineres para a coleta do lixo. b) Construção de um Centro Comunitário em Moreré. c) Placas educativas de sinalização e informação. d) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade concluída. d) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento das Associações com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão dos Centros Comunitários pela AMAMOS.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização de retomada do trabalho.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Planejamento Estratégico do Centro Comunitário.</p> <p>Revisão do Modelo de Gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Aquisição e entrega de equipamentos de apoio à gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Assessoria aos projetos socioeconômicos locais (doce de banana, artesanato e polpa de frutas):</p> <p>Elaboração e submissão de projeto para captação de recursos ao empreendimento produtivo de doce de banana.</p> <p>Assessoria Jurídica às associações locais (AMAMOS e PESCAMOS): análise da situação jurídica e fiscal delas e assessoria no processo eleitoral para a nova diretoria da PESCAMOS.</p> <p>Disponibilização de serviço de internet (durante seis meses) e de equipamentos de apoio à gestão do Centro Comunitário.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> <p>Assessoria contábil e Jurídica com o levantamento da situação legal e fiscal da AMAMOS, que apresentou pendências junto à Receita Federal na declaração do IRPJ.</p> <p>Realização de Assessoria Contábil e Jurídica para o processo de prestação de</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>contas, eleição da nova diretoria e reforma do estatuto.</p> <p>Assessoria no processo formativo da nova diretoria e lideranças com conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> <p>Assessoria Contábil e Jurídica no processo de eleição e posse da nova diretoria.</p> <p>Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Orientações para o processo de mudança de diretoria / Reforma e adequação do estatuto ao novo código civil da AMAMOS / Regularização da PESCAMOS junto à Receita Federal.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento: Vistoria do Bem.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Tentativa de retomada do diálogo com representantes locais.</p> <p>Diálogos comunitários de Mobilização.</p> <p>Tentativa de agendamento de atividade PCS.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tanto a PESCAMOS quanto a AMAMOS estão desarticuladas. A PESCAMOS está em processo de regularização fiscal, e a AMAMOS está em processo de regularização do seu Estatuto Social, ambos com o apoio da consultoria. A AMAMOS continua com a dívida junto ao fornecedor de energia e à Receita Federal pela não declaração do IRPJ e a DCTF desde 2012. Os atuais representantes da AMAMOS estão realizando a regularização fiscal com um profissional sem vínculos com a consultoria contratada. A então diretoria eleita para a AMAMOS não está mais atuante. E o então presidente, Sr. Bernardo oficializou sua saída da diretoria. Bernardo continua realizando ações na comunidade, entretanto desistiu da presidência da AMAMOS após compreender a situação legal e fiscal da instituição e a alta dívida que possui, como também ele permanecendo na diretoria estaria em desacordo com o Estatuto, visto que este documento impede que algum membro da diretoria assuma cargos públicos. Porém, tem apoiado lacira no processo de organização, legalização e regularização da associação. Possuem o objetivo de captar recursos para ações locais através de editais, convênios e parcerias. Além deles não identificamos demais moradores com tal interesse. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade está dividida em relação a receptividade ao PIPP, pois conta com lideranças receptivas que não vem participando das atividades em função da desarticulação das associações locais e da falta de moradores locais interessados em assumir a diretoria. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> O mesmo encontra-se em bom estado, foi pintado e aparenta estar sendo zelado pelos comunitários. |

| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> O centro vem sendo utilizado pela comunidade para variadas ações, dentre elas ações assistencialistas captadas através de Bernardo, que permanece articulando ações para Moreré após a sua saída da AMAMOS. Ocorrem esporadicamente reuniões e eventos dos comunitários, sob demanda. Houve uma ampliação da estrutura física nos fundos para absorver a produção de artesanato local através da cooperativa que está funcionando no espaço, porém sem a devida regularização. Não possuindo ainda um nome. <p>Observações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> A Cooperativa de doces está sem funcionamento. Já a cooperativa de artesanato está em funcionamento com apenas um artesão produzindo e sem a devida regularização. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade não apresenta participantes sensibilizados e comprometidos. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações são realizadas somente quando Pé de Bolo ou Bernardo organizam e executam. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Foram articuladas ações de natureza política no centro. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Existe uma boa relação das lideranças locais com o Poder Público, que pouco faz pela comunidade. Pé de Bolo e Santuário participam do Coletivo Rede Mar de Cidadania de forma atuante. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Os participantes não demonstraram interesse e comprometimento com a questão pesqueira de forma coletiva. Até o presente momento não foi possível avançar nas atividades relacionadas à Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>As lideranças locais são receptivas, o Sr. Pé de Bolo e Sr. Santuário demonstram desmotivação para continuarem à frente das associações. O Sr. Santuário demonstrou o interesse em dar baixa na PESCAMOS por falta de apoio da comunidade. A comunidade, em especial o público da pesca, apresenta-se desmobilizada e desarticulada.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No âmbito da gestão comunitária, a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange a assessoria contábil e jurídica. No âmbito da gestão do bem da compensação, o bem cumpre sua função social e atende ao público acordado, mas o número de eventos por mês é baixo. Sugere-se a realização de atividades para o fomento de novas lideranças e assessoria no processo de captação de recursos. O último contato com a comunidade ocorreu em dezembro/2018 com Bernardo.</p> |

| | |
|---|---|
| Cenário 2019.1 | Continua nítida a desarticulação das Associações locais, tanto a AMAMOS como a PESCAMOS; Por contato telefônico a atual liderança (Bernardo) informou à consultoria a insatisfação com o programa e informou que não tem interesse em realizar atividades até que sejam propostos projetos estruturantes; Em contato pessoal com o Sr. Pé de Bolo, o mesmo informou que está realmente afastado das atividades da Associação e que na comunidade não vê possibilidade de agendamento de atividades com o público prioritário. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: MORRO DE SÃO PAULO | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Pequenos empreendedores do turismo, artesãos, carregadores, condutores, vendedores ambulantes e barraqueiros. 3. Associação dos Moradores do Mangaba (AMMA). 4. Associação de Pescadores, Marisqueiras, Trabalhadores e Estudantes do Morro-Zimbo (ASPEMATRE). |
| Principais lideranças locais | Não há informação sobre lideranças. |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Regularização das embarcações de mergulho (13 embarcações). b) Aquisição de embarcações para deslocamento dos pescadores de mergulho (2 embarcações). c) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Foi realizado estudo que comprovou a inviabilidade da construção de uma fábrica de gelo para atender à necessidade do pescado na localidade e houve reunião com IBAMA e comunidade, onde ficou definido que esta proposta seria descartada.</p> <p>Foi realizado estudo para a criação de uma cooperativa que apontou a possibilidade de negociação com a prefeitura em relação ao manejo do lixo, porém a prefeitura não cumpriu sua parte no processo. Em reunião realizada com o IBAMA discutiu-se a inviabilidade desta proposta em razão da forte relação desta com a prefeitura que tem a obrigatoriedade de cumprimento da LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 – Lei de Resíduos Sólidos. Como alternativa, a compensação seria realizada com foco na pesca artesanal e no público dos pequenos empreendedores do turismo (turismo de base comunitária).</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Fortalecimento das Associações representativas locais do setor pesqueiro e turístico de base comunitária por meio de processos formativos relacionados à implementação e gestão de ações relacionadas ao Turismo de Base Comunitária.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Formulação Participativa da intervenção de compensação socioambiental do setor da pesca, considerando a inviabilidade da Fábrica de Gelo e a expectativa gerada em torno desta intervenção.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício da participação política.</p> <p>Fortalecimento da organização local da classe pesqueira.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Estudo de viabilidade de compensação alternativa à fábrica de gelo para o setor pesqueiro.</p> <p>Diálogo com os proprietários das embarcações e pescadores do Zimbo e Mangaba.</p> <p>Curso de Aquavíários CFAQ-E (POP).</p> <p>Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação Político-Cidadã, envolvendo moradores do Zimbo (etapa regional) em execução.</p> <p>Neste período, não foram realizadas atividades do PIPP nesta comunidade.</p> |

| | |
|--|--|
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. O status da compensação de Morro de São Paulo está registrado de forma detalhada no PT 02022.000040/2015-13 do CPROD/IBAMA, no qual há a orientação para que seja dissociada a medida compensatória de Morro de São Paulo e de Zimbo. Bem como, que só haverá condução na CGPEG/IBAMA em Morro de São Paulo se forem identificados os sujeitos da ação a qual se destina o PIPP nesta localidade. O órgão ambiental propôs que a própria comunidade identificasse e apresentasse um público vulnerável ligado ao turismo para que se iniciem os diálogos para construção coletiva uma proposta que contemple o setor e que esteja vinculada aos princípios do Licenciamento Ambiental. Porém, até o momento nenhum grupo se apresentou como interlocutor do setor de turismo e, conseqüentemente, nenhuma proposta foi encaminhada ao Consórcio Manati. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | Por determinação do Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não será mais acompanhada pela equipe. Desse modo, a avaliação não pôde ser realizada.. |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não será mais acompanhada pela equipe. Desse modo, a avaliação não pôde ser realizada.. |
| Cenário 2019.1 | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não será mais acompanhada pela equipe. Desse modo, a avaliação não pôde ser realizada.. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: SEDE CAIRU | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Colônia de Pescadores Z-55. |
| Principais lideranças locais | Aurelino Jose dos Santos – Ex-presidente da Colônia. Maria Gertrudes de Jesus – Presidente da Colônia. |
| Compensação Socioambiental | a) Projeto de linha de microcrédito. b) Aquisição de uma lancha de 40 HP de uso coletivo para a colônia e para a comunidade. c) Quatro canoas para transportar as marisqueiras. d) uma copiadora destinada à colônia para atender a comunidade. e) Organização Comunitária: foco em ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade concluída d) Atividade concluída. e) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento da Colônia de Pescadores Z-55 com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, construção de novas lideranças, entre outros. Realização de diagnóstico da situação atual do Banco Casa do Sol. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Realização do Planejamento Estratégico do Fórum de Desenvolvimento Comunitário. Realização de estudo de viabilidade técnica do banco comunitário. Processo de captação de novos recursos, por meio de elaboração e submissão de projetos a editais financiadores. Disponibilização de equipamentos de cozinha (fogão, freezer, utensílios de cozinha). Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã, com moradoras da sede participando ativamente das ações. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho junto às lideranças locais e Colônia de Pesca. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações. Realização da Assessoria Contábil para a identificação das necessidades da Colônia Z-55 em receber assessoria contábil e jurídica. leitura do Acordo de Uso das embarcações. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Revisão do Acordo de Uso das Embarcações. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Assessoria técnica para a nova diretoria no processo de captação de novos |

| | |
|---|--|
| | <p>recursos para projetos comunitários. Assessoria Contábil e Jurídica. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças – Oficina de Planejamento Estratégico.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão. Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças. Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações. Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede. Desenvolver ferramentas de comunicação.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários: Captação de Recursos para implantação de um Jornal Comunitário. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Desdobramento Oficina de Comunicação. Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede: Desdobramento Oficina de Comunicação / Criação do Jornal Informativo.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento e vistoria do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A atual presidente da Colônia vem mantendo o bom desenvolvimento das atividades da instituição. • A Colônia tem um trabalho atuante junto ao público da pesca, tendo uma boa representatividade nas comunidades que tem atuação. • A Colônia Z-55 está com a sua situação legal e fiscal regularizadas <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As atividades vêm sendo desenvolvidas com uma ótima receptividade e contando com a participação da diretoria, das colaboradoras e Conselheiros da Colônia. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Acordo de uso das embarcações está sendo cumprido. • Atualmente as embarcações estão sem seus motores, que ao apresentar problemas de funcionamento foram vendidos e o valor arrecadado contribuiu para aquisição de uma nova embarcação de outro modelo. • As embarcações compensadas estão sendo utilizadas pelo público |

| | |
|---|--|
| | <p>acordado que utilizam motores de rabeta. Apresentam avarias diversas, o que não inviabiliza seu uso. São utilizadas por famílias de pescadores e marisqueiras (cada embarcação está com uma família), seis vezes por semana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A lancha vem sendo usada, praticamente, todos os dias da semana. Está em funcionamento e em bom estado de conservação. • A Colônia Z-55 recebeu as embarcações que foram destinadas a Tapuias, e que estavam sem uso na comunidade. E até o fechamento do período, as embarcações ainda estão aguardando por reforma. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança tem se mostrado interessada e sensível as ações. • O público prioritário tem sido mais sensível as ações relacionadas a gestão comunitária. • A comunidade é considerada engajada nas ações do PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Toda articulação da comunidade parte das iniciativas e ações da Colônia, ao longo desse semestre foi diminuindo a centralização na figura de Aurelino. • A nova presidente vem adquirindo mais autonomia nas ações da Colônia e contando com maior participação de toda diretoria. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar da comunidade não ter recebido um centro, a diretoria da Colônia realiza diversos eventos. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A instituição é bastante atuante na busca dos direitos de seus associados, possuindo uma boa relação com órgãos municipais e estaduais. • Marisqueiras da comunidade Cairu sede, juntamente com a Colônia Z-55 e moradores que desenvolvem outras atividades econômicas, continuam engajados no Coletivo Rede Mar de Cidadania, monitorando a defesa do Fundo Municipal de Apoio à Pesca Artesanal – FUMPESCA junto ao poder público municipal. <p>Observações gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ainda perdura o conflito envolvendo Aurelino e Siri, ambos não vem tendo uma boa comunicação em prol do coletivo Rede Mar. Os comunitários do município, que representam suas comunidades no Rede Mar, aparentam-se divididos entre essas duas lideranças. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Até o presente momento não foi possível avançar nas atividades relacionadas à Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A mudança na presidência da Colônia promoveu o surgimento de um processo mais participativo e menos centralizado na figura de Aurelino. Ao final da Oficina de Planejamento Estratégico, o grupo definiu como objetivo a ser trabalhado a produção de um Informativo a ser distribuído nas comunidades, e para tanto passou por um processo de formação para desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão, e captação de recursos para viabilizar a execução do objetivo. O grupo tem demonstrado bastante interesse nas ações que vêm sendo</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>desenvolvidas pela Consultoria, e se mostrado bastante receptivos as ações do PIPP.</p> <p>As embarcações estão apresentando problemas de desgaste por uso, entretanto isso não inviabiliza a utilização pelo público acordado.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Sugere-se seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária sobre regularização da instituição.</p> <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho. Sugere-se realizar atividades que fomentem a formação em organização comunitária e assessoria no processo de captação de recursos.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação assessoria no processo de captação de recursos para reforma e manutenção das embarcações.</p> <p>O último contato na comunidade ocorreu em novembro/2018 com Gertrudes.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>Houve processo eleitoral na Colônia de Pescadores Z-55 em, e Aurelino retornou à presidência, cargo que tem exercido paralelamente ao de Superintendente Municipal de Pesca, os demais líderes continuam atuando na diretoria apenas com rodizio de cargos;</p> <p>Sr. Aurelino informou que foi feita alteração no Estatuto da instituição para que tal situação se tornasse regular. A antiga presidente assumiu a função de tesoureira.</p> <p>A diretoria da Colônia continua mostrando receptividade com as atividades do Programa e na atividade do PCS, e conseguiu mobilizar o publico prioritário;</p> <p>Solicitado apoio para dar continuidade ao projeto do Jornal Apicum, planejado no contrato anterior.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: TAPUIAS | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. |
| Principais lideranças locais | Antônio Silvino Palma – Comunitário. “Gilmar” – Comunitário. |
| Compensação Socioambiental | a) Aquisição e regularização de embarcações de apoio à mariscagem. b) Organização comunitária. c) trabalhar com artesanato de forma articulada a Torrinhas e Canaveiras. d) Fortalecimento institucional. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. d) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Oficina de análise organizacional. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Criação do modelo de gestão institucional. Módulos de formação político-cidadã. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Formação em aquaviários. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Desenvolvimento do Programa de Formação Político-Cidadã. Vistoria da Capitania dos Portos e entrega da documentação das embarcações. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Realização de mobilização em todo território. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria das embarcações. |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | Não foram realizadas atividades na comunidade no período. |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | Não foram realizadas atividades na comunidade no período. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não há uma associação local representativa de modo que não é possível avaliar este item. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> As lideranças não apresentaram interesse em continuar sendo acompanhadas pelo PIPP. A equipe não teve contato com o público de pescadores e marisqueiras da localidade por desinteresse. |

| | |
|---|---|
| | <p>Sobre os bens da compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> As embarcações compensadas foram transferidas para a Colônia Z-55, após decisão definida em reunião na comunidade de Tapuias com a participação de comunitários, representantes da comunidade e representantes da Colônia Z-55. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> O público não está sensibilizado e se apresenta indiferente às ações propostas pelo PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Após a permanência das embarcações em situação de abandono na comunidade de Tapuias, um morador local levou uma das embarcações para consertar em Valença, sem o conhecimento de Silvino e Gilmar. De posse dessa informação, a consultoria se reuniu com os dois representantes de Tapuias e informou que as embarcações foram doadas com um fim diferente do que estava acontecendo. Ambos sugeriram entregar os bens para que a Colônia Z-55 administrasse.</p> <p>Dessa forma foi feita a reunião na comunidade de Tapuias para transferência de posse das embarcações. Durante tal atividade, os comunitários presentes informaram que não possuem interesse em participar das atividades do PIPP, e que na fase de definição das compensações a comunidade não escolheu as embarcações como bem.</p> <p>As lideranças não apresentaram interesse em continuar sendo acompanhadas pelo PIPP. A equipe não teve contato com o público de pescadores e marisqueiras da localidade por desinteresse.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018 e com o cenário experimentado em Engenho de Baixo, não se pode indicar atividades que garantam a participação do público prioritário que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP. O último contato ocorreu em julho de 2018 com Silvino.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A equipe não tem como avaliar esta questão por não haver uma liderança formal. Tampouco interesse no contato com o PIPP.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

| COMUNIDADE: TORRINHAS | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal 2. Associação Produtiva dos Moradores de Torrinhãs (ASPROM). |
| Principais lideranças locais | Maria de Lourdes (Dulce) |
| Compensação Socioambiental | a) Aquisição e regularização de 04 embarcações de apoio à mariscagem. b) Disponibilização de equipamentos de segurança e salvatagem e regularização das embarcações. c) Aquisição de materiais e equipamentos para a produção de artesanatos de forma articulada a Canavieiras e Tapuias. d) Organização Comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. d) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Formação em aquaviários. Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações. Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa da associação local. Oficina de análise organizacional. Criação do modelo de gestão institucional. Desenvolvimento do programa de formação político-cidadã. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. Pesquisa sobre a demanda de aquisição de novas embarcações. Formação em aquaviários. Disponibilização de equipamentos de segurança e salvatagem. Reunião institucional sobre a definição do quantitativo das embarcações. Construção dos Acordos de Uso Coletivo das embarcações. Desenvolvimento do Programa de Formação. Vistoria da Capitania dos Portos. Entrega dos títulos das embarcações que se encontram devidamente regularizadas. Não foram realizadas atividades do PIPP no período. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Tentativa de reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Vistoria e acompanhamento da gestão dos bens compensados. Realização de assessoria contábil e jurídica junto à instituição, com a identificação de pendências junto à prestação de contas da instituição, eleições e declaração do IRPJ. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Tentativa de Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada. Tentativa de reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Tentativa de vistoria e acompanhamento da gestão dos bens compensados. Realização da pesquisa de campo (Levantamento) para a linha Cidadania Laboral da Pesca Artesanal. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP. |

| | |
|--|---|
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Mobilização porta a porta para conseguir envolver os comunitários nas ações do PIPP.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p> <p>Acompanhamento e vistoria das embarcações.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Mobilização porta a porta para conseguir envolver os comunitários nas ações do PIPP</p> <p>Acompanhamento no processo de regularização da instituição</p> <p>Elaboração de instrumentais para melhor utilização do Acordo de Uso das embarcações.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Vistoria do Bem da compensação.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Não foram realizadas ações no período.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> A associação permanece com pendências legais e fiscais. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> A liderança local se apresenta indiferente ao PIPP, tendo permitido primeira reunião com a Consultoria somente em 2018.2 A equipe teve seu primeiro contato com os responsáveis pelos grupos de pescadores para utilizar as embarcações somente em 2018.2 Nesse momento o grupo foi receptivo. <p>Sobre os bens da compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> A liderança não possui controle sob as embarcações, relatando que alguns usuários não prestam contas dos danos que causam, e por esse motivo a mesma não entrega os equipamentos de salvatagem. Das quatro embarcações, apenas duas estão em uso, as demais estão paradas por problemas diversos. As embarcações estão sendo usadas também para turismo e transporte. A consultoria não teve acesso ao documento de acordo de uso da embarcação, mas, pelas informações de que elas vêm sendo utilizadas para turismo e transporte, depreende-se que os acordos de uso não vêm sendo respeitados. Identificada a necessidade de realizar uma revisão no acordo de uso das embarcações. A Consultoria conseguiu mobilizar e reunir os pescadores responsáveis pelos grupos que utilizam as embarcações. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> A representante da instituição local não apresenta sensibilização e comprometimento, não estando aberta a ter contato com a equipe. Mesmo após a reunião com o IBAMA, a liderança permanece resistente a atual fase do PIPP. O desinteresse da liderança e da comunidade caracteriza essa comunidade como indiferente às ações do PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> O perfil da liderança é, aparentemente, centralizador, além de desorganizado. |

| | |
|--|--|
| | <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não foi identificado, pelo não contato da equipe com a comunidade e a liderança. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não foi identificado, pelo não contato da equipe com a comunidade e a liderança. |
| Balço Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | Não foi possível iniciar as atividades da Oficina sobre Gestão Compartilhada. |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | <p>Após a reunião realizada com os responsáveis pelas embarcações e Dulce, a referida liderança se apresentou menos resistente à assessoria da equipe de consultoria. Entretanto permanece sem agendar as atividades ou estar presente durante a vistoria das embarcações.</p> <p>A liderança não possui controle sob as embarcações, relatando que alguns usuários não prestam contas dos danos que causam, e por esse motivo a mesma não entrega os equipamentos de salvatagem. A equipe de consultoria só conseguiu realizar a vistoria do bem, onde somente duas embarcações estão em uso, e as outras duas estão danificadas e abandonadas.</p> |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | <p>Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária sobre regularização da instituição.</p> <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria não conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho, visto que a liderança local não aceita o que foi proposto. Sugere-se realizar atividades que fomentem o surgimento de novas lideranças e que sensibilize a comunidade quanto à importância do PIPP para o desenvolvimento local.</p> <p>No âmbito da gestão do bem da compensação a liderança não consegue exercer a gestão da embarcação que tem duas em uso e duas danificadas e abandonadas.</p> <p>A última ida a comunidade foi em novembro/2018 com o contato de Dulce.</p> |
| Cenário 2019.1 | A equipe não tem como avaliar. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: ZIMBO | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação dos Moradores do Mangaba (AMMA). 3. Associação de Pescadores, Marisqueiras, Trabalhadores e Estudantes do Morro-Zimbo (ASPEMATRE). |
| Principais lideranças locais | Valter Manuel (Macabéa) – Pescador. Doralice Souza – Pescadora. Adeilton Santos (Dé) – Pescador. Fernando – Pescador. |
| Compensação Socioambiental | a) Regularização das embarcações de mergulho (13 embarcações). b) Aquisição e regularização de duas embarcações para deslocamento dos pescadores de mergulho. c) Programa de Educação Ambiental com foco na Organização Comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Foi realizado estudo que comprovou a inviabilidade da construção de uma fábrica de gelo para atender à necessidade do pescado na localidade e houve reunião com IBAMA e comunidade, onde ficou definido que esta proposta seria descartada.</p> <p>Foi realizado estudo para a criação de uma cooperativa que apontou a possibilidade de negociação com a prefeitura em relação ao manejo do lixo, porém a prefeitura não cumpriu sua parte no processo. Em reunião realizada com o IBAMA discutiu-se a inviabilidade desta proposta em razão da forte relação desta com a prefeitura que tem a obrigatoriedade de cumprimento da LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 – Lei de Resíduos Sólidos. Como alternativa, a compensação seria realizada com foco na pesca artesanal e no público dos pequenos empreendedores do turismo (turismo de base comunitária).</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Fortalecimento das Associações representativas locais do setor pesqueiro por meio de processos formativos.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Formulação Participativa da intervenção de compensação socioambiental do setor da pesca, considerando a inviabilidade da Fábrica de Gelo e a expectativa gerada em torno desta intervenção.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício da participação política.</p> <p>Fortalecimento da organização local da classe pesqueira.</p> <p>Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010.</p> <p>Estudo de viabilidade de compensação alternativa à fábrica de gelo para o setor pesqueiro.</p> <p>Diálogo com os proprietários das embarcações e pescadores do Zimbo e Mangaba.</p> <p>Curso de Aquaviários CFAQ-E (POP).</p> <p>Disponibilização de duas embarcações de apoio ao mergulho.</p> <p>Elaboração dos acordos de uso coletivo das embarcações.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Formação Política Cidadã, envolvendo moradores do Zimbo (etapa regional) em execução.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2017.1</p> | <p>Tentativa de Mobilização de retomada do trabalho. Vistoria das embarcações.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2017.2</p> | <p>Tentativas Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho com as associações locais. Diálogo com monitor pescueiro da localidade para apresentar o novo escopo do Plano de Trabalho. Visita à comunidade para mobilização. Atualização de lideranças e de contatos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Mapeamento da situação das organizações e dos bens de compensação. Vistoria e acompanhamento dos bens da compensação. Tentativas de revisão do Acordo de Uso das embarcações. Foi realizado ainda atividades do PMDP e tentativa de realização do PCS numa parceria com o PIPP.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão. Ajuste dos Modelos de Gestão dos bens do licenciamento. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças. Prestar assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Desenvolvimento de processos formativos Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos. Realização da pesquisa – Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão) etc. Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Oficina sobre Comunidades Tradicionais e Turismo de Base Comunitária (TBC) / Desdobramentos da Oficina de TBC. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários: Captação de recursos através de sites de financiamento coletivo / Desdobramentos da Oficina de TBC. Apoio ao grupo no processo de Advocacy: Visita técnica com o grupo do Turismo no Calafate. Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle; Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Oficina de TBC: Vista Técnica: Conhecendo cases. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento Vistoria e acompanhamento do Bem.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas.</p> <p>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão) etc.;</p> <p>Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento e vistoria do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização;</p> <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar.</p> <p>Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> As lideranças locais que estão participando do processo se estruturaram e fundaram a Associação Zimbo Feliz, destinada a organizar o público da pesca para atuarem também o Turismo de Base Comunitária que está em fase de implantação. A Associação está em fase de finalização da regularização do Estatuto Social com o apoio da consultoria. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> As lideranças foram receptivas com as atividades do PIPP, sendo bastante participativa nos encontros. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> As embarcações estão sendo utilizadas, cumprindo o acordo de uso. Apenas uma embarcação está com pendências na regularização da documentação. Alguns itens de segurança e salvatagem encontram-se com o prazo de validade expirado, tais como: colete, extintor e boia circular. <p>Observações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conforme PT 02022.000040/2015-13 do CPROD/IBAMA, ficou estabelecido o tratamento distinto das comunidades de Morro de São Paulo e Zimbo, procedimento que passou a ser adotado a partir de 2015. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os mesmos demonstraram interesse em desenvolver ações para o desenvolvimento local através do Turismo de Base Comunitária, explorando a atividade pesqueira local. A comunidade e as lideranças têm respondido bem as atividades mostrando seu engajamento às ações do PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações e mobilizações locais são feitas em torno de Dora, Dé e Fernando, onde estes, de forma participativa conduziram o processo de constituição da Associação local. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |

| | |
|---|--|
| | <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |
| <p>Balço Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Foi dada continuidade às atividades, atendendo às seguintes unidades de trabalho: (1) Envolvimento dos Sujeitos (Comunidade) no Processo: Sensibilização e Mobilização; (2) Articulação com as ações de Educação Ambiental, Processos Formativos; (3) Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.</p> <p>Para tanto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, realizando o encontro III Caminhada Transversal. Além da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> <p>Todas as ações tiveram participação ativa e qualificada do público da pesca, apesar de contar com poucos participantes.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>As atividades do PIPP estão sendo desenvolvidas com um grupo pequeno de comunitários, onde estes estão demonstrando interesse e compromisso com as ações desenvolvidas, tanto para a construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, quanto para a estruturação de um Grupo Produtivo para o fomento do Turismo de Base Comunitária através da exploração das atividades pesqueiras da comunidade.</p> <p>O uso do bem continua sendo feito pelo público acordado, cumprindo sua função social e é utilizado pelo público da pesca.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>A Consultoria segue com desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária.</p> <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada; Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários; Apoio ao grupo no processo de Advocacy; Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle. Obtendo como resultados a formação de um grupo organizado e constituído como Pessoa Jurídica para fomentar ações que beneficiem o público da pesca. Sugere-se a continuidade nas ações de organização comunitária, comunicação comunitária, gestão social, elaboração de projetos comunitários e assessoria no processo de captação de recursos.</p> <p>O último contato com a comunidade foi em dezembro/2018 com o apoio de Dora, Dé e Fernando.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>O grupo local ainda não conseguiu legalizar a Associação, mas tem se fortalecido na comunidade. O Estatuto da Associação Zimbo Feliz foi finalizado, mas não registrado em cartório por falta de recursos. Como foram relatados também problemas de relacionamento entre os comunitários envolvidos na ação, a equipe orientou a continuar processo de fomento do Turismo de Base Comunitária no Zimbo com uma abrangência menor, para conquistar apoio e participação dos demais membros da comunidade. Foram orientados sobre captação de recursos para custear legalização da Associação.</p> <p>A consultoria deve atentar para um conflito ainda velado sobre o uso da embarcação por parte de Fernando e de Dé. Lideranças solicitam entrega Acordo de Uso da Embarcação, Termo de Doação, Laudo do Engenheiro Naval e Nota Fiscal de embarcação e motor.</p> <p>Na oficina do PCS surgiram novos comunitários empolgados com agenda proposta.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

I.1.2 Município: Jaguaripe

| COMUNIDADE: ILHA D'AJUDA | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Associação de Pescadores de Ilha D'Ajuda (PROPESCA). 2. Colônia de Pescadores Z-61. |
| Principais lideranças locais | Reinevaldo da Conceição (Val). Maria Valdenice dos Santos (Nice). Crispina dos Santos (Pina). Márcio Lopes. |
| Compensação Socioambiental | a) Aquisição de terreno e Construção do Centro Comunitário. b) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Mobilização e diálogo de retomada e esclarecimentos sobre a NT. Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa das instituições locais. Assessoria ao modelo de gestão institucional. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Construção do modelo de gestão do Centro Comunitário. Módulos de formação político-cidadã. Elaboração de um modelo de gestão coletiva para o Centro Comunitário. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização de retomada do trabalho. Parceria com o poder público municipal para disponibilização de terreno para construção do Centro Comunitário. Elaboração do projeto arquitetônico. Construção do centro comunitário com o cronograma avançado. Análise jurídica da situação do terreno doado pelo poder público. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização. Entrega do Centro Comunitário. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Oficina para construção do modelo de gestão. Assessoria na gestão comunitária. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Apresentação do Modelo de Gestão a Comunidade. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo. |

| | |
|---|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Apoio ao Grupo no Processo Advocacy para Regularização da Unidade de Beneficiamento junto a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB. Tentativa de realizar o Encontro Temático de Formação sobre Royalties. Realização do Encontro Temático de Formação sobre Políticas Públicas da Pesca. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação nas duas instituições. Tentativa de realização do Intercambio de Aprendizado.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Oficina de Planejamento Estratégico. Avaliação da necessidade do Ajuste do Modelo de Gestão. Oficina de Horta Comunitária. Realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre fim do contrato da empresa de consultoria e início do processo de contratação da nova empresa. Foi comunicada a previsão do início dos reparos do centro comunitário para junho/2019. Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A colônia e associação funcionam no mesmo local, com o mesmo corpo diretor e os mesmos associados. • A presidente atual é Maria Valdenice dos Santos (Nice), possui Ata de fundação, toda documentação está regularizada (nos termos da situação fiscal, civil e contábil). Ou seja, regular, também, no que se refere às Certidões negativas e atualização do Estatuto ao Novo Código Civil. Toda regularização se deu por iniciativa dos comunitários, sem intervenção da consultoria. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança e a comunidade seguem atendendo a mobilização e participando das atividades do PIPP. Porém no período de junho a setembro houveram cancelamentos solicitados pelos comunitários para resolver demandas internas. • Após finalizada a Oficina de Planejamento Estratégico, foi percebido pela equipe de consultoria que os objetivos traçados já estavam encaminhados pela diretoria da Colônia/PROPESCA. |

| | |
|---|---|
| | <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Centro está abrigando tanto a PROPESCA quanto a Colônia Z-61. • O centro continua bem cuidado, segue aguardando a execução de reparos identificados por técnicos da Consórcio Manati. • O centro também abriga atividades culturais, e de cunho assistencial. • A diretoria entende que as regras do Modelo de Gestão veem sendo cumpridas, sendo assim foi dispensada a revisão. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percebido que os comunitários são participativos e interessados nas atividades previstas no plano de trabalho vigente para execução das ações de Formação Política Cidadã e Gestão Comunitária. • Pode-se concluir que a comunidade está receptiva e engajada nas atividades do PIPP, já que a liderança apesar de ser autoritária é receptiva. E a comunidade atende às solicitações da liderança. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar de existir duas instituições legalizadas, é concentrada as decisões por um único grupo (Presidente, secretários e assessores). • Percebe-se uma postura centralizadora. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar de ter um membro do grupo gestor do Centro vinculado as relações de poder público municipal, a equipe não teve acesso (orais e/ou escritos) da participação e representatividade do mesmo frente ao público prioritário. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários e o envolvimento do público da pesca no processo de realização do Levantamento Social. O desenvolvimento de processos formativos GCRP vêm sendo avaliado positivamente com os resultados esperados pela equipe de consultoria.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A comunidade é receptiva as ações do PIPP, mediante a autorização do grupo diretor. As atividades planejadas das ações de formação político cidadã e gestão comunitária foram realizadas de forma satisfatória contemplando o público prioritário.</p> <p>A colônia e associação funcionam no mesmo local, com o mesmo corpo diretor e os mesmos associados, que participam ativamente ao proposto em Plano de Trabalho. Solicitaram um tempo das atividades entre 06 a 09/2018, para organizarem demandas internas, retornando a participar das atividades em 10/2018.</p> <p>Vale destacar que o centro abriga atividades culturais, e de cunho assistencial.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Após findada a Oficina de Planejamento Estratégico em 10/2018 foi percebido pela equipe de consultoria que a diretoria já estava no processo avançado para alcançar os objetivos traçados. Então sugere-se que as próximas atividades sejam pensadas para realização de Oficina de Elaboração de Projetos e capacitações para melhorar ainda mais a gestão comunitária.</p> <p>Para fechar as atividades foi iniciada uma oficina de Horta Comunitária em</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>11/2018 que pode ser dada continuidade. A oficina sobre as bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros foi concluída de forma satisfatória. Sugere continuar trabalhando com o grupo focal formado. O bem da compensação, passou por uma vistoria pelos técnicos do Consorcio Manati e segue aguardando por reparos desde 2017.1. A última ida a campo nesta comunidade será em dezembro/2018, contando com apoio na mobilização de Val, Nice, Márcio e Pina.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS. Dificuldades com a falta de pessoal para colaborar nas rotinas do espaço, sendo que o funcionamento do Centro Comunitário se dá somente pela manhã. Os atendimentos aos associados e as atividades culturais de artesanato e música estão mantidos e acontecem no referido turno. É perceptível o descontentamento do líder comunitário com a demora dos reparos no centro comunitário. A liderança foi informada sobre previsão de junho para início de reparo do Centro Comunitário. Sugere oficinas para ampliar parcerias, como a existente com Prefeitura para cursos. A equipe encontrou dificuldades para mobilizar a comunidade para a atividade do PCS.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Previstas atividades de Diálogo Comunitário sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

I.1.3 Município: Nilo Peçanha

| COMUNIDADE: BARRA DOS CARVALHOS | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Barra dos Carvalhos (ASPAC). 3. Associação de Desenvolvimento Artesanal, Cultural e Ação Social de Barra dos Carvalhos (ASDAC BARRA). 4. Associação dos Lavradores Rurais da Comunidade de Barra dos Carvalhos. |
| Principais lideranças locais | <p>João Oliveira (Bubu) – ASPAC. Luizinete Conceição (Nete) – ASDAC. “Nega” – ASDAC.</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Regularização de 27 embarcações motorizadas. b) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Diálogo sobre as orientações da NT. Fortalecimento das Associações representativas locais. Fortalecimento do Conselho da Pesca. Implementação do Programa de Formação Política Cidadã. Assessoria ao modelo de gestão institucional. Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização de retomada do trabalho. Realização de Planejamento Estratégico da Organização Comunitária Local, envolvendo 6 instituições locais. Início das Oficinas de Elaboração de Projetos (três eixos: Casa de Farinha, Artesanato e Padaria comunitária). Realização do Programa de Formação. Análise da situação jurídica e fiscal de três Associações locais. Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Realização de assessoria contábil e jurídica com a ASPAC e ASDCA, identificando a necessidade de regularização fiscal junto à Receita Federal para declaração do IRPJ, realizar a prestação de contas, registrar a ata de posse no cartório e organizar o processo de eleição. Orientação específica para a prestação de conta. Orientação específica para o processo de eleição.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Prestar assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais. Leitura e Adequação do Estatuto de acordo com o novo Código Civil. Programa Formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Desenvolvimento de programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Saneamento Básico. Acompanhamento e assessoramento do grupo no processo de Gestão, Participação e Controle. Apoio ao grupo no processo de Advocacy.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Regularização da ASDAC junto a Receita Federal e Regularização do Estatuto Social.</p> <p>Apoio ao grupo no processo de Advocacy: Desdobramento da Oficina de Saneamento Básico - possíveis parceiros.</p> <p>Acompanhar/assessorar o grupo no processo de Gestão/Participação/Controle: Auxiliar o grupo na criação e envio de Ofício ao Poder Público.</p> <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários: Oficina de Captação de Recursos.</p> <p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Formação da Diretoria da Juventude para o surgimento de novas lideranças.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião com os representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ASPAC teve sua situação regularizada. Por iniciativa da instituição que possui vínculo com profissional de contabilidade. • A ASDAC teve sua situação ajustada junto à Receita Federal, com a regularização das declarações obrigatórias, como também iniciou o processo de reforma e adequação do Estatuto ao novo código civil. Com o apoio da consultoria. Assim como continua realizando ações permanentes em educação, esporte e artesanato com crianças, jovens e mulheres da comunidade. • Foi fomentado pela equipe de consultoria a parceria entre a ASDAC e um grupo de jovens locais interessados em organizar e executar ações voltadas para o público jovem da comunidade. Objetivando promover a inserção desses jovens na Associação, a atual diretoria acordou em criar uma Diretoria da Juventude. • A associação dos lavradores rurais não participou dos encontros nessa nova fase do PIPP, por desinteresse das lideranças e, desse modo, não foi possível avaliar. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade tem sido bastante receptiva, porém as lideranças da ASDAC têm tido pouca pró-atividade, o que prejudica no avanço das atividades propostas pelo PIPP. • A ASPAC não participou das atividades do PIPP no ano de 2018. • A comunidade se comporta de forma acomodada para as questões coletivas, o que sobrecarrega as lideranças locais e centraliza, de forma involuntária, as decisões. Consequentemente, vem desmotivando as duas lideranças. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade não recebeu nenhuma compensação material. |
| <p>Balanco 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade apresenta um grupo de mulheres e jovens interessados na execução de ações de melhoria local. O público da pesca não compareceu aos encontros realizados, tendo a presença somente de Bubu. • Tanto a lideranças quanto a comunidade tem se mostrado muito participativas nos processos do PIPP demonstrando seu caráter engajado. |

| | |
|---|---|
| | <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ASPAC possui uma boa articulação com seus associados. • As representantes da ASDAC demonstraram interesse em promover ações que aproximem a comunidade da gestão da instituição. • As lideranças demonstraram querer a participação da comunidade, porém está se mostra apática promovendo uma centralização involuntária. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foram realizados eventos protagonizados pelas organizações locais no período. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A questão da qualidade da água ainda se apresenta como um problema e a Consultoria amadureceu as discussões com os comunitários locais com encaminhamentos gerados junto ao Poder Público, através do apoio de dois vereadores locais. As ações estão ocorrendo em conjunto com a comunidade de São Francisco. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Não foi possível ainda iniciar as atividades da Oficina sobre Gestão Compartilhada. O Público da pesca não compareceu as atividades realizadas no período, de modo que não foi possível identificar a existência de uma articulação entre o público da pesca local.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A comunidade de Barra dos Carvalhos apresenta um cenário receptivo para a equipe de consultoria, por parte das lideranças da ASDAC (Nega e Neta). Entretanto, ambas estão desmotivadas pela falta de apoio da comunidade, o que vem provocando inúmeros cancelamentos das atividades programadas. A consultoria realizou a assessoria para a regularização da associação.</p> <p>As lideranças da ASDAC conseguiram a adesão de um dos grupos de jovens da comunidade para apoiá-las com as ações da associação. Para tanto foi proposta a criação da diretoria da juventude, que aguarda assembleia para validação.</p> <p>A comunidade tem o fornecimento de água não tratada, problema discutido em algumas atividades, recebendo como encaminhamento a formação de uma comissão, para que em conjunto com as lideranças de São Francisco para que atuem frente ao Poder Público.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho no que tange a assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais; Apoio ao grupo no processo de Advocacy; Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários; e Formação da Diretoria da Juventude para o surgimento de novas lideranças. Sugere-se fomentar atividades de organização comunitária, formação de novas lideranças, elaboração de projetos e assessoria no processo de captação de recursos.</p> <p>E seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário para que este se engaje no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>Por contatos telefônicos, o cenário parece estar como no ciclo anterior. A consultoria não conseguiu realizar a apresentação da equipe, mobilização para PCS nem a atividade devido às condições climáticas que tornaram o acesso à comunidade restrito.</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>As lideranças solicitam o apoio para realizar as eleições, adequar Estatuto ao novo Código Civil e corrigir situação contábil. Pretendem vender terreno doado pela Prefeitura para regularizar a instituição e reformar a sede, retomando atividades paradas. Informaram também que irão se reunir com a comunidade de São Francisco para reativar ações junto à Prefeitura em prol de saneamento.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Prevista atividade de Diálogo Comunitário sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho.</p> |

COMUNIDADE: SÃO FRANCISCO

| | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> Profissionais da pesca artesanal. Associação de Pescadores e Marisqueiras de São Francisco. Associação de Desenvolvimento Comunitário e Pesqueiro de São Francisco (ADESF). |
| Principais lideranças locais | <p>Antoniél Barbosa – ADESF. Jamilton Santos – ADESF.</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> Regularização das embarcações (complementação El Paso). Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> Atividade concluída. Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Diagnóstico e diálogo de retomada: esclarecimentos NT. Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa das associações locais. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Módulos de formação política-cidadã. Fortalecimento institucional. Desenvolvimento do Programa de Formação. Não foram realizadas atividades do PIPP no período.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>O grupo participou ativamente das ações formativas cujos efeitos já puderam ser sentidos nas discussões sobre o empreendimento Ponta dos Castelhanos. As comunidades de Barra dos Carvalhos e São Francisco continuaram envolvidas em processos de desenvolvimento institucional, bem como nas ações do Programa de Formação Política Cidadã. Nesse particular, é preciso registrar que as referidas localidades estão envolvidas em processos formativos exclusivos para o município de Nilo Peçanha e estão em processo de formulação da política que desejam incidir.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização para retomada do trabalho. Assessoria contábil e jurídica para identificação da situação legal e fiscal da ADESF, onde a instituição não apresentou nenhum tipo de pendência. Realização de reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do Centro Comunitário gerido pela ADESF. Assessoria no processo de capacitação instrumental para construção de um Modelo de Gestão a ser aplicado no Centro Comunitário, visando o fortalecimento institucional.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Acompanhamento da gestão do Centro. Oficina de Planejamento Estratégico. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças. Capacitação instrumental para o público da pesca.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Prestar assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais. Desenvolvimento de programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças: Saneamento Básico. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Desenvolvimento de processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada: Planejamento Estratégico. Apoio ao grupo no processo de Advocacy.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários: A importância da Prestação de Contas no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais: Registro da diretoria e assessoria no processo de prestação de contas.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Reunião com os representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa. Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • APMSF não teve representantes participando dessa nova fase do PIPP, pois a instituição está desativada e desse modo não foi possível avaliar. • A ADESF conseguiu encaminhar a Ata junto ao Cartório com as últimas correções exigidas. Sua situação fiscal está regularizada com a Receita Federal. E seu estatuto está adequado ao novo código civil, sem a necessidade do apoio da consultoria. A associação é atuante com o público da pesca. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ADESF continua sendo receptiva às atividades do PIPP, entretanto a atual diretoria vem se desmotivando em virtude do pouco apoio local, e da diminuição de integrantes atuantes nas ações da instituição. Tal cenário prejudica no avanço das atividades propostas pelo PIPP. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade não recebeu bem material. • O espaço comunitário apresentou dificuldades no funcionamento relacionado a estrutura física, porém a comunidade se apresentou unida na busca por superação e resolução. <p>Observações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ADESF adquiriu a posse dos computadores do Tele Centro junto à SECTI – Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação da Bahia. Com o apoio e intermediação da consultoria, a ADESF executou as orientações obtendo, assim, o direito de uso e retomada do funcionamento do espaço e computadores. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os participantes estão sensibilizados, interessados e comprometidos em desenvolver ações para o desenvolvimento comunitário, porém não apresentam interesse no Plano de Trabalho proposto pelo PIPP. • A comunidade é classificada como dividida em relação às ações do PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança da ADESF tem se demonstrado articulada. • Ficou evidenciado através das atividades desenvolvidas com os representantes da ADESF e comunitários que existe uma atuação democrática na relação de poder e na tomada de decisões. |

| | |
|---|--|
| | <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança está sempre articulando eventos no centro para seu público. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ADESF realiza de forma constante eventos e ações de interesse coletivo, apresentando uma boa relação de parceria com variados atores da iniciativa privada, social e com o Poder Público Municipal. • A questão da qualidade da água ainda se apresenta como um problema, e a Consultoria amadureceu as discussões com os comunitários locais com encaminhamentos gerados junto ao Poder Público, através do apoio de dois vereadores locais. As ações estão ocorrendo em conjunto com a comunidade de Barra dos Carvalhos. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Os participantes apresentaram interesse, articulação e a organização necessária para as questões acerca dos recursos pesqueiros e das condições necessárias para conquistar melhores condições para o público da pesca local. Entretanto, ao longo de 2018 os membros da diretoria da ADESF relataram o afastamento dos associados e a dificuldade que estavam tendo em mobilizar os pescadores e marisqueiras para ações coletivas. Em virtude do cenário não foi possível iniciar ainda as atividades da Oficina sobre Gestão Compartilhada.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Os membros da diretoria da ADESF foram bastante receptivos com a equipe, o grupo é formado em sua maioria por pescadores, e apresentaram um forte engajamento com as questões de relevância para a comunidade, e em especial para o público da pesca.</p> <p>O grupo se apresentava engajado no primeiro semestre de 2018, mas por motivos desconhecidos pela consultoria, parte dos membros se afastaram, centralizando as ações em Jamilton e Branco.</p> <p>A ADESF está regularizada, e a atual diretoria tem conhecimento das declarações obrigatórias anuais.</p> <p>A comunidade tem o fornecimento de água não tratada, problema discutido em algumas atividades, recebendo como encaminhamento a formação de uma comissão, para que em conjunto com as lideranças de Barra dos Carvalhos para que atuem frente ao Poder Público.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No âmbito da gestão comunitária a equipe de consultoria conseguiu avançar nas ações do Plano de Trabalho desenvolvendo atividades em assessoria contábil para regularização da diretoria, de apoio ao grupo no processo de Advocacy para o problema do fornecimento da água, de assessoria técnica no processo de prestação de contas, e o desenvolvimento de atividades para construção do Planejamento Estratégico institucional. Sugere-se o desenvolvimento de atividades que fomentem o surgimento de novas lideranças e que apoiem a instituição na realização de ações que beneficiem o público da pesca.</p> <p>A última ida a comunidade ocorreu em outubro/2018 com o contato de Jamilton.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>Por contatos telefônicos com representante do Consórcio, o cenário parece estar como no ciclo anterior. A consultoria não conseguiu realizar a apresentação da equipe, mobilização para PCS nem a atividade devido às condições climáticas que tornaram o acesso à comunidade restrito.</p> <p>As lideranças ainda precisam regularizar a diretoria da Associação para reativar atividades. Pretendem atrair público jovem para a gestão. Pedem apoio da consultoria para reativar projeto de inclusão digital e sanar a prestação de contas de projeto executado na comunidade e assim ficar apta a novos projetos.</p> |

**Encaminhamentos
para o próximo
semestre (2019.2)**

Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.
Prevista atividade de Diálogo Comunitário sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho.

I.1.4 Município: Valença

| COMUNIDADE: BOLÍVIA | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal 2. Associação de Pescadores e Marisqueira da Bolívia - ASSOPEMAB |
| Principais lideranças locais | Não há informação das lideranças. |
| Compensação Socioambiental | a) Construção de um Centro Comunitário com espaço destinado à comercialização do pescado. b) Aquisição de três canoas para uso coletivo das marisqueiras. c) Disponibilização de equipamento de proteção individual para melhoria das condições de trabalho e saúde das marisqueiras. d) Organização Comunitária com foco no ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | a) Atividade iniciada (aquisição do espaço); b) Atividade concluída. c) Atividade não realizada. d) Atividade concluída. A ASSOPEMAB adquiriu um imóvel através de Convênio, contudo a reforma (ou reconstrução), necessária para o funcionamento do espaço não pôde ser viabilizada em função da situação de violência que impossibilita a execução dos trabalhos. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Fortalecimento da ASSOPEMAB com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário e das embarcações e equipamentos de salvatagem/segurança. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Diálogos de mobilização. Reuniões de retomada do trabalho. Assessoria em gestão à ASSOPEMAB, incluindo a sensibilização dos associados, convocação de Assembleia e eleição de nova diretoria e conselho fiscal, além de assessoria na prestação de contas do Convênio celebrado entre Petrobras e ASSOPEMAB. Nova tentativa de mobilização para realização de eleição da diretoria sem, entretanto, ter surtido efeito por conta do clima de insegurança instaurado na localidade. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2 |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |

| | |
|--|--|
| Ações desenvolvidas 2018.2 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | A Consultoria não mobilizou esta comunidade. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | O contexto local ainda está impossibilitando a realização das atividades na localidade. O trabalho, ainda incipiente, foi interrompido por conta do elevado risco à integridade física da equipe técnica, decorrente do alto índice de violência na localidade, fato esse relatado na reunião semestral de acompanhamento do PIPP. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | Como as atividades estão suspensas, não tendo, portanto, realização de ações do biênio 2017/2018, não se pode indicar atividades em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP. |
| Cenário 2019.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: GUAIBIM | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Associação dos Pescadores Artesanais e Marisqueiras do Guaibim (ASPAMG). Associação Ativa de Pescadores e Marisqueiras da Praia de Guaibim (ATIVA). 2. Associação dos Comerciantes e Barraqueiros da Orla de Guaibim (ASCOBIM). 3. Associação de Apicultura de Valença (AAPIVA). 4. Sindicato de Pescadores e Pescadoras e Técnico e Aquicultores de Valença. |
| Principais lideranças locais | <p>Edvaldo de Almeida (Diva) – ASPAMG. Luís Paulo Ramos (Tatuí) – ATIVA. Honorato dos Santos (Taperoá) – ASCOBIM. Itamar Pereira – AAPIVA. Romildo dos Santos (Pó) – Sindicato.</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Participação nos fóruns estaduais e regionais sobre a pescaria artesanal. b) Aquisição de terreno e construção de um Centro Comunitário. c) Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Mobilização e diálogo de retomada e esclarecimentos sobre a Nota Técnica 01 e 02/2010. Análise/assessoria sobre a situação jurídica e administrativa da instituição local. Assessoria ao modelo de gestão institucional. Fortalecimento do Conselho de Pesca. Construção do modelo de gestão do Centro Comunitário. Módulos de formação político-cidadã.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização de retomada do trabalho. Discussão sobre a nova linha de ação à luz da NT 01 e 02/2010. A ASPAMG adquiriu um terreno numa APP (área de manguezal) inviabilizando qualquer intervenção de engenharia por ausência de licença ambiental estadual. Aquisição de um imóvel que passou por intervenções, através de um convênio ASPAMG, mas que será reformado novamente para atender à necessidade do grupo. Elaboração do Modelo de Gestão do Centro. Readequação do novo projeto arquitetônico. Entrega do Centro comunitário.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Capacitação Instrumental para melhor utilização do bem. Revisão do modelo de gestão, assessoria na gestão comunitária.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Realizada Oficina de Planejamento Estratégico. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Encontro Temático de Formação sobre Royalties. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação nas duas instituições. Tentativa de realizar Encontro Temático de Formação sobre Políticas Públicas da Pesca.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão) etc.; Realização da construção do cenário Sociambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balço Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> A ASPAMG segue sendo gerida por Diva, possui Ata de fundação. Está com documentação (no que tange a situação fiscal, civil e contábil) regular. Ou seja, regularizada, também, às Certidões negativas e atualização do Estatuto ao Novo Código Civil. Toda regularização se deu por iniciativa dos comunitários, sem intervenção da consultoria. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apenas o presidente da ASPAMG é representativo e multiplicador, porém devido a problemas pessoais não tem sido receptivo as atividades. Em decorrência disso, a equipe de consultoria mobilizou associados do Sindicato de Pescadores e Pescadoras e Técnico e Aquicultores de Valença para as atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> O centro está em bom estado, inclusive com funcionamento ativo da biblioteca e da ASPAMG. A ASPAMG mantém despesas do centro comunitário, sem apoio das outras instituições. Os reparos no forro ainda não foram feitos por falta de recurso. Está instalado nas dependências do centro comunitário a Fábrica de Gelo e a Biblioteca, porém apenas esta última está em funcionamento. Foram encerradas as aulas no Centro Comunitário relacionada com a parceria com IFBA (Instituto Federal da Bahia). |

| | |
|---|--|
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os comunitários não são muito sensíveis as ações do PIPP. Tinham uma frequência tímida quando Diva estava mais assíduo, porém após seu afastamento a equipe ficou sem contato com o público apesar das diversas tentativas de mobilização. Entretanto, conseguindo mobilizar um novo público para as atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros através do Sindicato. Pode-se concluir que com relação a receptividade ao PIPP a comunidade se mostra dividida, pois a liderança continua indiferente, porém a Consultoria conseguiu realizar as atividades de GCRP com um outro grupo. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apesar da gestão está em poder da ASPAMG, o presidente é uma pessoa democrática. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Equipe teve conhecimento da realização de eventos de natureza política no centro, vinculada ao período da eleição de 2018. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apesar de ter um membro do grupo gestor do Centro vinculado as relações de poder público municipal, a equipe não teve acesso (orais e/ou escritos) da participação e representatividade do mesmo ao público prioritário. |
| <p>Balanco Avaliativo (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários e o envolvimento do público da pesca no processo de realização do Levantamento Social. O desenvolvimento dos processos formativos GCRP vêm sendo avaliado positivamente com os resultados esperados pela equipe de consultoria.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A comunidade inicialmente era receptiva as ações do PIPP, até Sr. Diva que é uma liderança democrática demonstrar desinteresse pelas atividades, justificando motivos pessoais, com isso, a comunidade passou a ser indiferente. As atividades de formação político cidadã e gestão comunitária não foram realizadas conforme planejada.</p> <p>As lideranças representantes da ATIVA, ASCOBIM, AAPIVA e sindicato assim como a ASPAMG demonstra desinteresse nas atividades do PIPP.</p> <p>A equipe de consultoria conseguiu mobilizar associados do Sindicato de Pescadores e Pescadoras e Técnico e Aquicultores de Valença para as atividades de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros que foram realizadas de forma satisfatória, a mobilização contou com o apoio da Monitora de Pesca Nicinha.</p> <p>As últimas atividades de gestão comunitária e política cidadã foram realizadas nesta comunidade em março/2018. Mesmo a equipe de consultoria utilizando estratégias de mobilização, contando com apoio da professora do curso EJA do projeto de IFBAIANO, não obteve sucesso para realizar o Encontro Temático de Políticas Públicas da Pesca, tema de interesse do público alvo.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>A sugestão é que seja mantido o contato com o público mobilizado através do Sindicato para dar continuidade as atividades do PIPP.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade será em dezembro/2018, contando com apoio nas mobilizações de Nicinha, Jailma, Seu Diva.</p> |

| | |
|---|---|
| Cenário 2019.1 | <p>A comunidade é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS.</p> <p>As atividades no Centro são mantidas com atendimento aos pescadores e atividade de apicultura, captação de recursos com aluguel do espaço para eventos. A ASPAMG vem utilizando uma sala no centro para as atividades do convênio de diligenciamento de embarcações firmado com a Petrobras, fruto da organização comunitária e dedicação das lideranças. Também está em tramitação o convênio de base avançada ligada à segurança receptiva.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: MANGUE SECO | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> Profissionais da pesca artesanal. Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de Mangue Seco – ASMOPEMA. |
| Principais lideranças locais | Não há informação das lideranças. |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> Aquisição de 02 canoas para uso coletivo das marisqueiras. Estruturação e reforma do Centro de Pescado da BAHIA PESCA. Se sobrar recurso, regularizar embarcações. Organização comunitária com foco no ordenamento pesqueiro. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> Atividade não realizada. b) Atividade não realizada. Atividade não realizada. Atividade concluída. As atividades listadas como não realizadas não puderam ser viabilizadas em função da situação de violência que impossibilita a execução dos trabalhos. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da ASMOPEMA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na conquista do comodato com a Bahia Pesca.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Diálogos de mobilização.</p> <p>Reuniões de retomada do trabalho.</p> <p>Realização de planejamento estratégico da organização local.</p> <p>Observação: o trabalho, ainda incipiente, foi interrompido por conta do elevado risco à integridade física da equipe técnica, decorrente do alto índice de violência na localidade.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | O contexto local permanece impossibilitando a realização das atividades na localidade, conforme relatado nas reuniões semestrais. |

| | |
|--|---|
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | Como as atividades estão suspensas, não tendo, portanto, realização de ações do biênio 2017/2018, não se pode indicar atividades em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP. |
| Cenário 2019.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: TENTO | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação Beneficente dos Pescadores do Baixo Sul – ABPESCA. |
| Principais lideranças locais | Não há informação das lideranças. |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Reforma e equipagem da Sede da ABPESCA. b) Apoiar participação da ABPESCA e do grupo gestor nas reuniões mensais dos fóruns estadual e regional sobre pesca artesanal. c) Reparo e regularização de 10 embarcações de pesca. d) Catalisar a articulação entre ABPESCA e fornecedores, visando a instalação de bomba de óleo diesel na comunidade c/custo mais baixo para os pescadores. e) Censo econômico/financeiro das famílias de pescadores e marisqueiras. f) Organização Comunitária com ordenamento pesqueiro. g) Desenvolver campanhas sensibilização (pescadores/marisqueiras) nas ações de monitor/vigilância comunitária, p/minimizar a degradação da área dos manguezais. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade suspensa conforme PT 353/09. c) Atividade concluída. d) Atividade suspensa conforme PT 353/09. e) Atividade suspensa conforme PT 353/09. f) Atividade concluída. g) Atividade suspensa conforme PT 353/09. <p>As ações listadas acima como suspensas não foram realizadas, pois o grupo local não se mostrou disposto em desenvolvê-las.</p> |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da ABPESCA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão das embarcações e equipamentos de salvatagem/segurança.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização para retomada das ações.</p> <p>Reuniões para negociar o escopo da compensação atualizada às condições reais das embarcações e disponibilidade orçamentária do Projeto.</p> <p>Diálogo com a ABPESCA para tratar da sequência do PIPP.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |

| | |
|--|---|
| Ações desenvolvidas 2018.2 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Dificuldades relacionadas ao avanço no atendimento das condicionantes devido ao tecido social local (estilo de liderança adotado pelo presidente da ABPESCA, associado ao baixo engajamento dos comunitários em ações coletivas) e à fragilidade nas relações de confiança entre os comunitários.</p> <p>Em 2015, o Consórcio recebeu denúncia de que um pescador havia vendido sua embarcação, incluindo os equipamentos que foram disponibilizados pelo Consórcio Manati.</p> <p>Esse contexto gerou uma impossibilidade de avançar nos processos de construção de capacidades e organização comunitária. Apesar disso, foi estabelecido diálogo com o presidente da ABPESCA sobre a continuidade dos trabalhos na localidade e o mesmo se mostrou afeito à proposta de Construção de Capacidades e com o Programa de Formação Político-Cidadã, mas devido ao cenário de violência na sede municipal as ações em Valença estão suspensas, com a anuência do órgão ambiental.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | Por determinação Consórcio Manati, a comunidade não tem sido acompanhada pela equipe. Desse modo, como não houveram ações a equipe não pode realizar a avaliação. |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | Como as atividades estão suspensas, não tendo, portanto, realização de ações do biênio 2017/2018, não se pode indicar atividades em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP. |
| Cenário 2019.1 | Seguindo orientação do Consórcio Manati, a Consultoria não mobilizou esta localidade. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

I.2 Região Recôncavo

I.2.1 Município: Madre de Deus

| COMUNIDADE: CAÇÃO | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cação (APEMAC). 3. Casa de Apoio aos Pescadores e Marisqueiras de Cação. 3. Associação Amigos do Mangue (AMANGUE) – inativa. 4. Associação de Pescadores, Marisqueiras, Piscicultores e Maricultores de Madre de Deus (APMDBA). 5. Associação e Comerciantes de Frutos do Mar de Madre de Deus (ASPCOMFMadre). |
| Principais lideranças locais | <p>Maria Zilda de Almeida – APEMAC. José Antonio Santos (Zé do Tonel) – APMDBA.</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Realização de cursos de qualificação profissional. b) Disponibilização de 01 Embarcações de Apoio à Mariscagem. c) Fortalecimento da organização comunitária. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Fortalecimento de instituição representativa da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local.</p> <p>Construção dos Acordos de Uso Coletivo das Embarcações.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p> <p>Houve uma participação expressiva de filhos e filhas de marisqueiras e pescadores nos cursos e o processo formativo possibilitou uma nova perspectiva na geração de renda das famílias locais.</p> <p>Inclusive, alguns dos egressos cogitam a possibilidade de criação de uma cooperativa de serviços, juntamente com pessoas de outras localidades.</p> <p>Cação foi uma das localidades com maior quantidade de participantes nos cursos.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2017.1</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Tentativa de revisão do Acordo de Uso da embarcação. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Encontro temático de Formação em Política e Cidadania. Assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Atualização de lideranças e de contatos locais.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2017.2</p> | <p>Mobilização do grupo gestor do bem da compensação e da comunidade. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã para APMDBA. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e de contatos locais. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação nas duas instituições Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de Formação sobre Políticas Públicas da pesca nas duas instituições e sobre Direito e cidadania. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: sensibilização sobre o tema, apresentação de cases e de conceitos. Construção de mapa participativo. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Apoio ao processo de Advocacy. Oficina de construção de ferramenta de comunicação – documento ofício Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação nas duas instituições. Realização de Encontro temático de Formação sobre Royalties. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização de intercambio de aprendizagem.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sober identidade cultural. Tentativa de promover o intercambio de aprendizagem. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Prestação de Serviços de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Tentativa de realizar seminário sobre licenciamento ambiental.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A APEMAC, segundo a presidente, está legal, organizada, regularizada e continua sem sede. Não foi realizada a adequação do estatuto ao novo código civil. • A APMDBA informou que está com a ata de posse da última eleição não registrada. E não sabe informar o estado de legalidade da associação, pois deixa a cargo do contador. Tampouco fez a atualização ao novo código civil. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os representantes das associações locais se apresentaram receptivos a equipe e ao plano de trabalho. • Há uma dificuldade em estabelecer vínculo com comunitários, pois apesar dos representantes das associações serem receptivos não conseguem mobilizar o público que é pouco engajado e proativo. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As duas associações que respondem pelas embarcações informaram que o bem da compensação está em uso pelo público. • Os associados da APEMAC estão cumprindo o acordo de uso coletivo, porém na APMDBA precisa fazer a revisão. • A embarcação sob gestão da APMDBA, chamada “Cação”, encontra-se em bom estado de conservação, porém está em manutenção (troca do cachimbo), foi realizada troca do toldo, faz uso dos itens de segurança, exceto extintor que está vencido. É usada de domingo a domingo, por homens e mulheres, para pesca e possuem um acordo próprio. • A embarcação sob gestão da AMAPEC, chamada “Deus nos guia” está aparentemente bem conservada, entretanto, desde outubro, devido a uma forte tempestade, está precisando de manutenção estando com algumas peças danificadas. Era usada 2 semanas por mês pelos associados e membros da família da presidente. Informou fazer uso dos equipamentos de salvatagem, exceto o extintor que está vencido. A embarcação continua sem o nome. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Público prioritário ainda pouco participativos e com baixo entendimento sobre gestão compartilhada e fortalecimento comunitário. • Comunitários da APEMAC com baixo interesse nas discussões dos temas formativos apresentados pela consultoria. Já os da APMDBA são mais participativos e interessados, porém pouco frequentes. • Diante desse cenário pode-se inferir que a comunidade está dividida em relação a receptividade ao PIPP. |

| | |
|---|---|
| | <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança da APEMAC é uma mulher, tem se mostrado muito centralizadoras de modo a inibir a participação dos comunitários. • A liderança da APMDBA apesar do estilo político e barganhador, não tem mobilizado seu público que queixasse constantemente da falta de resultados e representatividade. • É perceptível que as lideranças não conversam entre si, atuando de maneira isolada e assim suas ações são desarticuladas e não valorizam a união do público pesqueiro. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas visitas realizadas não foi possível identificar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar de o presidente da APMDBA ser politizado e envolvido com o poder público municipal, a equipe não tem conhecimento de haver uma participação qualificada e representativa dos interesses da categoria. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Os participantes se mostraram sensíveis e interessados ao assunto apesar das discussões serem rasas. Foi realizada a oficina nas duas associações, porém sem muito desenvolvimento do assunto. Deu-se início a construção do produto da oficina.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Os comunitários mostram-se pouco interessados e participativos. A equipe entende que se trata de um reflexo do cenário assistencialista da região atrelado ao perfil centralizador e desagregador dos líderes.</p> <p>Fica nítido a necessidade de realizar atividades temáticas que possam despertar o conhecimento e a reflexão crítica do público prioritário.</p> <p>A equipe vai continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições.</p> <p>Há uma grande mobilização na comunidade com a presença de Suarez que tem retaliado os pescadores, cercado e desmatado áreas de mangue.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade.</p> <p>Faz-se importante dar seguimento e aprofundamento as discussões de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros. Além da finalização na montagem do produto: a comunidade construiu uma carta denuncia para protocolar no Ministério Público sobre questões relacionadas a perda de território e desmatamento do mangue.</p> <p>Como o público prioritário tem baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca, etc.)</p> <p>Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário.</p> <p>A comunidade tem projetos que deseja pôr em prática, pode-se focar nesses projetos como forma de acessar o público prioritário.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Maria Zilda.</p> |

| | |
|---|---|
| Cenário 2019.1 | <p>A liderança foi receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS. A liderança relata que fez um documento denúncia, sobre a exploração indevida do Território. A equipe orientou a dialogar com instituições das comunidades próximas que se sentem impactadas pela situação para direcionarem ações em conjunto.</p> <p>A liderança demandou a necessidade de revisão do Termo de Uso do Bem da Compensação e a continuidade da assessoria jurídica.</p> <p>O Estatuto da instituição está em processo de regularização.</p> <p>Obs.: Representante do Consórcio sugeriu que a consultoria busque articulações entre a comunidade, Transpetro, Inema e Refinaria para melhorar canais de comunicação entre comunitários e empreendimentos que impactam a comunidade. Foi sugerida atividade com tema de reflorestamento de manguezais.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: MARIA GUARDA | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. União de Jovens da Ilha de Maria Guarda (UJIMG) – inativa. 3. Associação dos Barqueiros. |
| Principais lideranças locais | Membros do grupo gestor: Crislane Vasconcelos e Orlando Dias (Pelourinho). |
| Compensação Socioambiental | a) Realização de cursos profissionalizantes. b) Disponibilização de 02 Embarcações de apoio à Mariscagem. c) Articulação com a Prefeitura para viabilização de um local próprio para os pescadores. d) Organização comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade sem adesão do público alvo. d) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento da instituição local da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização do grupo de referência local. Entrega de uma embarcação de apoio à mariscagem. A 2ª ainda não foi entregue por solicitação da comunidade. Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. Em relação às embarcações de apoio à mariscagem, é preciso destacar que o grupo abriu mão da segunda embarcação por não haver pessoas interessadas e dispostas a gerirem a mesma. Inclusive, a primeira embarcação está sendo utilizada por poucas pessoas. Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Atualização de lideranças e contatos. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Oficinas de ajuste do Modelo de Gestão dos bens da compensação. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação (embarcação). |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do Bem da Compensação. Reunião de acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Reunião de transferência de gestão. Orientação de gestão compartilhada e gestão do bem as lideranças locais. Reunião para acompanhamento das ações de recuperação do motor da embarcação. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. |

| | |
|---|--|
| | <p>Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de Formação sobre Direito e Cidadania.</p> <p>Tentativa de realização de oficina de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários, porém a comunidade continuou resistente.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão do Bem da Compensação.</p> <p>Reunião de acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> <p>Orientação de gestão compartilhada e gestão do bem as lideranças locais.</p> <p>Reunião para acompanhamento das ações de recuperação do motor da embarcação.</p> <p>Capacitação Instrumental para gestão comunitária.</p> <p>Oficina de construção de ferramenta de comunicação.</p> <p>Encontros temáticos de Formação sobre Direito Previdenciário.</p> <p>Processos formativos específicos no campo da Gestão: Organização Social da Pesca, Associativismo e Entendendo a importância do Defeso.</p> <p>Realização de Intercâmbio de Aprendizagem.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Tentativa de desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sobre organização social da pesca.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Tentativa de realização do Intercâmbio de Aprendizagem.</p> <p>Reunião de acompanhamento e vistoria do bem da compensação.</p> <p>Tentativa de desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças sobre limpeza das praias.</p> <p>Realização da oficina de comunicação para a rede.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Não foram realizadas atividades na comunidade no período.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há uma liderança oficial e as lideranças informais estão desarticuladas e pouco representativas. • Não há na comunidade uma associação de pescadores e/ou marisqueiras de modo que quem realizou o cadastro da embarcação foi a associação de barqueiros que não representa o público prioritário. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trata-se de uma comunidade com baixo engajamento cívico, cultura assistencialista e individualistas. • Comunitários desinteressados com baixa participação dos envolvidos. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação</p> <ul style="list-style-type: none"> • A embarcação encontra-se sem uso, devido aos seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Não adesão e o baixo entendimento do processo de gestão compartilhada; ○ Necessidade de reparos no motor e na estrutura da embarcação. • O gestor do bem eleito em 2017 não tem tido boa comunicação com a consultoria, nem com a comunidade. Não demonstra disponibilidade, proatividade e organização para exercer a gestão do bem. |

| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> A comunidade tem desejo em realizar a troca desse gestor, por uma marisqueira local, porém não houve andamento dessa atividade pelos cancelamentos. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apesar de ter conseguido realizar alguns processos formativos, os comunitários não têm demonstrado interesse nem sensibilidade no plano de trabalho, na gestão do bem da compensação e nos assuntos de interesse coletivo. São desarticulados e individualistas. Diante desse cenário pode-se concluir que a comunidade está indiferente ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> O grupo gestor foi desarticulado por descredito nas ações, no próprio público prioritário e, no gestor do bem. <p>Eventos de Natureza Política</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas visitas realizadas não foi possível identificar. <p>Participação Qualificada nas Relações de Poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas visitas realizadas ficou claro que os comunitários não realizam participação qualificada. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade, em decorrência de não ter quórum.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Comunidade sem a presença de liderança, o que dificulta as ações. O atual gestor da embarcação, Orlando (Pelourinho), tem tido conflitos com os comunitários. Apresenta dificuldades na comunicação, organização e no exercício da gestão. Público prioritário de baixíssima receptividade. Algumas ações foram impactadas por falta de quórum.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário e fomentar o surgimento de novas lideranças, para que estas se engajem no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária. Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário. As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade. Importante seguir com as atividades de organização social da pesca e oficina de captação de recursos para eventos e reparação do bem. A comunidade deseja fazer a alteração do gestor do bem. Como o público prioritário tem baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca, etc.) A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Josilene (comunitária).</p> |

| | |
|---|---|
| Cenário 2019.1 | A equipe não teve como avaliar esta questão por não ter atividade no período. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: QUITÉRIA | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras do Bem Estar Ambiental de Quitéria (APEMBAQ). |
| Principais lideranças locais | Dulcelina Sobral – liderança informal. |
| Compensação Socioambiental | a) Realização de cursos de qualificação profissional. b) Disponibilização de 02 Embarcações de Apoio à Mariscagem. c) Fortalecimento da organização comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento de uma instituição representativa da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local. Oficina sobre Estado & Planejamento no Brasil: modelos de desenvolvimento experimentados ao longo da História. Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. As embarcações estão sendo utilizadas como definido nos acordos de uso. Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Revisão do Acordo de uso das embarcações. Tentativa de Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de Formação. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Entrega do modelo de Gestão revisado impresso à Liderança. Acompanhamento e Vistoria do bem da compensação. Tentativa de realização de Oficina sobre Gestão compartilhada de Recursos pesqueiros. Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de Formação sobre: Royalties e Políticas Públicas da pesca. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo. |

| | |
|---|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Entrega do modelo de Gestão revisado impresso à Liderança. Acompanhamento e Vistoria do bem da compensação. Assessoria contábil e jurídica. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Tentativa de realizar reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e Vistoria do bem da compensação. Tentativa de realizar assessoria contábil e jurídica. Tentativa de realizar intercâmbio de aprendizagem. Tentativa de realizar seminário sobre licenciamento ambiental.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Não foram realizadas atividades na comunidade no referido período.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com falecimento da liderança, a diretoria tem se empenhado na dissolução da mesma e quebra de continuidade do processo. • A diretoria está desarticulada nesse processo de desmobilização da associação. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As comunitárias frente a dissolução da associação demonstraram interesse na continuidade do PIPP, porém até então não houve mobilização efetiva. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As embarcações encontram-se sem uso por motivos diversos: descumprimento do acordo coletivo, falta de pagamento da contribuição dos associados para manutenção, falta de interesse na responsabilização, desqualificação para o uso. • A comunidade não tem interesse em utilizar o bem da compensação, pois boa parte dos pescadores e marisqueiras receberam embarcações dos programas da Bahia Pesca. • Acordo de Uso já revisado não tem adesão do público alvo. • Após o falecimento do líder, comunitários visualizam a doação da embarcação para outras associações locais. Porém estão aguardando os tramites da baixa para efetivar a doação. • Relatos de que após o falecimento, as embarcações ficaram sem um cuidador designado estando abandonadas. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em decorrência do processo de baixa da associação, não houveram atividades nessa linha. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi possível avaliar, pois após falecimento ninguém assumiu liderança. <p>Eventos de Natureza Política</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas Relações de Poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi possível avaliar. |

| | |
|--|---|
| Balço Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | Não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade, em decorrência de não ter quórum. |
| Cenário 2017-2018 (diagnóstico socioeconômico) | As embarcações continuam sem uso, sem cuidado e sem gestão. Os membros diretores tem a intenção de dar baixa na associação, porém não estão empenhados nessa ação. |
| Encadeamento das ações 2017-2018 | Deve continuar assessorando os membros nas decisões sempre incentivando o surgimento de novas lideranças. Manter a assessoria contábil e jurídica para o processo de baixa da associação e repasse do bem da compensação. |
| Cenário 2019.1 | A equipe não teve como avaliar esta questão por não ter atividade no período. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: SEDE | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Colônia de Pescadores Z-48. |
| Principais lideranças locais | Eurico Roberto Santos (Dida) – representante indicado pelo TJ. |
| Compensação Socioambiental | a) Qualificação profissional para o mercado de trabalho. b) Organização Comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento das Associações locais e da Colônia de Pescadores Z-48, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória a ser definida. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Conclusão das turmas no segmento beleza e da etapa de Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. Não foram realizadas atividades do PIPP no período. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Atualização de lideranças e contatos. Assessoria contábil e jurídica para apoiar os associados da Colônia Z-48 no processo de gestão da instituição. Oficina Participativa de planejamento estratégico, a fim de ajudar os associados a superarem a crise da Colônia e a criar estratégias de revitalização da instituição. Tentativas de mobilização e apoio ao processo de gestão comunitária e formação política cidadã. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Sem atividades do PIPP por determinação do IBAMA em decorrência das interdições que a entidade vem passando. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço, porém sem adesão dos comunitários. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Realização de Intercâmbio de Aprendizagem. Processos formativos específicos sobre associativismo, Produção de documentos administrativos e Produção de documentos financeiros. Capacitação Instrumental para melhor utilização do modelo de gestão. |

| | |
|---|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para a rede com a construção de mural informativo.</p> <p>Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sobre direitos e deveres do profissional da pesca e sobre o uso sustentável dos petrechos de pesca.</p> <p>Entrega do kit multimídia.</p> <p>Capacitação instrumental para utilização do kit.</p> <p>Tentativa de realização do intercâmbio de aprendizagem.</p> <p>Tentativa de realização de seminário sobre licenciamento ambiental.</p> <p>Tentativa de desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças sobre ferramentas de iniciativa popular.</p> <p>Prestação de Serviços sobre assessoria contábil e jurídica para legalização dos bens locais.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião com representantes do Consórcio Manati para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa;</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização;</p> <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar.</p> <p>Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dida continua nomeado administrador provisório pelo Tribunal de Justiça enquanto aguarda definição do processo. • Processo de organização administrativa e legalização da colônia. • Busca de parcerias para reestruturação do espaço. • Colônia está toda irregular, pois só pode buscar regularização após definição do processo. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A retomada das atividades tem sido positiva com grande interesse do grupo pelas atividades do PIPP. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica, pois, a comunidade não recebeu bem material. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A retomada das atividades tem sido positiva com grande interesse do grupo pelas atividades do PIPP. • As lideranças e público pescador estão respondendo muito bem às atividades classificando a comunidade como engajada nas ações do PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar do pouco tempo de retomada do trabalho e do grupo ainda está sendo formado, é perceptível o caráter democrático da liderança. <p>Eventos de Natureza Política</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas Relações de Poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |

| | |
|--|--|
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | <p>Até o presente momento não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade.</p> |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | <p>O grupo administrativo provisório está empenhado em retomar as atividades da Colônia de forma organizada e estruturada. Para caminhar com a regularização da Colônia precisa haver definição da justiça. O público da pesca tem comparecido timidamente as atividades, porém com engajamento. Há uma grande mobilização na comunidade com a presença de Suarez que tem retaliado os pescadores, cercado e desmatado áreas de mangue.</p> |
| Encadeamento das ações 2017-2018 | <p>Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário e fomentar o surgimento de novas lideranças, para que estas se engajem no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária A comunidade desenvolveu a escrita de uma carta denuncia para protocolar no Ministério Público sobre questões relacionadas a perda de território e desmatamento do mangue, sugere-se continuar apoiando a comunidade nesse sentido. Necessário dar seguimento com as ações de assessoria contábil e jurídica. Como o público prioritário tem uma tímida participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, etc.) Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Dida e Naiara.</p> |
| Cenário 2019.1 | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS; A liderança solicitou o apoio da consultoria para realizar a atualização do Estatuto da Colônia A instituição vem promovendo ações para denunciar a exploração indevida do território para benefícios particulares. Para tanto, a liderança solicitou apoio na melhoria do documento abaixo-assinado elaborado (onde já foram coletadas as assinaturas na comunidade), que será encaminhado ao órgão competente com denúncia sobre exploração e invasão territorial indevida na região.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: SUAPE | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Suape (APEMAS). |
| Principais lideranças locais | Celíria Sales (Célia). |
| Compensação Socioambiental | a) Realização de cursos de Qualificação Profissional. b) Disponibilização de 02 embarcações de apoio à Mariscagem. c) Fortalecimento da organização comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade Concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento da APEMAS, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local. Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. Houve uma participação expressiva de filhos e filhas de marisqueiras e pescadores nos cursos e o processo formativo possibilitou uma nova perspectiva na geração de renda das famílias locais. Inclusive, alguns dos egressos cogitam a possibilidade de criação de uma cooperativa de serviços, juntamente com pessoas de outras localidades. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Oficinas para ajuste do Acordo de Uso das embarcações. Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã: Royalties. Acompanhamento e Vistoria do bem da compensação. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria do bem da compensação. Oficina sobre Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: sensibilização. Sobre o tema, apresentação de cases e de conceitos. Construção de mapa participativo. Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Políticas Públicas da pesca. Entrega do acordo de uso do bem da compensação revisado e impresso à comunidade. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo. |

| | |
|---|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria do bem da compensação. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização de Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Direito Previdenciário. Tentativa de promover encontro no intercambio de aprendizagem. Assessoria Contábil e Jurídica. Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Realizar oficinas de planejamento estratégico de instituições locais Tentativa de desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sobre identidade cultural. Tentativa de realizar intercâmbio de aprendizagem. Tentativa de realizar oficina de comunicação. Tentativa de realizar seminário sobre licenciamento ambiental. Tentativa de desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Tentativa de apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Reunião de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Entrega de máquina fotográfica; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Acompanhamento do bem da compensação; Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança forte e representativa. • Associação legalizada, organizada e regular. Ata de posse da última eleição registrada. Atualização no estatuto social. Tudo feito com iniciativa da comunidade. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade e liderança local mostraram-se receptivos ao plano de trabalho e as atividades propostas. • No segundo semestre de 2018 houveram muitos cancelamentos devido a problemas pessoais da liderança local. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segundo a liderança, as embarcações encontram-se sem uso pela comunidade por motivos diversos: descumprimento do acordo coletivo, falta de pagamento da contribuição dos associados para manutenção, falta de interesse na responsabilização, desqualificação para o uso. A embarcação é utilizada por membros da diretoria da associação. |

| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> As canoas estão em bom estado de conservação, porém uma delas precisa de reparos no motor. Houve reparo do forro das embarcações. Houve revisão do acordo de uso, apesar do desuso da embarcação. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trata-se de uma comunidade com baixo engajamento cívico, cultura assistencialista e individualistas, apesar de participativa. A liderança e a comunidade são receptivas, interessados e participam ativamente das discussões. Comunidade tem respondido com engajamento as atividades do PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> A líder comunitária tem representatividade e legitimidade. Aparenta exercer uma gestão democrática. <p>Eventos de Natureza Política</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas Relações de Poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apesar da presidente da associação ser membro do sindicato local, não há indícios de participação nas relações de poder. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Os participantes se mostraram sensíveis e interessados ao assunto apesar de pouco engajados no processo. Não foi realizada a construção do produto com fechamento da oficina.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A liderança é motivada e articulada, público frequente em quantidade, porém sem muita qualidade nas reflexões críticas e engajamento cívico. O bem da compensação continua sem uso pelo público prioritário.</p> |
| <p>Encadeamento das ações 2017-2018</p> | <p>As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade.</p> <p>Faz-se importante dar seguimento e aprofundamento as discussões de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros. Além da finalização na montagem do produto. A comunidade elencou diversos problemas socioambientais e deseja se articular para buscar soluções.</p> <p>Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário.</p> <p>Foi desenvolvida atividades de planejamento estratégico. Deve-se continuar apoiando a comunidade nesse sentido, além de trabalhar as questões relacionadas a elaboração de projetos e captação de recursos.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019 e o contato foi com Célia.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS;</p> <p>A instituição vem atuando com o público da pesca, realizando atividades educacionais em parceria com o a equipe de consultoria, o Bahia Pesca e Transpetro.</p> <p>A APEMAS (Associação de Pescadores e Marisqueiras de Suape) está com sua documentação regularizada e funcionando normalmente. A associação e a sede (alugada) são mantidas através das mensalidades dos/as associados/as.</p> |

**Encaminhamentos
para o próximo
semestre (2019.2)**

Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.
Prevista atividade de Diálogo Comunitário sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho.

I.2.2 Município: Maragogipe

| COMUNIDADE: ENSEADA DO PARAGUAÇU | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Enseada do Paraguaçu (APEMA). 3. Associação dos Quilombolas de Enseada do Paraguaçu. |
| Principais lideranças locais | Atanildes Matos e Liliane Soares – Diretoria da Associação Quilombola. Maria Auxiliadora Santos (Bozinha) – APEMA. |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Regularização das embarcações. b) Aquisição de embarcação de fibra motorizada para o uso coletivo das marisqueiras. c) Substituição das canoas de madeira por canoas de fibra de até 7m não motorizadas. d) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade concluída. d) Atividade andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Mediações de conflitos entre lideranças locais.</p> <p>Elaboração do Planejamento estratégico da Associação dos Quilombolas de Enseada do Paraguaçu.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>O grupo local tem respondido satisfatoriamente ao Pró-Lideranças. Inclusive, chegaram a sediar um dos encontros.</p> <p>É preciso destacar também que a localidade enfrenta dificuldades em realizar o processo eleitoral da associação devido a ocorrência de conflitos internos entre os associados.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Assessoria na Gestão Comunitária.</p> <p>Assessoria Contábil e Jurídica.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Revisão do Regimento da Embarcação Estrela Guia.</p> <p>Realizado Encontro Temático de Formação: Oficina de Royalties para impulsionar o Controle Social.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Encontro temático de formação sobre Direito Previdenciário da Pesca, Política Pública da Pesca, Identidade do Grupo Constituído Quilombola. Apresentação do Regimento da Embarcação. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização de bens locais. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização do Intercâmbios de Aprendizagem.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Tentativa de acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Realização do Intercâmbios de Aprendizagem. Oficina de Comunicação. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> No período de 2018.2 a presidente Atanildes Matos esteve afastada das atividades do PIPP por motivos pessoais, ficando como representante da Associação Quilombola Liliane Soares. A associação precisa de regularização Fiscal e Contábil, além da atualização do Estatuto Social ao Novo Código Civil. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não houve muito desenvolvimento das atividades de gestão comunitária, estando as atividades mais voltadas para as lideranças. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> A embarcação vem sendo utilizada pelo público conforme previsto no regimento. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> A liderança e os comunitários demonstraram interesse e comprometimento nas discussões. Pode-se concluir que tanto a comunidade quanto a liderança se mostram receptivas e engajadas as ações do PIPP. |

| | |
|---|---|
| | <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trata-se de uma liderança participativa, proativa, representativa e articulada. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança é articulada e busca realizar tais participações em fóruns e poder público municipal. |
| <p>Balço Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Até o presente momento não foi realizada, em decorrência da comunidade estar priorizando outras ações do plano de trabalho.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>O público prioritário atende bem a mobilização e participam das atividades do PIPP, embora seja perceptível uma relação de conflito entre as lideranças Quilombola e a APEMA essa última continua sem interesse nas ações apesar do empenho da equipe na mobilização. O bem da compensação vem sendo utilizado pela comunidade. A presidente da Associação Quilombola manteve-se afastada das atividades do PIPP, porém foi representada por Liliane Sores que participou das atividades.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Na comunidade de Enseada do Paraguaçu todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso, principalmente após ser utilizada a estratégia de mobilizar por meio de convites impressos, houve um crescimento do número do público prioritário nas atividades. Sugere-se manter essa estratégia de mobilização. Sugere-se dar continuidade a assessoria contábil e jurídica para legalização da documentação da instituição e fomentar a participação na Rede Recôncavo fruto do Intercâmbio de Aprendizagem. Houveram atividades direcionadas para lideranças como o intercâmbio de aprendizagem e a Oficina de Comunicação que teve representação ativa dessa comunidade. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Liliane e Naná.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A comunidade é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS. As lideranças solicitaram apoio para regularizar a documentação da Associação e para a manutenção da embarcação Estrela Guia, cujo motor segue com defeito. Foi fomentada a participação da liderança na Rede Recôncavo.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

I.2.3 Município: Salinas da Margarida

| COMUNIDADE: BARRA DO PARAGUAÇU | |
|---|---|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> Profissionais da pesca artesanal. Associação Comunitária de Pescadores e Marisqueiras de Barra do Paraguaçu (ACPMBP). |
| Principais lideranças locais | Maria Adelaide Santana (Dona Dedé). |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> Construção de um Centro Comunitário. Fortalecer a organização comunitária. Regularização das embarcações. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> Atividade concluída. Atividade concluída. Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Fortalecimento da Associação com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário e aquisição e gestão dos equipamentos de salvatagem e segurança das embarcações (co-responsabilização).</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Entrega dos equipamentos de navegação e salvatagem (dotação náutica) para regularização das embarcações de Barra do Paraguaçu e contratação da instalação das capas de motor nas motorizadas.</p> <p>Assessoria Jurídica à associação de Pescadores.</p> <p>Projeto arquitetônico do centro comunitário elaborado.</p> <p>Obras de construção do centro comunitário concluídas.</p> <p>Regularização de embarcações.</p> <p>Elaboração do Modelo de Gestão do Centro.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Assessoria na Gestão Comunitária.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Realização do Encontro temático de Formação: Oficina de Royalties.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização da associação local. Tentativa de realizar Encontro Temático de Formação sobre Associativismo. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica para legalização da associação local. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Tentativa de realizar oficina de comunicação. Seminário sobre licenciamento ambiental.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati para informar a previsão do início dos reparos na estrutura do Centro Comunitário para junho/2019, além do fim do contrato da empresa de consultoria e do início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> A Associação vem sendo gerida por Dedé, segue com documentação irregular, e não reconhece a comunidade como público prioritário. A associação precisa de regularização Fiscal e Contábil, além da atualização do Estatuto Social ao Novo Código Civil. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca receptividade nas atividades do PIPP, devido a característica da comunidade. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> A presidente elaborou um ofício contado com o auxílio da empresa de consultoria, solicitando apoio financeiro da Secretaria da Assistência Social do município, por utilizarem as dependências do Centro Comunitário para realizar atividades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) sem nenhuma contrapartida, porém não houve resposta do órgão municipal. O Centro segue aguardando os reparos prometidos pelo Consórcio Manati. A presidente não deu seguimento as orientações da assessoria contábil e jurídica para legalização da documentação da instituição. As despensas são mantidas pela presidente, com dificuldades. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> A liderança mostra-se interessada em dar continuidade as ações do PIPP. Como a comunidade não é característica do público pesqueiro, não há uma sensibilização da comunidade ao plano de trabalho. Pode-se concluir que a comunidade está dividida em relação à receptividade ao PIPP, já que a liderança é receptiva, porém a comunidade é indiferente às atividades. |

| | |
|---|---|
| | <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança da associação está fincada na responsabilidade de uma mulher, que aparentemente é bem democrática com a comunidade. • A liderança refere que dispõe de apoio na gestão de uma nova moradora da comunidade. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas não foi possível identificar tal participação. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Até o presente momento não foi realizada, em decorrência da comunidade não possuir público prioritário</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A liderança é receptiva as ações do PIPP, porém o público prioritário não é reconhecido pela liderança, ela refere que a comunidade é de veranistas. As atividades direcionadas para lideranças de formação político cidadã e gestão comunitária foram realizadas de forma satisfatória. Mesmo com o apoio de uma nova moradora a presidente relata fragilidade e dificuldade em gerir o centro. Segue aguardando os reparos no centro comunitário prometidos pelo consórcio Manati.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Na comunidade de Barra do Paraguaçu, apesar da liderança ter participado das atividades do PIPP, o foco de produção dela é voltado para o artesanato e atividades culturais. Sugere-se atividades neste sentido na próxima execução do plano de trabalho. Sugere-se também dar continuidade a assessoria contábil e jurídica para legalização da documentação da instituição e fomentar a participação na Rede Recôncavo, fruto do intercâmbio de aprendizagem. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Dona Dedé.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança comunitária, Dona Dedé, é receptiva às atividades do PIPP/PEA e PCS, porém expressou em reunião que está tentando passar a liderança da associação e a gestão do centro comunitário para outros responsáveis. Ação essa ainda sem sucesso. A Associação está com dificuldades financeiras para manutenção do Centro e regularização da documentação. A liderança pediu orientação do Consórcio sobre a permissão para uso de espaço no Centro Comunitário para atendimento médico da comunidade, sendo necessária contrapartida da Prefeitura para manutenção do local em geral. A equipe de consultoria avaliou que seria possível realizar a campanha do PCS no local, sugerindo que atendimento seja feito via COOMAS, que também atua com comunitárias do local.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: CAIRU DE SALINAS | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Mariscadeiras de Cairu de Salinas (APMCS). 3. Cooperativa das Mariscadeiras de Cairu de Salinas (COOMAS). |
| Principais lideranças locais | Gabriela Conceição (Gabi) – APMCS. Carla Medeiros – APMCS. Ducilene Conceição (Dú) - APMCS. Carla – COOMAS. Irá – COOMAS. |
| Compensação Socioambiental | a) Reforma e ampliação da casa do pescador. b) Fortalecimento da organização comunitária. c) Regularização das embarcações. |
| Status da compensação | a) Atividade em concluída. b) Atividade em andamento. c) Atividade concluída, com muita dificuldade de adesão do público alvo. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento da Associação Local com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros. Foco na gestão da Casa do Pescador, aquisição e gestão dos equipamentos de salvatagem e segurança das embarcações (co-responsabilização). Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Entrega dos equipamentos de navegação e salvatagem (dotação náutica) para regularização das embarcações de Cairu de Salinas e contratação da instalação das capas de motor nas motorizadas. Obras de reforma e ampliação da casa do pescador concluídas com pendências. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Reunião de Acompanhamento e Avaliação do Processo (IBAMA, Consórcio Manati e Consultorias). Entrega e apresentação do Modelo de Gestão da Casa do Pescador. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | A empresa de consultoria realizou assessoria contábil executando as declarações – DMA e EF de janeiro a setembro/2017. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realizada Oficina de Planejamento Estratégico para as cooperadas da COOMAS. Apoio a APMCS na organização de atividades relacionadas a Educação Ambiental (PRAIA LIMPA, PRAIA LINDA) com disponibilização de insumos alimentícios. Realizada mediação de conflitos e diálogos entres membros da UCC. |

| | |
|--|---|
| | <p>Tentativa de diálogos com o público prioritário sobre as bases da gestão comunitária.</p> <p>Tentativa de diálogos com o público prioritário sobre os direitos e deveres do pescador frente as entidades de classe.</p> <p>Realização do Encontro temático de formação: oficina de Royalties na Casa do Pescador. Contou com participantes da comunidade de Barra do Paraguaçu.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Encontro temático de formação sobre Associativismo – COOMAS.</p> <p>Realização da oficina de Elaboração de Projetos – COOMAS.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica – COOMAS.</p> <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários – COOMAS.</p> <p>Realização do Intercâmbios de Aprendizagem – APMCS e COOMAS.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor – APMCS.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Realização da oficina de Elaboração de Projetos – COOMAS.</p> <p>Prestação de serviço de assessoria contábil e jurídica – COOMAS.</p> <p>Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários – COOMAS.</p> <p>Realização do Intercâmbios de Aprendizagem – APMCS e COOMAS.</p> <p>Seminário sobre licenciamento ambiental.</p> <p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens: Material de divulgação da cooperativa – COOMAS.</p> <p>Oficina de construção de ferramenta de comunicação – COOMAS.</p> <p>Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas.</p> <p>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão) etc.;</p> <p>Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar a previsão do início dos reparos da UCC para junho/2019, além de comunicar o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa;</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização;</p> <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar.</p> <p>Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Associação APMCS segue com a documentação, além da situação fiscal, civil e contábil regular. A associação é autônoma na regularização das responsabilidades legais. É gerida por um público soberano de mulheres. • Já a COOMAS, está com a documentação em tramitação para regularização, além de estar sendo assessorada pela equipe de consultoria para renovar o Estatuto de acordo ao novo código civil. • As instituições possuem uma relação conflituosa. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há dificuldade em mobilizar os associados da APMCS, contudo o público prioritário permanece participativo. Vale salientar a falta de apoio das lideranças. • O público da COOMAS segue participando ativamente das atividades do PIPP. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os boxes da Casa do Pescador ainda não estão sendo utilizados pelos mesmos. • Os reparos na UCC já foram realizados pela empresa contratada, porém Gabriela refere insatisfação no serviço realizado. • O centro é utilizado para as atividades administrativas da associação e atividades do CRAS, que contribui com o pagamento das contas, além de abrigar a realização de outros projetos que contempla a participação de mulheres da comunidade. <p>Observações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A sede da COOMAS está em fase de finalização da construção com os recursos disponibilizados pela CAR. • A Instituição está elaborando um projeto com auxílio da empresa de consultoria com o objetivo de negociar com o Município para fornecer mariscos e pescados para a merenda escolar. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As cooperadas da COOMAS são interessadas e participativas nas ações de educação ambiental. Enquanto que a APMCS não demonstra interesse nas ações pertinentes ao plano de trabalho. • É percebido que as atividades de Educação Ambiental quando externas (fora da comunidade) são mais interessantes para a liderança da APMCS. • A cooperadas da COOMAS seguem interessadas e participativas nas atividades. • Pode-se concluir que a comunidade está indiferente ao PIPP, já que as lideranças só participam de atividades fora do centro e não acolhem a equipe de consultoria. E a comunidade continua sem aderir às atividades. • Entretanto, à COOMAS continua engajada e receptiva. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na APMCS a liderança está fincada na responsabilidade de mulheres autoritárias e poder centralizador. Apesar disso busca melhorias para a associação. • Na COOMAS a liderança da cooperativa está fincada na democracia com a atuação exclusiva de marisqueiras. |

| | |
|---|---|
| | <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas não foi possível identificar tal participação. |
| <p>Balço Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários. Vale destacar que nesta comunidade não foi realizada o último momento da oficina devido a conjuntura política local, porém não impactou com o resultado esperado.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Na localidade de Cairu existem duas instituições distintas (APMCS e COOMAS), são conflitantes, necessitam de mediação para trabalharem juntas na comercialização de pescados. As atividades previstas no plano de trabalho estão sendo cumpridas com a participação ativa das cooperadas, já a liderança da APMCS só participa de atividades fora da comunidade. Parte da Casa do Pescador é utilizada para as atividades administrativas da associação e atividades do CRAS que contribui com o pagamento das contas, além de abrigar a realização de outros projetos que contempla a participação de mulheres da comunidade. Contudo, o público prioritário continua desarticulado e resistente em participar das atividades do PIPP.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Para a comunidade de Cairu de Salinas houveram algumas atividades do PIPP direcionadas para a liderança (Intercâmbio e Oficina de Comunicação) onde teve a participação da diretoria da APMCS e da COOMAS apenas no intercâmbio. Houve também a atividade de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, mas não foi realizado o último momento da oficina devido a conjuntura política local, o que não impactou diretamente com o resultado esperado para esta atividade. Sugere-se para APMCS fomentar a participação na Rede Recôncavo fruto do Intercâmbio de Aprendizagem. COOMAS além de fomentar a participação na Rede Recôncavo, dar continuidade na assessoria contábil e jurídica e apoiar a aplicação do projeto de comercialização de pescado. No âmbito da gestão do bem da compensação, importante citar que os boxes da Casa do Pescador ainda não estão sendo utilizados pelos mesmos. Segue com o desafio de sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi APMCS com Gabi, Carla e Dú e COOMAS foi com Dalva e Sílvia.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>As lideranças da APMCS são receptivas às atividades do PIPP/PEA e PCS. O Estatuto da instituição está em processo de atualização. Permanecem os atendimentos aos pescadores com o Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos e o Projeto Maravida, que desenvolve atividades com mulheres. Lideranças apontam necessidade de captar novos parceiros para ampliar o Maravida. Relatam dificuldades com recursos financeiros e humanos para regularizar as embarcações e manter a Casa do Pescador. Contam com apoio parcial da Prefeitura. Realizaram entrega dos boxes aos pescadores em dias com as mensalidades - 16 boxes para 32 pescadores – e flexibilizaram o uso dos boxes a fim de gerar adesão de novos associados.</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>A COOMAS passou pelo processo de eleição de nova diretoria e está em tramitação da regularização dos documentos. A sede é atrelada ao convênio com a CAR e ainda não foi inaugurada, as cooperadas se reúnem em um imóvel alugado. As lideranças relataram que a obra da sede está parada e o imóvel locado para as reuniões está com pagamento atrasado.</p> <p>Foi fomentada a participação da liderança na Rede Recôncavo. Obs: Só participarão das reuniões e eventos da Rede Recôncavo se receberem diárias.(APMCS)</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Na COOMAS, estão previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: CONCEIÇÃO DE SALINAS | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Jovens filhos dos pescadores e marisqueiras. 3. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Conceição de Salinas (APMCS). 4. Associação de Pescadores Artesanais de Conceição de Salinas (APACS). |
| Principais lideranças locais | Valter Oliveira – APMCS. |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Reforma e ampliação da Casa do Pescador. b) Regularização de 20 embarcações. c) Organização Comunitária. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Fortalecimento da Associação com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros.</p> <p>Foco na gestão da Casa do Pescador e equipamentos de salvatagem e segurança das embarcações (co-responsabilização).</p> <p>Construir relações de confiança entre comunidade e o Consórcio Manati.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização e retomada das ações para atualizar os quantitativos de embarcações a receberem dotação náutica.</p> <p>Reuniões para deliberar a entrega da dotação na modalidade de doação à associação e o repasse do uso para cada proprietário de embarcação, e orientações para reunir a documentação necessária para a regularização perante a Capitania dos Portos.</p> <p>Elaboração e aprovação do projeto arquitetônico da Casa do Pescador pelos pescadores.</p> <p>Assessoria Jurídica às associações locais: Associação de Pescadores e Marisqueiras de Conceição de Salinas (APMCS) e Associação de Pescadores Artesanais de Conceição de Salinas (APACS).</p> <p>Entrega dos equipamentos de navegação e salvatagem (dotação náutica) para regularização das embarcações de Conceição de Salinas e contratação da instalação das capas de motor nas motorizadas.</p> <p>Assessoria à gestão do centro com realização de oficinas de instrumentos gestão.</p> <p>Disponibilização de equipamentos de auxílio à gestão do centro.</p> <p>Regularização da frota pesqueira, com a entrega da documentação das embarcações aos pescadores que participaram do processo.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Revisão do modelo de gestão, assessoria na gestão comunitária.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2017.2</p> | <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Tentativa de revisão do Modelo de Gestão do bem da compensação. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Capacitação instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Apoio e Acompanhamento no processo de Advocacy. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Realização de Intercâmbio de Aprendizagem. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Realização de Intercâmbio de Aprendizagem. Oficina de comunicação para a rede. Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação. Seminário sobre licenciamento ambiental Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião para acompanhamento e vistoria do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar a previsão do início dos reparos do centro comunitário para junho/2019, e para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança recusou os serviços de assessoria. • A instituição possui uma diretoria estabelecida conforme Estatuto. • A atual diretoria está realizando a reforma do Estatuto conforme Novo Código Civil. • A instituição com situação contábil regularizada. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe não consegue avançar no plano de trabalho devido à falta de participação dos comunitários. • O representante legal informa que não tem interesse nas atividades do PIPP, devido as insatisfações com as compensações. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O bem da compensação está sendo bem tratado, porém aguarda por reparos identificados pelo consórcio através de visita técnica. |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> Existem embarcações para regularizar e alguns equipamentos de segurança e salvação já estão vencidos ou deteriorados. O presidente informa haver alterações no modelo de gestão da Casa do Pescador, porém dispensa apoio da equipe de consultoria. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apenas a liderança e seu secretário participou das atividades do PIPP. Pode-se concluir que a comunidade está dividida com relação a receptividade ao PIPP, já que a liderança está um pouco mais receptiva, mas os comunitários continuam indiferentes. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> A liderança é extremamente centralizadora. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pelas visitas não foi possível identificar tal participação. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | <p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários.</p> <p>Vale destacar que nesta comunidade não foi realizada o último momento da oficina devido a conjuntura política local, porém não impactou com o resultado esperado.</p> |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | <p>O público prioritário continua desarticulado e resistente em participar das atividades do PIPP. A liderança, apesar de se demonstrar resistente as atividades, após um intenso esforço de mobilização, a equipe de consultoria conseguiu a participação de parte da diretoria em algumas atividades.</p> <p>O discurso da liderança é de que não se sente contemplado com as compensações, se utiliza dessa justificativa para não colaborar na mobilização, contribuindo para manter a comunidade não receptiva às ações do PIPP.</p> |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | <p>As atividades do PIPP foram direcionadas para as lideranças (Intercâmbio e Oficina de Comunicação) onde teve a participação da diretoria apenas no intercâmbio. Houve também a atividade de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, mas não foi realizado o último momento da oficina devido a conjuntura política local, o que não impactou diretamente com o resultado esperado para esta atividade.</p> <p>Sugere-se para APMCS fomentar a participação na Rede Recôncavo fruto do Intercâmbio de Aprendizagem.</p> <p>Sobre gestão do bem da compensação, o centro é muito bem utilizado com várias atividades de inclusão comunitária. Porém Sr. Valter refere insatisfação com a demora dos reparos, identificados por técnicos do Consórcio Manati, tanto para centro comunitário como para a Casa do Pescador. Também aguarda retorno de um ofício encaminhado ao jurídico da Petrobras, com solicitação do retorno de compensação de redes de pesca.</p> <p>Segue o desafio de sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Irá, Ivan, Darcy e Sr. Valter.</p> |

| | |
|---|---|
| Cenário 2019.1 | <p>A liderança é receptiva às atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS. Apesar de queixas contra Consórcio, Valter informou que receberia atividades propostas.</p> <p>Segundo o presidente, a associação segue com documentação regular; os atendimentos aos associados: segundas e quartas; queixas relacionadas ao consórcio Manati, registrará ação judicial juntamente com representantes de Cairu requerendo os seus direitos.</p> <p>Liderança informada sobre previsão de junho para início de obra visando sanar pendências na estrutura da Casa do Pescador. Reforma aguardada para oferta de cursos, criação de peixaria, Casa de Yemanjá, ações culturais e de inclusão social. Sr. Valter questiona sobre a falta de marcadores de localização duto e reclamou de perdas de redes.</p> <p>Foi fomentada a participação da liderança na Rede Recôncavo.</p> <p>Obs: Só participará das reuniões e eventos da Rede Recôncavo se receberem diárias.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: SALINAS SEDE | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Jovens filhos de pescadores e marisqueiras. 3. Associação de Pescadores e Aquicultores de Salinas das Margaridas (APASMA). 4. Associação de Pescadores e Pescadoras de Maragogipe e Salinas (APPMS). 5. Sindicato dos Pescadores de Salinas da Margarida. |
| Principais lideranças locais | Marco Antonio Lima (Marquinhos) – APASMA. |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Construção do espaço físico para capacitação de jovens e adultos. b) Regularização de 39 embarcações. c) Organização comunitária. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Rediscussão da construção de um espaço físico como medida compensatória para os fins que se pede, e abertura de nova negociação.</p> <p>Fortalecimento da APASMA com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na aquisição e gestão dos equipamentos de salvatagem e segurança das embarcações (co-responsabilização).</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do ordenamento pesqueiro e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Definição do escopo do Centro Comunitário.</p> <p>Elaboração e aprovação do projeto arquitetônico.</p> <p>Assessoria jurídica para fortalecimento da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Salinas da Margarida – APASMA.</p> <p>Entrega dos equipamentos de navegação e salvatagem (dotação náutica) para regularização das embarcações de Salinas Sede e contratação da instalação das capas de motor nas motorizadas.</p> <p>Elaboração do Modelo de Gestão do Centro.</p> <p>Assentamento de piso cerâmico e construção do sistema de esgotamento sanitário.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Prevista revisão do modelo de gestão para o segundo semestre, assessoria na gestão comunitária.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Revisão do Modelo de Gestão de forma participativa.</p> <p>Assessoria Contábil.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão.</p> <p>Orientação de prestação de contas.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Realização de Encontros Temáticos de Formação: Oficina de Royalties para impulsionar o controle Social.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> <p>Processo formativo específico – construção de mural informativo.</p> <p>Oficina de comunicação para gestão – mural informativo.</p> <p>Realização de capacitação instrumental para utilização do Modelo de Gestão.</p> <p>Revisão do Modelo de Gestão.</p> <p>Realização do Intercâmbios de Aprendizagem.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Tentativa de Realização do Intercâmbios de Aprendizagem.</p> <p>Acompanhamento e vistoria do Bem da compensação.</p> <p>Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental.</p> <p>Oficina de Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros: realização da caminhada transversal e apoio ao coletivo local no desenvolvimento de políticas relacionadas.</p> <p>Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> <p>Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.:</p> <p>Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Reunião para acompanhamento e vistoria do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar a previsão do início dos reparos do centro comunitário para junho/2019, e para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa;</p> <p>Diálogos Comunitários de Mobilização;</p> <p>Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar.</p> <p>Assessoria no processo de registro da Ata de Eleição e Posse da nova diretoria.</p> <p>Tentativa de realizar atividade do PCS em parceria com PIPP/PEA.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A APASMA é gerida por Marco Antonio, com documentação, situação fiscal, civil e contábil regular. Toda regularização se deu por iniciativa dos comunitários, sem intervenção da consultoria. • A gestão do Centro de Capacitação é constituída pela APASMA e um Conselho Gestor, onde a maioria dos membros seguem afastados do centro. • A principal liderança, Marco Antonio, não se interessa pelas atividades do PIPP, a secretaria voluntária Anelizia Porfírio que vinha participando das atividades neste segundo semestre demonstrou desinteresse. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conselho gestor só participa de atividade no centro se mobilizado através de muito esforço da equipe de consultoria. |

| | |
|---|--|
| | <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As despesas do centro são mantidas apenas pela APASMA, foi encerrado o grupo de dança. • Energia e Internet funcionando bem no centro, mas a conta de água de segue irregular. • No geral o centro está bem cuidado devido a liderança encontrar apoio na secretaria voluntária nas atividades diárias e administrativas do centro. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conselho gestor só participa de atividade no centro se mobilizado através de muito esforço da equipe de consultoria. • Pode-se concluir que a comunidade está dividida com relação a receptividade ao PIPP, já que o conselho gestor do centro se mostra receptivo, porém a comunidade está indiferente. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A APASMA possui uma atuação democrática. • A liderança não é muito articulada e não tem uma postura proativa. Apesar de ser legal, legítimo e representativo. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas, foi constatado que não são realizados eventos de natureza política. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelas visitas não foi possível identificar tal participação. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Foram realizadas oficinas de GCRP no decorrer do segundo semestre com participação ativa dos comunitários. Vale destacar que nesta comunidade não foi realizada o último momento da oficina devido a conjuntura política local, porém não impactou com o resultado esperado.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>O público prioritário continua desarticulado e resistente em participar das atividades do PIPP, a liderança na pessoa de Marco Antônio se mantém resistente as atividades, após um intenso esforço de mobilização, a equipe de consultoria, conseguiu a participação da secretaria voluntária. Só a APASMA funciona no centro que está revitalizado, com energia e internet funcionando bem, porém a conta de água permanece irregular, a instituição atende os associados diariamente, o grupo da aula de dança foi encerrado e o conselho gestor também não participa das atividades do centro.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Atividades direcionadas para as lideranças (Intercâmbio e Oficina de Comunicação) onde teve a participação da diretoria apenas no intercâmbio. Houve também a atividade de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, mas não foi realizado o último momento da oficina devido a conjuntura política local, o que não impactou diretamente com o resultado esperado para esta atividade. Sugere-se para APASMA fomentar a participação na Rede Recôncavo fruto do Intercâmbio de Aprendizagem. Sobre gestão do bem da compensação, o centro gerido por Marco Antônio que apesar do apoio voluntário de Anelizia necessita de melhor organização. Segue com o desafio de sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e as atividades de assessoria para fortalecer as instituições. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Anelizia.</p> |

| | |
|---|--|
| Cenário 2019.1 | <p>A liderança é indiferente às atividades do PIPP/PEA e PCS.</p> <p>A associação está com a documentação em processo de regularização do registro da Ata devido à nova eleição ocorrida em janeiro/2019, como também do Estatuto da instituição.</p> <p>Saída da secretaria voluntária Aneleza Porfírio da diretoria da APASMA.</p> <p>Centro de capacitação mal cuidado, tendo previsão de início da obra de reparos da estrutura para junho/2019. Foi constatado que o teto esta desabando, o portão da frente do Centro está quebrado e há muita vegetação no seu entorno, mas as atividades continuam.</p> <p>Publico de difícil mobilização/ conflitos relacionados a cheques por indenização nesta comunidade (problemas de cunho político).</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

I.2.4 Município: Salvador

| COMUNIDADE: BOM JESUS DOS PASSOS | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Colônia de Pescadores Z-03. 3. Associação dos Barqueiros de Bom Jesus dos Passos. |
| Principais lideranças locais | Antonio Jorge Santos. |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Aquisição de 2 embarcações para o uso coletivo das marisqueiras, voltadas para o deslocamento às áreas de mariscagem (condicionada a acordos de uso e responsabilidades coletivas). b) Aquisição de 1 embarcação para a Colônia. c) Inserção de comunitários em turmas de cursos profissionalizantes. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade Concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Fortalecimento da Associação com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória a ser definida.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Módulo formativo em Cidadania e Direitos Humanos para os participantes dos Cursos Profissionalizantes.</p> <p>Assessoria jurídica para a Colônia dos Pescadores.</p> <p>Diálogo Institucional com o objetivo de ampliar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento beleza.</p> <p>Regularização das embarcações.</p> <p>Conclusão dos Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Diálogos comunitários de mobilização.</p> <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento.</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p> <p>Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Direito e Cidadania.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários, porém sem adesão dos comunitários.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos comunitários de mobilização. Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Direitos Previdenciários; Identidade Cultural. Realizado Intercambio de Aprendizagem.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Tentativa de realização do intercâmbio de aprendizagem. Tentativa de realização da oficina de comunicação para a rede. Tentativa de realização de assessoria contábil e jurídica. Vistoria do bem do licenciamento.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação e apresentação pelos representantes do Consórcio Manati para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após negativa, pelo consorcio, de apoio financeiro para festa do pescador, a liderança cancelou todas as atividades na comunidade. • Devido à falta de contato, a consultoria não tem como saber o estado de regularização da Colônia. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após negativa, pelo consorcio, de apoio financeiro para festa do pescador, a liderança cancelou todas as atividades na comunidade no segundo semestre de 2018. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As embarcações ainda estão subutilizadas pelas marisqueiras, conseqüentemente, não houve construção do acordo de uso. • Apesar dos esforços em solucionar o problema de gestão das embarcações, os comunitários não demonstram comprometimento com seu uso e, sobretudo, manutenção, por não compreender a importância e a essência da gestão compartilhada. • As embarcações encontram-se danificadas pelo desuso. • Segundo liderança, a embarcação de transporte disponibilizada para a colônia está em condições ruins e não atende à necessidade de seu presidente (questiona modelo, tamanho etc.). |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar da liderança ter cancelado as atividades, o pouco contato que a consultoria teve com a comunidade, pode perceber que são interessados. Porém, há grande rotatividade dos comunitários frequentantes. É perceptível o baixo comprometimento e sensibilidade as ações de formação política cidadã e gestão comunitária. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esta é uma comunidade onde a liderança tem perfil centralizador e acumula várias atribuições, dificultando o andamento das atividades do PIPP. • O líder comunitário apresenta um discurso que necessita de sucessores. |

| | |
|---|--|
| | <p>Eventos de Natureza Política</p> <ul style="list-style-type: none"> Houve a realização de eventos para a comunidade e o público prioritário. <p>Participação Qualificada nas Relações de Poder</p> <ul style="list-style-type: none"> O presidente da Colônia é representante em outras instituições federativas da pesca de modo que realiza constantemente participações com o poder público e privado. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Até o presente momento não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Comunidade pouco interessada nas ações do PIPP, talvez pela postura da liderança ou por uma relação de assistencialismo com a RLAM e Transpetro. A equipe perdeu o contato com a comunidade no segundo semestre de 2018 devido a postura da liderança em retaliar o consórcio. Há uma grande mobilização na comunidade com a presença de Suarez que tem retaliado os pescadores, cercado e desmatado áreas de mangue. A embarcação continua sem uso, sem gestão, sem cuidados, em total estado de abandono.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Necessário manter atividades de gestão comunitária do bem e fortalecimento da identidade cultural. Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário e fomentar o surgimento de novas lideranças, para que estas se engajem no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária. Necessário dar seguimento com as ações de assessoria contábil e jurídica. Como o público prioritário tem uma baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca, etc.). Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário. A última ida a campo nesta comunidade foi em novembro/2018, e o contato foi com Jorge e Lice.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS; O presidente da Colônia Z-03 destacou que os bens da compensação (3 embarcações) estão em más condições de uso e manutenção, necessitando que seja elaborado um plano de gestão dos bens de compensação para que seja apresentado ao IBAMA; Um grupo de marisqueiras se mostrou interessado nas atividades a serem desenvolvidas pela consultoria.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Prevista atividade de Diálogo Comunitário sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho.</p> |

I.2.5 Município: Santo Amaro

| COMUNIDADE: ACUPE | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras Ouro do Mar. 3. Colônia de Pescadores Z-27. |
| Principais lideranças locais | Viviane da Silva Dias – Ouro do Mar Elaine de Lima Soares Carvalho – Ouro do Mar |
| Compensação Socioambiental | a) Disponibilização de um galpão para armazenamento de petrechos de pesca. b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP. Fortalecimento da Instituição (ainda não definida) com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do galpão para uso dos pescadores e aquisição e gestão das embarcações. Estímulo a criação de núcleos de geração de renda para prática da economia solidária. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Mediações de conflitos entre a Associação Ouro do Mar e o Consórcio Manati Mobilização do grupo de referência local. Mediação de conflitos. Programa de formação política cidadã. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Não houve atividades do PIPP no período, mas o Centro comunitário onde funciona a Associação Ouro do Mar está sendo utilizado pela comunidade para atividades voltadas para o público da pesca. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Tentativa de realização dos diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Tentativa de apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Tentativa de reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Tentativa de atualização de lideranças e contatos. Tentativa de vistoria e acompanhamento do bem da compensação. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. |

| | |
|--|--|
| | <p>Atualização de lideranças e contatos. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação Atividades de Formação Política Cidadã: Encontro Temático de Formação com o tema Direitos Previdenciários do Público da Pesca e Políticas Públicas da Pesca. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho, atualização de contatos, estreitamento dos laços comunitários e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Realização de Seminário de Contabilidade para o Terceiro Setor. Realização do Intercâmbio de aprendizagem. Prestação de Assessoria Contábil para grupo do Telecentro. Tentativa de Encontro Temático de Formação sobre Políticas Públicas da Pesca. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Tentativa de prestação de Assessoria Contábil para grupo do Telecentro na construção do estatuto. Realização do Intercâmbio de aprendizagem. Realização de Oficina de Comunicação. Tentativa de acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Criação de uma página no Facebook da Associação Ouro do Mar, a partir da oficina de comunicação realizada pela consultoria em 2018; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017- 2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> A associação possui Ata de fundação, toda documentação está regularizada (nos termos da situação fiscal, civil e contábil). Ou seja, regular, também, no que se refere às Certidões negativas. Mas não houve atualização do Estatuto ao Novo Código Civil. Toda regularização se deu por iniciativa dos comunitários, sem intervenção da consultoria. Atende também regularmente ao público prioritário <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> A equipe não conseguiu evoluir com as atividades na comunidade, pois os representantes locais têm demonstrado desinteresse nas atividades do PIPP. A consultoria, após agendamento com a liderança local, foi por duas vezes na Associação Ouro do Mar afim de apresentar o plano de trabalho atual aos comunitários e recomeçar as atividades do PIPP, mas não teve sucesso. A liderança local tem forte envolvimento político e deixa a entender que tem boicotado as reuniões do PIPP. Apesar da liderança informal ter se mostrado receptiva, não tem muita força. A comunidade não tem se mostrado sensível a essas questões. |

| | |
|---|--|
| | <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi realizada nenhuma atividade nesse sentido, pois não há abertura. • Foi retirada a placa de doação do Consórcio. • Foi feita reforma de melhorias no centro que está bem cuidado. • No centro tem sido realizada diversas ações sociais para o público prioritário e seus dependentes. <p>Observações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As lideranças estão tentando se articular para formar uma associação única que represente a todos legalmente. • Os esforços na tentativa de promover a articulação das associações tiveram poucos frutos, no segundo semestre de 2018 houve um desentendimento entre os participantes o que culminou na estagnação do grupo. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta de <i>quórum</i> que, reiteradas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação permite concluir que os comunitários não têm interesse em participar das discussões e pode acarretar na não participação desta comunidade na formação de uma rede regional. • Com relação a receptividade ao PIPP a comunidade está dividida já que as lideranças da Ouro do Mar estão resistentes e não recebem a equipe desde o início do plano de trabalho. Apesar disso, a equipe mantém contato com duas pessoas da diretoria, que participam das atividades. • A equipe tentou trabalhar com as instituições do Telecentro, que no primeiro semestre atendeu (foi receptiva), mas agora está indiferente. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança centralizadora, não aderiu as atividades do PIPP. • A equipe, após várias tentativas de mobilização, teve acesso a uma liderança informal que é membro da diretoria da associação e tem demonstrado interesse nas atividades do PIPP. • A equipe do PIPP tem trabalhado com duas mulheres representantes da diretoria da associação. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> • O presidente da Associação Ouro do Mar está vinculado ao poder público municipal, de modo que ele estabelece participação qualificada representativa à classe pesqueira. • A associação tem desenvolvido diversos projetos sociais para a comunidade. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Não se conseguiu caminhar com essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A equipe conseguiu realizar algumas atividades na comunidade de Acupe, no entanto não obteve sucesso na aproximação com a direção da Associação Ouro do Mar que impôs muita dificuldade na relação com esta comunidade. Houve atividades desmarcadas por falta de quórum e as realizadas contaram com poucos comunitários.</p> <p>A grande dificuldade para a realização de atividades em Acupe permite que a localidade seja classificada como reativa/resistente ao PIPP.</p> <p>A equipe já conseguiu realizar atividades dentro do centro, porém sem a participação dos principais dirigentes da associação. E em 2018 as atividades foram realizadas no espaço conhecido na comunidade como Telecentro. Porém, no segundo semestre de 2018, a consultoria não conseguiu realizar nenhuma reunião. Inicialmente, o grupo havia solicitado que nos meses de julho e agosto a consultoria fizesse um intervalo nas ações devido ao calendário de festejos locais. Após isso, o grupo se desarticulou por questões internas de relacionamento.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Como o público prioritário tem baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca.</p> <p>Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e nas atividades de assessoria para fortalecer o grupo do Telecentro.</p> <p>No fortalecimento da instituição, é importante realizar com as lideranças a oficina de planejamento estratégico e a de elaboração de projetos, como a instituição desenvolve muitas ações sociais na comunidade, essas formações poderiam somar na construção de sua autonomia.</p> <p>A consultoria tem dialogado com as duas integrantes da diretoria da Ouro do Mar, Viviane e Elaine.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS;</p> <p>A instituição apresentou a necessidade de atualizar seu Estatuto Social;</p> <p>O espaço comunitário está sendo utilizado para atendimento do público da pesca e há pretensões de realização de ações sociais para a comunidade.</p> <p>A instituição criou uma página no Facebook para divulgar suas ações.</p> <p>As lideranças relataram sobre a dificuldade de atrair o público prioritário para as atividades. Sugerindo que seja entregue um certificado de participação nas atividades para atrair o público jovem universitário. Sendo proposta a formação para gestor de associação e oficina de criação de site e uso de redes sociais.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

I.2.6 Município: São Francisco do Conde

| COMUNIDADE: ENGENHO DE BAIXO | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. |
| Principais lideranças locais | Não existe uma liderança formal na comunidade, uma jovem chamada Estela da Hora Santos é quem dialoga com a consultoria. |
| Compensação Socioambiental | a) Realização de Cursos Profissionalizantes. b) Regularização das embarcações. c) Organização comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade Concluída. b) Atividade concluída. c) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Criação e fortalecimento de uma instituição representativa da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória a ser definida. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local. Atividades para a regularização das embarcações (levantamento inicial da frota, vistoria etc.). Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Tentativa de realização dos diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Atualização de lideranças e contatos. Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização. Assessoria Contábil e Jurídica - informações iniciais acerca da criação de Cooperativa da Comunidade. A reunião foi solicitada pela comunidade. Formação Política Cidadã com os Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Direito e Cidadania. Oficina sobre Identidade dos grupos Locais. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Não foram realizadas atividades do PIPP nesse período. Tentativa de Encontro Temático de Formação sobre Direito e Cidadania. Tentativa de realizar Oficina sobre Identidade Cultural. Tentativa de mobilização e diálogos comunitários. |

| | |
|--|---|
| Ações desenvolvidas 2018.2 | Não foram realizadas atividades do PIPP nesse período. Foram realizadas as apresentações do teatro de bonecos pelo PCS. |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | Não foram realizadas atividades na comunidade no período. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não é possível avaliar por não conter uma associação. • Não há interesse do público prioritário em formar uma associação representativa da categoria. Tampouco do público jovem. • Grande dificuldade em desenvolver atividades na comunidade, pois não há liderança. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe não teve contato com o público prioritário que se recusa dialogar com a equipe e participar das atividades. • Em relação ao público jovem, percebe-se que é resistente e sem iniciativa. • A equipe fez algumas mobilizações na comunidade, porém sem grande resultado, ficando os comunitários indiferentes às atividades. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade não recebeu bem material. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta de <i>quórum</i> que, reiteradas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação permitindo concluir que os comunitários não tiveram interesse em participar das discussões. • Os comunitários demonstram apatia, desinteresse e desmobilização. • Pode-se inferir que a comunidade é indiferente ao PIPP, já que não há interesse pelas atividades nem do público da pesca, nem dos jovens. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não é possível avaliar por não conter uma associação e tampouco uma figura de liderança (formal ou informal). <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | Não foi possível caminhar com essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | A equipe conseguiu realizar algumas atividades, no entanto não obteve sucesso na aproximação e no fortalecimento dos laços com a comunidade, principalmente com o público prioritário. Houve atividades desmarcadas por falta de quórum e as realizadas contaram com poucos comunitários. Todas as tentativas de mobilização foram frustradas diante da indisponibilidade dos comunitário em participar das reuniões propostas. |

| | |
|---|---|
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018 e com o cenário experimentado em Engenho de Baixo, não se pode indicar atividades que garanta a participação do público prioritário que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP. A equipe costuma manter contato com Estela. |
| Cenário 2019.1 | A equipe não teve como avaliar esta questão por não ter atividade no período. |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. |

| COMUNIDADE: ILHA DO PATY | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação Beneficente dos Moradores do Paty (Associação da Paz). |
| Principais lideranças locais | Altamirando de Amorim (Miranda). Adilza Ramos Bispo (Bude). Valdelice Sacramento (Lauder). Elenilda Conceição Melo. |
| Compensação Socioambiental | a) Disponibilizar embarcação de fibra para o transporte de marisqueiras. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento da Associação da Paz, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Planejamento Estratégico da Organização Comunitária local. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Oficina de ajuste do Modelo de Gestão do bem da compensação. Assessoria para regularização e manutenção do bem. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Assessoria Contábil e Jurídica para legalização da instituição local. Formação Política Cidadã com os Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Políticas Públicas da Pesca, Royalties e Direito Previdenciário. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realizada assessoria contábil para a associação. Oficina de captação de recursos para a reforma da embarcação. Oficina de planejamento estratégico da associação. Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. |

| | |
|---|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Oficina de planejamento estratégico da associação. Oficina de elaboração de projetos. Oficina de captação de recursos para projetos. Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Realização de Oficina de Comunicação. Realização de vistoria do bem da compensação. Realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens sobre manuseio da embarcação. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: Encontros e aprendizados sobre zoneamento ecológico com foco na preservação dos recursos pesqueiros. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quanto são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, e informação sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação encontra-se organizada, legalizada, representativa e cumpre com suas funções. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidade dispersa (principalmente do público de pescadores), não responde às atividades com facilidade. • Porém, há um grupo assíduo de marisqueiras interessadas, sensíveis, receptivas e bem participativas. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O bem da compensação está sendo restaurado. • Realizada atividade de captação de recursos para recuperação do bem. • Após a atividade de captação de recursos para restaurar a embarcação ter sido bastante exitosa, a comunidade tem realizado outras ações, buscando sempre a autogestão e autonomia. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existe a participação de uma pequena quantidade de comunitárias nas atividades dessa linha de ação. • A marisqueiras comparem de forma constante e as atividades ocorrem de forma dinâmica e participativa. • As atividades realizadas contribuíram para que as comunitárias se motivassem, mesmo que ainda de forma lenta, para a mobilização em torno da manutenção do bem da compensação (embarcação). |

| | |
|---|--|
| | <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança local forte que pratica uma gestão participativa. • Tem buscado incentivar o fomento de outras lideranças. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi possível identificar que há realização de eventos na comunidade pela associação e pela comunidade. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança participa dos conselhos municipais. • Há outras organizações culturais que mobilizam a comunidade na interlocução com o poder. • Há um incentivo por parte da liderança para que os membros da associação participem de eventos, seminários e repliquem o conhecimento na comunidade. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>As oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros foram iniciadas e tem acontecido de maneira unificada com as comunidades de Ilha das Fontes e Muribeca. Já foram realizados o primeiro, o segundo e o terceiro encontro da Oficina de Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, com a realização do Levantamento Social, Mapeamento Participativo e o desenvolvimento de processos formativos GCRP. Houve mobilização e sensibilização do público da pesca no processo. Contou com a participação de um número satisfatório de pescadores e pescadoras no processo que responderam com participação qualificada nos processos.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A comunidade continua participando das ações, engajadas e articuladas. O bem da compensação ainda foi reformado, faltando poucos ajustes, mas já está em condições de uso. As lideranças locais têm realizado diversas atividades sociais na comunidade, com foco nas ações educacionais e culturais. O cenário é de amadurecimento e fortalecimento da instituição e das lideranças. Essas lideranças são em maior número de mulheres marisqueiras.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade. A associação não dispõe de aparelhos multimídias como computador, impressora e câmera fotográfica. Se ainda houver disponibilização do kit multimídia pelo Consórcio Manati essa é uma comunidade que deve ser contemplada, os equipamentos são indispensáveis para a otimização do trabalho na instituição. No próximo biênio é interessante dar continuidade a oficina de captação de recursos e elaboração de projetos. É importante também, fomentar a autogestão delas em relação a embarcação compensada e iniciar os processos formativos de cidadania laboral da pesca. A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Lauder.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS; A embarcação (bem da compensação) foi recuperada e está sendo utilizada pelo grupo prioritário. Faz-se necessário trocar a bateria da embarcação e atualizar o alvará da sede da Associação.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>As lideranças solicitam que a nova consultoria continue com o processo de atualização do Estatuto da Associação, pendente por conta da finalização do contrato da antiga consultoria; Necessidade de revisão do Acordo de Uso das embarcações.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: ILHA DAS FONTES | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Ilha das Fontes. 3. Colônia Z-05. 4. Cooperativa das Marisqueiras de Ilha das Fontes (COOIF) – Extinta pela RF. |
| Principais lideranças locais | <p>Marise Santos da Anunciação (D. Ninha). Miralva Anunciação. Marilene Sacramento (Lene).</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Realização de cursos profissionalizantes. b) Organização Comunitária. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade Concluída. b) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Fortalecimento da Associação local, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização do grupo de referência local. Diálogo institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Conclusão das turmas no segmento culinária, administrativo e industrial.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Comunitário. Assessoria contábil e jurídica. Formação Política Cidadã com Encontros Temáticos de Formação: Associativismo e Direito Previdenciário do Pescador.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Houve um encontro para tratar do papel das colônias, associações e cooperativas para a comunidade pesqueira. Encontro Temático de Formação com o tema direitos previdenciários do público da pesca.</p> <p>Assessoria Contábil e Jurídica para a Cooperativa das Marisqueiras de Ilha das Fontes (COOIF) e para a Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Ilha das Fontes.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realizada assessoria contábil para a associação local. Apoio a Advocacy – acompanhamento da diretoria na Receita Federal. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Iniciada a oficina de planejamento estratégico com a Associação de Pescadores e Marisqueiras de Ilha das Fontes. Realização do Intercâmbio de aprendizagem. Oficina de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Oficina de planejamento estratégico da associação. Oficina de elaboração de projetos. Oficina de captação de recursos para projetos. Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Prestação do serviço de assessoria contábil e jurídica. Disponibilização de Kit multimídia. Realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: Encontros e aprendizados sobre zoneamento ecológico com foco na preservação dos recursos pesqueiros. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, e informação sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A associação local está desarticulada e a consultoria tem auxiliado com assessorias contábeis. • Tem pendências fiscais, porém não tem verba para pagar um contador. • Não tem recebido verba de contribuição dos associados. • Foi feita nova eleição e a ata de posse está registrada. • Toda diretoria é formada por marisqueiras. • A consultoria fez o levantamento das dívidas com órgãos fiscais e a associação está se organizando para levantar o recurso e efetuar o pagamento. • A diretoria da associação ocupou a casa onde funcionava uma cooperativa de cultivo de ostras que foi desativada, pretendem transformar o espaço para atender as demandas da associação. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os pescadores não têm se mostrado sensíveis em participar das atividades do PIPP. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica, pois, a comunidade não recebeu bem material. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta <i>quórum</i> que, algumas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação permite concluir que os comunitários tiveram pouco interesse em participar das discussões. • A comunidade é considerada receptiva apesar de não ter participação dos pescadores. |

| | |
|---|--|
| | <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> Liderança democrática, porém, por falta de apoio da comunidade exercem uma liderança isolada. São lideranças proativas, participativas e são reconhecidas. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas não foi possível avaliar |
| <p>Balço Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>As oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros foram iniciadas e tem acontecido de maneira unificada com as comunidades de Ilha do Paty e Muribeca. Já foram realizados o primeiro, o segundo e o terceiro encontro da Oficina de Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, com a realização do Levantamento Social, Mapeamento Participativo e o desenvolvimento de processos formativos GCRP. Houve mobilização e sensibilização do público da pesca no processo. Contou com a participação de um número satisfatório de pescadores e pescadoras no processo que responderam com participação qualificada nos processos.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>As atividades têm acontecido com a participação do grupo de marisqueiras que são representantes da Associação. As comunitárias têm respondido a mobilização e estão engajadas nas ações do PIPP. As marisqueiras participam dos processos formativos e tem crescido a atuação na comunidade. As lideranças têm caminhado no processo de autogestão.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No próximo biênio é interessante dar continuidade as atividades de captação de recursos e elaboração de projetos. É imprescindível, dar continuidade a assessoria contábil e jurídica até que todas as pendências fiscais sejam resolvidas. As linhas de ação formação política cidadã e gestão comunitária devem ser continuadas, além das atividades voltadas para cidadania laboral da pesca. A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Miralva.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS; Associação de Pescadores e Marisqueiras de Ilha das Fontes tem aproximadamente 80 associados/as, que também são associados/as da Colônia Z-05, porém as mensalidades não têm sido pagas o que implica no não pagamento das dívidas da Associação; Associação não regularizou seus débitos junto à Receita Federal (DARF 2017 e 2018), necessitam do apoio da consultoria para realização de uma nova eleição, nova ata, regularização do Estatuto e apoio na gestão da Associação.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: MADRUGA | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação dos Moradores do Madrugá e Produtores de Artesanato de São Francisco do Conde e Adjacências (AMMPA). |
| Principais lideranças locais | Anailton Santos. Dinalva Bulcão. |
| Compensação Socioambiental | a) Realização de Cursos Profissionalizantes. b) Aquisição de 01 Embarcação de apoio à Mariscagem. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento da Associação dos Artesãos, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Mobilização do grupo de referência local. Diálogo institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Entrega da embarcação de apoio à mariscagem. Elaboração dos acordos de uso da embarcação. Conclusão das turmas dos Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização do grupo de referência local. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Entrega da embarcação de apoio à mariscagem. Elaboração dos acordos de uso da embarcação. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Revisão do Acordo de Uso da Embarcação. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização de Assessoria Contábil da associação. |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | Não foram desenvolvidas ações do PIPP nesse período. Realizada apenas a apresentação de teatro do PCS. |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | Não foram realizadas atividades na comunidade no período. |

| | |
|---|--|
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação de agricultores e artesãos recebeu o bem da compensação por não haver outra na comunidade. Está ilegal, precisando fazer eleição e regularização fiscal e jurídica. • A equipe participou da movimentação e organização da comunidade para fundação da Associação cultural de Madruga que prevê o atendimento ao público pesqueiro. • Alguns membros das associações informaram que só queriam participariam dos intercâmbios e dos processos de formação do PIPP mediante pagamento de diária para eles. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade não tem se mostrado receptiva ao PIPP. • A liderança tem demonstrado dificuldade na articulação e mobilização dos comunitários. • O grupo que tem montado a nova associação tem se mostrado mais receptivo. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi possível acessar a embarcação, pois a equipe não tem conseguido entrar em contato com o grupo gestor do bem. • Foi criada a Associação Recreativa e Cultural do Madruga que tem interesse em fazer a gestão do bem, o processo para passar a responsabilidade para a nova associação está em andamento. • A indisponibilidade dos comunitários em receber a consultoria, resultou que não foi possível realizar a vistoria do bem no segundo semestre de 2018. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As atividades, quando acontecem, ocorrem com pouca participação dos comunitários tanto na quantidade, quanto no interesse e sensibilidade dos participantes. Percebe-se ainda que praticamente não há comunitários que participam de forma constante das atividades. • As atividades têm sido constantemente canceladas por não haver quórum para a realização. • A baixa participação dos comunitários e a ausência de um grupo engajados e assíduo permitem que a comunidade seja classificada como indiferente ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A liderança da associação comunitária é democrática, porém não é organizada. • Não é possível avaliar esta questão para as lideranças, pois não há uma associação organizada e estruturada na comunidade. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |

| | |
|---|---|
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Não foi possível realizar essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A equipe conseguiu realizar algumas atividades na comunidade, no entanto obteve pouco sucesso na aproximação e no fortalecimento dos laços, o que impôs certa dificuldade na execução do plano de trabalho. Nos últimos contatos, os comunitários mesmo sendo convocados pela consultoria com o apoio da direção da escola local, não compareceram as atividades agendadas. A equipe de consultoria insistiu no contato telefônico para agendar novas ações, sem sucesso. Foram realizadas diversas tentativas de mobilização, idas à comunidade e ainda assim não foi possível dar continuidade aos processos formativos. A Sr.^a Dinalva explicou para a equipe de consultoria que está cansada, com algumas demandas particulares, afirmou não ter interesse em organizar a associação que integra e queixou-se de sempre ter feito um trabalho muito solitário. O Sr. Anailton não demonstrou interesse em dar continuidade aos processos formativos do PIPP por conta de suas ocupações laborais e vinculou sua participação nas ações ao pagamento de diárias.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018, não é possível indicar atividades que garanta a participação dos comunitários que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A equipe não teve como avaliar esta questão por não ter atividade no período.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

| COMUNIDADE: MONTE RECÔNCAVO | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Moradores de Monte Recôncavo. 3. Associação de Moradores da Vila do Monte. 4. Colônia de Pescadores Z-05. |
| Principais lideranças locais | <p>Domingos Ferreira. Marilene Praxedes. Lucas Praxedes.</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Disponibilização de 01 embarcação de apoio à Mariscagem. b) Realização de cursos profissionalizantes. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade Concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Fortalecimento de uma instituição representativa da classe pesqueira, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> <p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento de beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização do grupo de referência local.</p> <p>Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local.</p> <p>Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial.</p> <p>A localidade abriu mão de receber a embarcação de apoio à mariscagem sob a alegação de que a mesma já não teria utilidade, pois não há um número de marisqueiras que justifique a entrega da embarcação. Diante desse cenário, a embarcação foi destinada à sede de São Francisco do Conde.</p> <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Tentativa de realização da Formação Política Cidadã com Encontro temático de formação sobre direito previdenciário do Público da Pesca.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização.</p> <p>Formação Política Cidadã com Encontro temático de formação sobre Royalties.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> <p>Tentativa de realizar Encontro Temático Formativo sobre políticas públicas da pesca e Direito e Cidadania.</p> <p>Realização do Encontro Temático de Formação sobre Direito Previdenciário.</p> <p>Tentativa de realizar Assessoria Contábil.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Realização do seminário sobre licenciamento ambiental.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Não foram realizadas atividades na comunidade no período.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Liderança forte, porém não é do público prioritário: são líderes religiosos, interessados, politizados e articulados. Não há uma associação representativa do público pesqueiro de modo que não há como avaliar. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> Comunidade tem respondido bem às atividades do PIPP, mas o público ainda é tímido e pouco participativo. As lideranças informaram encontrar dificuldade em mobilizar a comunidade. O Sr. Domingos, liderança local, informou a consultoria que por problemas de saúde não poderia continuar apoiando e participando das atividades do PIPP. Informou que na comunidade tem sido realizado um movimento para retomar a associação quilombola e disponibilizou os contatos. A consultoria fez contato com esses atores na tentativa de dar continuidade as ações do PIPP, todo o esforço na mobilização não obteve êxito. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade não recebeu um bem da compensação material. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> A pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta de <i>quórum</i> que, reiteradas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação. A falta de participação dos comunitários e a ausência de um grupo engajados permite classificar a comunidade como indiferente ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> Lideranças receptivas, proativos, organizados, porém os comunitários são apáticos o que leva a uma centralização involuntária das ações. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Não foi possível desenvolver essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Houve atividades desmarcadas por falta de quórum e as realizadas contaram com poucos comunitários. Nessas, a equipe não obteve sucesso na aproximação com o público local o que impôs muita dificuldade na relação com esta comunidade.</p> <p>As atividades estão suspensas mediante os constantes cancelamentos e falta de quórum.</p> <p>O Sr. Domingos se afastou das atividades por problemas de saúde. A consultoria tentou mobilizar a associação quilombola na tentativa de dar continuidade as ações do PIPP, porém não obteve êxito.</p> |
| <p>Encadeamentos de Ações 2017-2018</p> | <p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018, não é possível indicar atividades que garanta a participação dos comunitários que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> <p>O contato ocorre com Marilene e Lucas.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A equipe não teve como avaliar esta questão por não ter atividade no período.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

| COMUNIDADE: MURIBECA | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação Clube Desportiva de Muribeca (ACDM). 3. Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiras de São Francisco do Conde (AMPMSFC). |
| Principais lideranças locais | <p>Evilásio Vieira – ASDM. Antônio Lopes (Cajaíba) – AMPMSFC.</p> |
| Compensação Socioambiental | <p>a) Espaço comunitário para realização de cursos, sediar as associações. Armazenar a produção pesqueira e proporcionar lazer, viabilizar ações de organização comunitária e ações de educação ambiental, além de eventos culturais.</p> <p>b) Fortalecer as instituições de pescadores e marisqueiras por meio de processos de desenvolvimento institucional das associações locais.</p> |
| Status da compensação | <p>a) Atividade em andamento. b) Atividade não iniciada.</p> |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Fortalecimento de uma instituição representativa da classe pesqueira (ainda não definida), com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória.</p> <p>Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor.</p> <p>Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Visita a diversos terrenos para construção do Centro.</p> <p>Análise jurídica desses espaços.</p> <p>Diálogos com a comunidade sobre o processo de análise dos terrenos.</p> <p>Análise de viabilidade de terreno de propriedade da Petrobras.</p> <p>Assessoria Jurídica à AMPM.</p> <p>Celebração de convênio entre AMPM e Petrobras.</p> <p>Aluguel de uma casa que servirá de centro comunitário temporário.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Foi alugada uma casa na localidade para abrigar as atividades comunitárias até que a definição da materialização do centro comunitário.</p> <p>Foram realizadas oficinas participativas para elaboração do Modelo de Gestão do Centro Comunitário envolvendo comunitários e representantes das duas Associações locais.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos.</p> <p>Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã.</p> <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Atualização de lideranças e contatos.</p> <p>Início do processo de Formação Política Cidadã com Encontros Temáticos de Formação sobre Oficina Socioambiental.</p> <p>Oficina de ajuste do Modelo de Gestão dos bens da compensação.</p> <p>Vistoria e acompanhamento do bem da compensação.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2017.2</p> | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão compartilhada dos Recursos pesqueiros. Assessoria Contábil Jurídica. Início do processo de Formação Política Cidadã com Encontros Temáticos de Formação sobre Oficina Socioambiental (Continuação), Royalties e Direitos Previdenciários do Público da Pesca. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Capacitação Instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Realizada assessoria contábil para as duas associações que atuam no Centro Comunitário de Muribeca. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Capacitação instrumental para gestão comunitária. Revisão do modelo de gestão da casa foi realizada e validada com os comunitários. Oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Oficina de planejamento estratégico da associação. Oficina de elaboração de projetos. Oficina de captação de recursos para projetos. Oficina de Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros. Realização do Intercâmbio de Aprendizagem. Prestação do serviço de assessoria contábil e jurídica. Análise de terrenos na comunidade para construção do centro comunitário definitivo. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Tentativa de realização da oficina de comunicação. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Desenvolvimento de processos formativos relacionados à lógica de intervenção e construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros: Encontros e aprendizados sobre zoneamento ecológico com foco na preservação dos recursos pesqueiros. Apoiar o coletivo local no desenvolvimento/ajustes de políticas relacionadas ao tema Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros. Realização da pesquisa - Levantamento Social (Quantos são; Como vivem; Onde estão), Etc.: Realização da construção do cenário Sócio Ambiental da comunidade pesqueira - Grupo Focal.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, e informação sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar; Visita a terreno que pode vir a ser adquirido para construção de Centro Comunitário. Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA.</p> |

| | |
|--|--|
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none">• A ACDM possui pendências jurídicas, porém está com as declarações fiscais regularizadas. Os associados cumprem com suas funções legais.• A AMPMSFC não tem associados contribuindo, não tem representatividade, está com pendências jurídicas e fiscais. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none">• A receptividade da comunidade foi crescendo. No início os comunitários participavam sobre coerção da liderança, atualmente a equipe percebe interesse e engajamento do público prioritário.• No último semestre de 2018 os comunitários e as lideranças tem questionado muito o atraso na construção e entrega do centro comunitário definitivo, inclusive convocando reuniões com o Consórcio Manati para tratar sobre o assunto. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none">• O bem da compensação ainda não foi concretizado, a associação está funcionando em uma casa alugada, enquanto os representantes do Consórcio Manati tentam encontrar um terreno ou imóvel que possua documentação legalizada para a aquisição.• Houve também uma participação da equipe nas mediações para renovação do contrato de aluguel do imóvel entre associação, dono do imóvel e Consórcio Manati.• O centro está bem organizado, não cumpre todas as determinações do Modelo de Gestão, porém tem sido usado constantemente para as atividades administrativas da associação ACDM, além da realização de eventos de outras naturezas (privadas, sociais e municipais). <p>Observações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none">• A coerção para manter as reuniões com grande número de participantes por parte da liderança local, vem do interesse em pressionar o Consórcio Manati para a construção e entrega do bem da compensação. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Existe um grande número de comunitários presentes nas reuniões, boa parte diz estar participando por exigência do Sr. Evilásio.• A consultoria tem se esforçado no intuito de encontrar, entre os participantes, pessoas comprometidas e com perfil de liderança que possam atuar nos processos oferecidos pelo PIPP.• A receptividade da liderança e do público leva a concluir que a comunidade é engajada as ações do PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none">• Lideranças centralizadoras, manipuladoras e pouco participativas.• Há um conflito entre os gestores do centro, pois o organização e coordenação do centro está centralizada em Evilásio, já que Cajaíba não cumpre suas funções e também não comparece ao centro.• Nas atividades do PIPP, as lideranças costumam não participar. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none">• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none">• Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |

| | |
|---|---|
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>As oficinas de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros foram iniciadas e tem acontecido de maneira unificada com as comunidades de Ilha do Paty e Ilha das Fontes. Já foram realizados o primeiro, o segundo e o terceiro encontro da Oficina de Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, com a realização do Levantamento Social, Mapeamento Participativo e o desenvolvimento de processos formativos GCRP. Houve mobilização e sensibilização do público da pesca no processo. Contou com a participação de um número satisfatório de pescadores e pescadoras no processo que responderam com participação qualificada nos processos.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Existem conflitos internos entre as duas lideranças locais, Evilásio e Antônio. As lideranças são centralizadoras e não tem participado das ações do PIPP. Os temas abordados na comunidade foram bem recebidos, principalmente o encontro que abordou os direitos previdenciários para o público da pesca. O centro está bem organizado e bem gerido. Comunidade ainda aguarda a concretização do bem da compensação. Os comunitários demonstraram interesse nas ações de educação ambiental, eles estão atentos as mudanças do meio ambiente e a diminuição do quantitativo de pescado na localidade.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>No próximo biênio é interessante dar continuidade as atividades de captação de recursos e elaboração de projetos. É imprescindível, dar continuidade a assessoria contábil e jurídica até que todas as pendências fiscais sejam resolvidas na Associação de Sr. Antonio Lopes (Cajaíba). As linhas de ação formação política cidadã e gestão comunitária devem ser continuadas, além das atividades voltadas para cidadania laboral da pesca. A última ida a campo nesta comunidade foi em dezembro/2018, e o contato foi com Evilásio.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>Inicialmente a liderança da ACDM não foi receptiva às atividades da nova consultoria com a justificativa de que a medida compensatória do licenciamento ainda não foi atendida. Após reunião e esclarecimentos com representante do Consórcio Manati além de marcação de visita a terreno para possível aquisição para construção do Centro Comunitário, a liderança tornou-se receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS. A liderança da AMPMSFC, Sr. Cajaíba, se apresentou de forma receptiva à retomada das atividades do PEA.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos. Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: SANTO ESTEVÃO | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação Beneficente de Moradores de Santo Estevão (ABEMSE). 3. Realização de cursos profissionalizantes. |
| Principais lideranças locais | Paulo Sergio Ferreira Silva. Silvia Caldeira |
| Compensação Socioambiental | Demandas hierarquizadas conforme resultados do diagnóstico: a) Construção de um centro para a comunidade (espaço físico) desenvolver cursos de capacitação voltados para o trabalho e outros processos formativos de organização comunitária, além de sediar a associação ABEMSE. b) Cursos de capacitação profissional. |
| Status da compensação | a) Ação renegociada. b) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento da ABEMSE, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores locais, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pescador visando seu fortalecimento e, conseqüentemente, possibilitando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Mobilização do grupo de referência local. Campanha de seleção e fechamento das turmas. Realização das turmas: Rotinas Administrativas e Manutenção de Micro pela Microlins – Candeias e Auxiliar de Cozinha pelo SENAC. Diálogo Institucional com o objetivo de oxigenar o Grupo Gestor Local. Conclusão das turmas no segmento beleza e Cursos Profissionalizantes do segmento industrial. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Não foram realizadas atividades do PIPP no período. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Tentativa de atualização de lideranças e contatos. Tentativa de apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Novas estratégias de Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Assessoria Contábil Jurídica. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Atualização de lideranças e contatos. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo. |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | Prestação de serviço de assessoria contábil. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Encontro temático de formação sobre Direitos Previdenciários do Público da Pesca. Diálogos Comunitários de Mobilização. |

| | |
|---|---|
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Não foram realizadas atividades do PIPP no período. Apenas as apresentações do teatro de bonecos do PCS.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Não foram realizadas atividades na comunidade no período.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação está com várias pendências fiscais e legais. A comunidade está tentando resolver, porém não tem verba já que seus associados não têm feito suas contribuições mensais. • Realizam atividades e eventos sociais com apoio da comunidade, porém sem aquisição de receita. • As lideranças informaram que com o a ajuda de apoiadores tem conseguido resolver as pendências fiscais e realizar algumas ações sociais na comunidade. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As ações previstas no cronograma têm sido suspensas ou canceladas por falta de quórum. • A liderança informou que não estava disponível para a realização das atividades do PIPP. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há como avaliar, pois não houve bem da compensação material. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe dialogou com os comunitários apenas na oficina de Direitos Previdenciários do Público da Pesca, todos dos presentes informaram não ser pescador profissional, atuando na pesca apenas por estarem desempregados. • Os comunitários não demonstraram interesse nas ações do PIPP, ao ser apresentado o plano de trabalho. • Pelo posicionamento da comunidade e da liderança a consultoria classifica a comunidade como indiferente as ações do PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engajado com questões sociais, mas não atende ao público prioritário. • Não há ainda como avaliar a tipologia pelo pouco contato com a equipe. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Não foi possível desenvolver essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |

| | |
|---|--|
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | <p>A consultoria está com pouco contato com a associação local que se mostrou indiferente em participar das atividades do PIPP.</p> <p>Os comunitários não estão receptivos ao plano de trabalho já que em sua maioria a comunidade não tem pescador artesanal. São formados por pescadores amadores devido ao desemprego.</p> <p>Houveram diversas tentativas da consultoria na mobilização das lideranças e comunitários, mas por desinteresse nas ações do PIPP não foi possível avançar.</p> |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | <p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018, não é possível indicar atividades que garanta a participação dos comunitários que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> <p>O contato maior ocorre com Silvia.</p> |
| Cenário 2019.1 | <p>A equipe não teve como avaliar esta questão por não ter atividade no período.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

| COMUNIDADE: SEDE | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Colônia de Pescadores Z-05. |
| Principais lideranças locais | Marivaldo Mariano (Vado). |
| Compensação Socioambiental | a) Articulação institucional com a Prefeitura para viabilização de comodato para conseguir local para instalação dos equipamentos adequando às necessidades produtivas (armazenamento, beneficiamento e comercialização). b) Viabilização de equipamentos necessários para o beneficiamento do pescado e gestão de uso dos mesmos, a partir do momento da aquisição do espaço pela comunidade. c) Organização Comunitária. |
| Status da compensação | A e B: Ação renegociada e substituída pela entrega de 01 embarcação. c) Atividade em andamento. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Fortalecimento da Colônia de Pescadores Z-05, com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na sustentabilidade da intervenção compensatória. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Diálogo com a Colônia de Pescadores para tratar da compensação. Entrega da embarcação de apoio à mariscagem. Fortalecimento institucional. Criação do modelo de gestão coletiva do Centro Comunitário. Vistoria realizada pela Capitania dos Portos. Regularização da embarcação de apoio à mariscagem. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Não foram realizadas atividades do PIPP no período. Recebimento de embarcação referente a Monte Recôncavo. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Vistoria e acompanhamento do bem da compensação. Atualização de lideranças e contatos. Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência). Capacitação instrumental para a gestão comunitária. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Desenvolver estratégias de comunicação como ferramenta de gestão para rede (comunicação para incidência). Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Capacitação instrumental para a gestão comunitária. Assessoria no processo de apoio a Advocacy. |

| | |
|--|---|
| | <p>Formação Política Cidadã: Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã sobre Direitos Previdenciários do Público da Pesca.</p> <p>Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, apresentação do plano de trabalho e tentativa de retomada da atividade em outro espaço surtindo um efeito positivo.</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.1 | <p>Tentativa de diálogos comunitários de mobilização.</p> <p>Realizada e Vistoria do bem sem o apoio da liderança.</p> <p>Tentativa de Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento.</p> <p>Tentativa de realizar encontro temática de formação sobre Políticas públicas da pesca</p> |
| Ações desenvolvidas 2018.2 | <p>Tentativa de realização do Intercâmbio de Aprendizagem.</p> <p>Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental.</p> <p>Tentativa de realização da vistoria do bem da compensação.</p> |
| Ações desenvolvidas 2019.1 | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa.</p> |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária) | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> A colônia está legalizada nas questões fiscais e jurídicas e cumprindo suas funções sociais. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> A liderança não tem recebido a consultoria, todos os agendamentos realizados foram cancelados, outras vezes a consultoria encontrou a instituição fechada. A falta de interesse da liderança com as ações previstas no plano de trabalho do PIPP tem sido um problema para o andamento do Programa. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Uma embarcação está em condições de uso, porém não tem cumprido o acordo de uso. A embarcação doada por Monte Recôncavo, está sem condições de uso, totalmente danificada, não está regularizada. E a liderança se recusa a dialogar com a equipe sobre isso, pois não se sente responsável. A embarcação que estava totalmente danificada foi levada pelo comunitário Sr. Natalício da comunidade de São Bento, o mesmo afirma ter restaurado a embarcação e utilizar junto com sua família. Ele conversou com a consultoria e disponibilizou endereço e contato telefônico. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> A pouca participação dos comunitários nas atividades propostas e a falta de <i>quórum</i> que, reiteradas vezes, impossibilitou a realização das atividades voltadas para esta linha de ação permite concluir que os comunitários não estão muito sensíveis em participar das discussões. Pelo posicionamento da comunidade e da liderança a consultoria classifica a comunidade como indiferente as ações do PIPP. |

| | |
|---|--|
| | <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> Liderança centralizadora, não tem demonstrado interesse no PIPP, não mobiliza a comunidade para participar das ações. Tem envolvimento político, porém não replica o envolvimento e o conhecimento adquirido na comunidade. <p>Eventos de Natureza Política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas relações de poder:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apesar da liderança ter envolvimento político e ser articulado não há uma replicação desse envolvimento na comunidade. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Não se conseguiu caminhar com essa linha de ação na referida comunidade, uma vez que não se pode avançar nos temas tidos como importantes como base para a introdução das discussões acerca da Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>A liderança tem boicotado as atividades desmarcando em cima da hora ou não mobilizando o público.</p> <p>A consultoria não obteve sucesso na aproximação com o público local o que impôs muita dificuldade na relação com esta comunidade.</p> <p>A liderança fez algumas solicitações ao Consórcio Manati de apoio financeiro para eventos da Colônia, com a resposta negativa, o mesmo continuou impedindo a realização das atividades.</p> <p>Outra questão colocada pelo Sr. Vado, tem relação com o bem compensado, ele explica que foi sempre discutido a viabilização de equipamentos necessários para o beneficiamento do pescado e construção de um espaço com essa finalidade, mas o Consórcio Manati acabou disponibilizando uma embarcação que não atende a real demanda da comunidade. Essa insatisfação com a compensação material, gera a falta de engajamento da liderança e conseqüentemente da comunidade as ações do PIPP.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Diante de não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018, não é possível indicar atividades que garantam a participação dos comunitários que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> <p>O contato com a comunidade ocorre através de Vado.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS. A embarcação (Barco das Marisqueiras) está em bom estado de conservação e em funcionamento, de acordo com o Sr. Vado, um grupo de 10 marisqueiras utilizam o bem;</p> <p>A Colônia está com sua documentação regularizada;</p> <p>O próximo processo de eleição será em junho ou julho de 2019 e o Sr. Vado informou que será candidato.</p> <p>A instituição atende ao público da pesca.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

I.2.7 Município: Saubara

| COMUNIDADE: BOM JESUS DOS POBRES | |
|---|---|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação dos Empreendedores da Pesca Artesanal de Bom Jesus dos Pobres – AEPAP. 3. Associação das Marisqueiras e Pescadores de Bom Jesus dos Pobres – AMAPEP. |
| Principais lideranças locais | Patrícia de Jesus – AMAPEP. Genivaldo Santos – AEPAP. |
| Compensação Socioambiental | a) Construção de um Centro Comunitário com espaço anexo para o pescador. b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP. Apoio ao fortalecimento da associação local com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão do Centro Comunitário. Estímulo a criação de núcleos de geração de renda para prática da economia solidária. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. Mediações de conflitos entre lideranças locais dos pescadores e marisqueiras. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização do grupo de referência local. Discussão sobre a importância da Organização Comunitária para fortalecimento da comunidade. Construção do Modelo de Gestão da Casa do Pescador. Início do programa de formação política cidadã. Não foram realizadas atividades do PIPP no período de 2016.2. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Encontros de mobilização do grupo gestor e da comunidade. Assessoria contábil e jurídica. Acompanhamento das deliberações da Assessoria contábil e jurídica. Reunião de Acompanhamento, orientação e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem compensado. Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: |

| | |
|---|--|
| | <p>Encontros Temáticos para Formação Política Cidadã. Atualização de lideranças e contatos. Foi realizado ainda atividades do PCS e PMDP numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários, porém sem adesão dos comunitários.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Encontros de mobilização do grupo gestor e da comunidade. Reunião de Acompanhamento, orientação e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem compensado. Tentativa de realização de atividades relacionadas a Formação Política Cidadã: Direito Previdenciário, Boas Práticas do Beneficiamento do Pescado, Organização de Eventos. Tentativa de promover participação no Intercambio de Aprendizagem. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à Gestão compartilhada e sustentabilidade dos bens sobre boas práticas de beneficiamento de pescado. Assessoria técnica no processo de captação de novos recursos para projetos comunitários. Tentativa de realização do intercambio de aprendizagem. Tentativa de realização do seminário sobre licenciamento ambiental. Tentativa de realização de assessoria contábil e jurídica. Realização da vistoria do bem da compensação.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati. Informação sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Devido à resistência da AEPAP, a consultoria tem buscado contato com a AMAPEP, porém sem sucesso. • A AEPAP está toda irregular, não cumpriu as orientações de assessoria contábil por falta de recursos. • Segundo o gestor da AEPAP, os associados se afastaram e não tem feito as contribuições mensais. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há grande dificuldade no desenvolvimento das atividades de mobilização e execução da agenda, devido a um baixo engajamento dos comunitários. • Percebe-se também um baixo poder de mobilização e de reconhecimento das lideranças locais o que impacta nas atividades. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Centro comunitário é gerido pela AEPAP. O gestor local não é proativo e falta engajamento dos comunitários. • A liderança tem interesse em vender parte do terreno para realizar melhorias no espaço útil do Centro. • A liderança também registrou que o terreno do Centro tem sofrido com a falta de cuidados dos comunitários, os quais têm feito do espaço um lugar de armazenamento de lixo. • Imóvel está sem água e sem energia devido à falta de pagamento de contas anteriores. • O centro continua sem uso, fechado e com aspecto de abandonado. |

| | |
|---|---|
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunitários desinteressados. A equipe não conseguiu ter contato ainda com o público prioritário. • As atividades marcadas não têm tido quórum. • As lideranças estão indiferentes as ações do PIPP. • Este cenário denota o perfil indiferente da comunidade ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os líderes comunitários têm legitimidade, porém não apresentam ter representatividade. Como não houve ainda contato da liderança junto com seus associados não foi possível identificar seu modelo de gestão. <p>Eventos de Natureza Política</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. <p>Participação Qualificada nas Relações de Poder</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas atividades realizadas não foi possível avaliar. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Até o presente momento não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade, em decorrência de não ter quórum.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>As lideranças locais são receptivas, mas pouco representativas. Não houve aproximação com a comunidade, nem o público da pesca. Todas as tentativas de mobilização não surtiram efeito. O bem da compensação continua sem uso, sem cuidados e sem gestão.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>Necessário manter atividades de gestão comunitária do bem e fortalecimento da identidade cultural. Deve seguir com o desafio de mobilizar o público prioritário e fomentar o surgimento de novas lideranças, para que estas se engajem no processo de formação política cidadã e de gestão comunitária. Necessário dar seguimento com as ações de assessoria contábil e jurídica. Como o público prioritário tem uma baixa participação nos processos formativos, uma estratégia de mobilização com esse público pode ser feita através das oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca etc.) Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário. O contato com a comunidade ocorre através de Genivaldo e Patrícia.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>Lideranças receptivas, mas não demonstram interesse em participar do PEA e do PCS; Sr. Genivaldo, da AEPAP, informou que a Colônia está devidamente regularizada, mas as atividades estão paradas; Franciele, secretária da AMAPEP, informou que a instituição está funcionando regularmente; Sr. Genivaldo falou sobre vender parte do terreno onde fica a Sede da Colônia, para melhorias no Centro Comunitário e para a manutenção do espaço.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

| COMUNIDADE: CABUÇU | |
|---|--|
| Sujeitos | 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cabuçu (AMAPEC). |
| Principais lideranças locais | Edna Paixão. |
| Compensação Socioambiental | a) Construção da Casa do Pescador. b) Fortalecimento da organização comunitária e apoiar a criação da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Cabuçu. |
| Status da compensação | a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP. Apoio a criação e fortalecimento da Associação de Pescadores e Marisqueiras com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão da Casa do Pescador. Estímulo a criação de núcleos de geração de renda para prática da economia solidária. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político. |
| Ações desenvolvidas 2016 | Mobilização do grupo de referência local. Discussão sobre a importância da Organização Comunitária para fortalecimento da comunidade e da Associação de Marisqueiras e Pescadores de Cabuçu-AMAPEC. Assessoria Jurídica à associação de Pescadores. Construção do Modelo de Gestão da Casa do Pescador. Início do programa de formação política cidadã. Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2. |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Discussão sobre a importância da Organização Comunitária para fortalecimento da comunidade e da Associação de Marisqueiras e Pescadores de Cabuçu-AMAPEC. Realização de ações do Programa Formação Política cidadã. Realização dos Encontros Temáticos de Formação com oficinas tratando das temáticas: Socioambiental e Políticas Públicas do Meio Ambiente. |
| Ações desenvolvidas 2017.2 | Diálogos comunitários de Mobilização. Definição de uma política pública local. Apoio ao processo de Advocacy. Atividades de Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de formação: Oficina sócio Ambiental (desdobramentos) e Direito e Cidadania. Assessoria contábil e jurídica. |

| | |
|---|---|
| | <p>Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem compensado. Capacitação instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Assessoria e apoio no processo de eleição de nova diretoria. Foi realizado ainda atividades do PMDP e PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários surtindo um efeito positivo.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos comunitários de Mobilização. Apoio ao processo de Advocacy. Atividades de Formação Política Cidadã: Encontros temáticos de formação: Direito previdenciário. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem compensado. Capacitação instrumental para gestão comunitária. Oficina de construção de ferramenta de comunicação. Assessoria e apoio no processo de eleição de nova diretoria. Realização de Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Realização do Intercambio de aprendizagem.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Realizar capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão. Realização de assessoria contábil e jurídica para legalização de instituições locais. Apoio à Advocacy; Desenvolver processos formativos específicos no campo da Gestão/Participação/Controle da política implementada sobre elaboração de documentos financeiros e elaboração de ofícios. Intercambio de aprendizagem. Oficina de comunicação para a rede. Seminário sobre licenciamento ambiental. Desenvolver estratégia de comunicação como ferramenta de gestão para a rede (comunicação para incidência): construção de ferramenta de comunicação – vídeo. Desenvolver um programa formativo que aborde conteúdos relacionados à gestão compartilhada e à sustentabilidade dos bens do licenciamento, fomentando o surgimento de novas lideranças sobre identidade cultural. Oficina de captação de recursos para realização de eventos.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Reunião de acompanhamento do Bem da Compensação pelos representantes do Consórcio Manati, para informar sobre o fim do contrato da empresa de consultoria e o início do processo de contratação da nova empresa; Entrega de máquina fotográfica pelos representantes do Consórcio; Diálogos Comunitários de Mobilização; Reunião de mobilização para retomada do trabalho pela nova consultoria e apresentação da equipe multidisciplinar; Realização da atividade do PCS em parceria com o PIPP/PEA; Assessoria da consultoria para elaboração de ofício da AMAPEC para Câmara Municipal de Vereadores de Saubara.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança forte, representativa e politizada. • Realizada legalização da instituição por iniciativa da comunidade. Está com certidões atualizadas, declaração do imposto de renda atualizado. Atas registradas. Está em processo de atualização do estatuto para novo código civil pela Brasis. • Envolvimento da associação com a Humanas Brasil de forma positiva. • Associação recebeu doação de móveis de um escritório de advocacia. |

| | |
|---|---|
| | <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade e liderança local mostraram-se receptivos ao retorno do PIPP. Comunidade participativa e engajada nos processos de melhoria. Reuniões produtivas. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Bem da compensação em uso e em bom estado de conservação. <p>Observações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade tem se destacado positivamente dentre as comunidades do Recôncavo. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã)</p> | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Verifica-se um grande engajamento da comunidade com a instituição e uma sensação de pertencimento à localidade, o que torna as ações produtivas. Visível busca por ações de melhoria na localidade. Comunitários interessados e receptivos nas atividades o que denota o caráter engajado da comunidade ao PIPP. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> A líder comunitária tem representatividade e legitimidade buscando exercer uma gestão democrática com os membros da diretoria. Percebe-se na comunidade, o reconhecimento do papel desta liderança. <p>Eventos de Natureza Política</p> <ul style="list-style-type: none"> Foram realizadas diversas atividades de natureza política com o público prioritário e para a comunidade. <p>Participação Qualificada nas Relações de Poder</p> <ul style="list-style-type: none"> Liderança buscou interação junto ao poder público para ações ambientais. Engajamento dos membros da diretoria da associação nos conselhos municipais. |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros)</p> | <p>Atividade ainda não realizada, pois a comunidade está envolvida com a realização de outras ações do plano de trabalho.</p> |
| <p>Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico)</p> | <p>Tanto a liderança quanto a comunidade são atuantes, receptivas, articuladas, interessadas e participativas. Comunidade avançada nos processos de melhoria relacionados a linha formação política cidadã e gestão comunitária. O bem da compensação é bem gerido e bem utilizado pela comunidade.</p> |
| <p>Encadeamento das Ações 2017-2018</p> | <p>As linhas de ação de gestão comunitária, formação política cidadã e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros devem continuar sendo desenvolvidas na comunidade. Importante desenvolver oficinas com temática relacionadas a cidadania laboral da pesca para atrair o público prioritário (saúde do trabalhador, defeso e seguro defeso, apetrechos de pesca etc.) Deve-se continuar nas atividades relacionadas a sensibilização, fortalecimento e empoderamento do público prioritário e surgimento de novas lideranças.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Deve-se realizar oficinas de captação de recursos, elaboração de projetos, informática básica para gestão e comunicação para gestão.</p> <p>Dar continuidade as ações de Advocacy relacionadas ao desmatamento do mangue. A comunidade produziu um vídeo denuncia que precisa ser trabalhado com a comunidade.</p> <p>A última ida a campo nesta comunidade foi em janeiro/2019, e o contato foi com Edna.</p> |
| <p>Cenário 2019.1</p> | <p>A liderança é receptiva ao retorno das atividades de Educação Ambiental do PIPP/PEA e PCS. Tanto a liderança quanto a comunidade são atuantes, receptivas, articuladas, interessadas e participativas.</p> <p>O bem da compensação é bem gerido e bem utilizado pela comunidade.</p> <p>A liderança sugeriu que o Consórcio avalie a possibilidade de doar, de acordo com a necessidade de cada comunidade, equipamentos como: mesas, bebedouro, impressora etc. Propôs também a participação de 2 a 3 representantes por comunidade em cursos e reuniões.</p> <p>A liderança obteve a informação de que advogados estariam fazendo pescadores da comunidade assinarem uma representação em ação contra o Consórcio Manati e outros empreendimentos por danos ambientais visando indenização, mediante pagamento de taxas e entrega de cópias de documentos.</p> <p>A liderança sugeriu que sejam realizadas atividades que abordem Turismo Sustentável e Atribuições dos Cargos Públicos.</p> |
| <p>Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2)</p> | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> <p>Previstas atividades de Diálogos Comunitários sobre Reforma da Previdência e Mudanças para o Segurado Especial, em julho, e sobre Saúde Laboral do(a) Profissional da Pesca, em agosto.</p> |

| COMUNIDADE: SEDE | |
|---|--|
| Sujeitos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais da pesca artesanal. 2. Associação dos Artesãos de Saubara (Casa das Rendeiras). 3. Colônia de Pescadores Z-16. 4. Associação dos Empreendedores da Pesca Artesanal de Saubara – AEPASA. 5. Associação dos Pescadores e Pescadoras de Saubara. 6. Associação das Marisqueiras de Saubara - A37. |
| Principais lideranças locais | <p>Maria do Carmo – Casa das Rendeiras. Erenice Ribeiro (Pequena) – AEPASA. Regina Souza – A37. Silvana Barros – APPS.</p> |
| Compensação Socioambiental | <ol style="list-style-type: none"> a) Aquisição de imóvel para a Casa do pescador. b) Desenvolvimento institucional e fortalecimento da organização comunitária. |
| Status da compensação | <ol style="list-style-type: none"> a) Atividade concluída. b) Atividade concluída. |
| Estratégias Propostas no âmbito da Organização Comunitária (2011-2015) | <p>Alinhamento referencial e prático-metodológico das ações planejadas pela OCS-Brasil e a nova etapa do PIPP. Fortalecimento da Instituição com base em princípios de descentralização, empoderamento de atores, democracia, construção de novas lideranças, entre outros, além do foco na gestão dos núcleos de geração de renda. Mobilização e Capacitação permanente dos atores do segmento pesqueiro visando maior engajamento nas ações do projeto e no levantamento de necessidades específicas deste setor. Discussão sobre os espaços legítimos de diálogos informais da população pesqueira, desconstruindo a ideia de que o modelo convencional organizativo (colônia, associações) é o único canal para o exercício político.</p> |
| Ações desenvolvidas 2016 | <p>Mobilização do grupo de referência local. Discussão sobre a importância da Organização Comunitária para fortalecimento local. Mobilização do grupo de referência local. Início do programa de formação política cidadã. Disponibilizado equipamentos básicos para facilitar a execução das ações cotidianas da associação local. Permanece a dificuldade encontrada para o desenvolvimento das ações do PIPP, a exemplo da realização da oficina para elaboração do modelo de gestão da Casa do Pescador, devido ao não comparecimento dos pescadores e associados nas atividades programadas para ocorrer naquele local. Deverão ser adotadas novas medidas de mobilização. Não foram realizadas atividades do PIPP no período 2016.2.</p> |
| Ações desenvolvidas 2017.1 | <p>Diálogos Comunitários de Mobilização das lideranças e público prioritário para retomada dos trabalhos. Apresentação da equipe multidisciplinar, do Plano de Trabalho e das linhas de ações norteadoras: Gestão Comunitária e Formação Política Cidadã. Reunião de Acompanhamento e Avaliação dos Processo de Gestão dos Bens de Licenciamento. Atualização de lideranças e contatos. Diálogo comunitário para tentativas de assessoria para melhor gestão do bem da compensação.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Ações desenvolvidas 2017.2</p> | <p>Diálogos comunitários de mobilização. Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de realização de assessoria contábil. Tentativa de realização de Encontro Temático de Formação: Direito Previdenciário. Foi realizado ainda atividades do PCS numa parceria com o PIPP no qual foi feito mobilização, atualização de contatos e estreitamento dos laços comunitários, porém sem adesão dos comunitários.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.1</p> | <p>Diálogos comunitários de mobilização. Acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Acompanhamento e vistoria do bem da compensação. Tentativa de realização de assessoria contábil. Tentativa de promover participação no Seminário de Contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Tentativa de realização de Encontro Temático de Formação: Direito Previdenciário. Apoio no processo de Advocacy.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2018.2</p> | <p>Realizar capacitação instrumental para melhor utilização do Modelo de Gestão: construção de ofício. Realizar reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de gestão dos bens do licenciamento. Apoio à Advocacy. Tentativa de realização do intercâmbio de aprendizagem. Tentativa de realização da oficina do seminário sobre licenciamento ambiental. Tentativa de realização de assessoria contábil e jurídica. Vistoria do bem da compensação.</p> |
| <p>Ações desenvolvidas 2019.1</p> | <p>Não foram realizadas atividades na comunidade no período.</p> |
| <p>Balanco Avaliativo 2017-2018 (Gestão Comunitária)</p> | <p>Sobre a Associação representativa do público Prioritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade está sem liderança, pois o atual presidente não tem cumprido suas funções e abandonou a associação. E se apoderou dos documentos e do kit multimídia entregue. • Membros da diretoria desarticulados e pouco representativos. • Comunidade não frequenta as atividades e não reconhece o bem da compensação com pertencimento e representatividade. <p>Sobre a receptividade em relação ao PIPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As dificuldades encontradas para o desenvolvimento das ações de mobilização e execução da agenda em Saubara Sede são diversas, destacando-se: <ul style="list-style-type: none"> ○ Tecido social local: Baixo engajamento em atividades e ações coletivas e fragilidade nas relações de confiança entre os comunitários; ○ Descrença na possibilidade de mudança da realidade vivida; ○ Perceptível, através dos relatos, desmobilização e desarticulação. <p>Sobre a Gestão do Bem da Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bem da compensação deteriorado e oferecendo risco aos comunitários |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> O Centro encontra-se com as contas atrasadas, em estado de degradação. Apresenta paredes com rachaduras estruturais, tampa do poço com rachaduras, coco de morcego em toda a casa, mato alto, muro caiu etc. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Formação Política Cidadã) | <p>Participantes Sensibilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Comunitários indiferentes e pouco participativos. A equipe não teve ainda acesso ao público prioritário. A equipe tentou contato com outras associações, porem foi recebida com o mesmo desinteresse. <p>Tipologia Democrática x Centralizadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> A líder comunitária informal não tem representatividade e legitimidade, não consegue mobilizar nem gerir a associação. <p>Eventos de Natureza Política</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas ficou evidente que não ocorrem eventos. <p>Participação Qualificada nas Relações de Poder</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas atividades realizadas ficou claro que apensar de ter membros da diretoria envolvidos com cargos do poder público Municipal, não há participação qualificada nas relações de poder representando a classe, nem tampouco a associação. |
| Balanco Avaliativo 2017-2018 (Construção das bases para a Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros) | <p>Até o presente momento não foi realizada a atividade tampouco foi possível perceber a articulação da comunidade, em decorrência de não ter quórum.</p> |
| Cenário 2017-2018 (Diagnóstico socioeconômico) | <p>Os comunitários estão indiferentes as atividades do PIPP. A equipe não conseguiu ter acesso ao público prioritário, pois a liderança atual informal não tem representatividade nem legitimidade. A atual liderança, informal, é desarticulada.</p> <p>Casa do Pescador sem utilização, com dívidas às empresas que fazem o fornecimento da água e energia. Apresenta ainda rachaduras nas estruturas e má conservação.</p> |
| Encadeamento das Ações 2017-2018 | <p>Por não ter conseguido dar andamento ao plano de trabalho do biênio 2017/2018 e com o cenário experimentado, não se pode indicar atividades que garantam a participação do público prioritário que tem demonstrado desinteresse em todas as linhas de ação apresentadas pelo PIPP.</p> <p>A equipe costuma manter contato com Pequena.</p> |
| Cenário 2019.1 | <p>A equipe não teve como avaliar esta questão por não ter atividade no período.</p> |
| Encaminhamentos para o próximo semestre (2019.2) | <p>Aguardando aprovação do Plano de Trabalho pelo IBAMA para fazer os encaminhamentos.</p> |

**ANEXO II – EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES DO PIPP DO 1º SEMESTRE
DE 2019:**

ACOMPANHAMENTO DAS COMUNIDADES DE FEVEREIRO A ABRIL;

ATA DE REUNIÃO COM IBAMA;

REGISTROS DE ATIVIDADES DE MAIO E JUNHO (RELATÓRIOS DE
ATIVIDADES, LISTAS DE PRESENÇA E REGISTROS FOTOGRÁFICOS).